

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO TOTAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO DE REFERÊNCIA 2020
CICLO 2018-2020
RECIFE/PE, MARÇO 2021





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2018-2020**

Organização:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Milton Ribeiro
Ministro da Educação

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Equipe Gestora do IFPE

José Carlos de Sá Júnior
Reitor

Assis Leão da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Mário Antônio Alves Monteiro
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão
Pró-Reitora de Extensão

Juliana Souza de Andrade
Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional

Rozendo Amaro de França Neto
Pró-Reitor de Administração



EQUIPE EXECUTIVA DA CPA

Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos

Coordenação Geral do
Projeto de Avaliação Interna

Diogo Henrique Fernandes da Paz

Edson Fernando Pereira

Erivaldo Ferreira de Moraes Júnior

Inêz Manuele dos Santos

Jamires Pereira da Silva

Jéssica Priscila Rivas dos Santos

Fagner Diego Spindola Correia Monteiro

Margarete Maria da Silva de Hamburgo

Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos

Vilmar Santos Nepomuceno

GT de Elaboração do Relatório Final de Avaliação Interna Institucional

Fagner Diego Spindola Correia Monteiro

Vilmar Santos Nepomuceno

Sistematização dos Dados dos Questionários

Fagner Diego Spindola Correia Monteiro – Professor Coorientador

Luiz Felipe Lima Barbosa – Estudante Bolsista

Natália Nascimento da Silva – Estudante Bolsista

Margarete Maria da Silva de Hamburgo – Pedagoga Coorientadora

Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos – Professora Coordenadora do Projeto

Membros do Projeto PIBEX intitulado Avaliação Educacional: a Estatística aplicada à coleta e ao tratamento dos dados, que cooperam no processo de tratamento, análise e divulgação dos dados da avaliação institucional.

APRESENTAÇÃO

O documento que hoje disponibilizamos à sociedade civil, ao INEP, à Comunidade e à gestão do IFPE, apresenta o Relatório Final de Autoavaliação Institucional dos anos de referência 2018/2019/2020, período de consolidação de um trabalho que tem o desafio de se propor à consolidação de uma cultura avaliativa no seio desta comunidade, em especial, após mais de uma década do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Avaliar a eficácia, eficiência e efetividade acadêmica dos cursos superiores e das estruturas disponibilizadas pela instituição não se restringe a apenas verificar as condições de ensino, mas amplia horizontes, no sentido de também analisar, emitindo juízo de valor, sua coerência com a vocação institucional e social, sua harmonia com a região, o País, além de sua adequação à legislação vigente.

Dessa forma, o presente Relatório busca sistematizar uma caminhada iniciada no ano de 2018, percorrendo processos avaliativos até o fechamento da coleta de dados em 2020 e sistematização final deste documento em 2021. Configura a atuação de uma gestão que buscou continuar balizada no diálogo e no intuito de proporcionar a concretização da utopia de uma educação superior de qualidade, repercutindo na qualificação da vida daqueles que, de alguma forma, estão inseridos nos limítrofes do contexto desta Instituição.

Comissão Própria de Avaliação

CPA

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Dados da Instituição	6
1.2 Relatório de cursos por local de oferta	6
1.3 Composição da CPA	9
1.4 Planejamento Estratégico da Autoavaliação	14
1.5 Natureza do Relatório Final	16
1.6 Conceitos obtidos pelo IFPE nas avaliações externas de curso e institucional	17
2. METODOLOGIA.....	22
2.1 Fundamentos Teóricos da Avaliação	22
2.2 Procedimentos Metodológicos	25
2.2.1 Instrumento “Dia da Avaliação”	29
2.2.2 Dados Sistêmicos (Gestão).....	33
2.2.3 Técnica de Análise dos Dados.....	34
3 DESENVOLVIMENTO: Apresentação dos dados e informações.....	34
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	35
3.2 Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	37
3.3 Eixo III: Políticas Acadêmicas	39
3.3.1 Políticas para o Ensino – Programas, Projetos e Ações – PDI	39
3.3.2 Políticas para o Ensino – Questionário – Comunidade Acadêmica	40
3.3.3 Políticas para a Pesquisa - Dados de Gestão- Perfil.....	47
3.3.4 Políticas para a Extensão - Dados de Gestão – Perfil.....	53
3.3.5 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	58
3.3.6 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	65
3.4 Autoavaliação Institucional 2020	72
3.4.1 Perfil Institucional do Ensino Superior IFPE	74
3.4.2 Eixo IV: Políticas de Gestão – Dados de Gestão (sistêmicos)	92
3.4.3 Avaliação da Comunidade Acadêmica em 2020 – Questionário (presencial)	98
3.4.4 Avaliação da Comunidade Acadêmica em 2020 – Questionário (EaD) .	118
4 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO (DO DIAGNÓSTICO À REGULAÇÃO).....	141
4.1 Ações recomendadas com base no diagnóstico da avaliação institucional 2020. 141	
5 REFERÊNCIAS.....	142

1. INTRODUÇÃO

Nesta seção, amparando-se na Nota Técnica n.º 065 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) apresenta os dados da Instituição, a Composição da CPA e o Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional.

1.1 Dados da Instituição

Dados da Mantenedora			
ID: 16120	Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO		CNPJ: 10.767.239/0001-45
Representante Legal: JOSÉ CARLOS DE SÁ JÚNIOR		Telefone: 81 2125-1728	Correio Eletrônico: reitor@reitoria.ifpe.edu.br
Dados da IES			
ID: 1809	Sigla: IFPE	Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	Situação da IES: Ativa
Endereço da Reitoria/ Sede Administrativa: Avenida Professor Luiz Freire			
Bairro: Curado	Número: 500	UF: PE	Município: Recife
Telefone: (81) 2125-1656	Fax: (81) 2125-1674	Correio Eletrônico: gabinete@reitoria.ifpe.edu.br	
Categoria Administrativa: Pública Federal		Organização Acadêmica: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	
Dirigente Principal: JOSÉ CARLOS DE SÁ JÚNIOR		Telefone: (81) 2125-1728	Correio Eletrônico: reitor@reitoria.ifpe.edu.br
Procurador Institucional			
Nome: Denison Santana Bezerra		Telefone: (81) 2125-1735	Correio Eletrônico: denison.bezerra@reitoria.ifpe.edu.br
Pesquisador Institucional			
Nome: DENISON SANTANA BEZERRA		Telefone: (81) 988168216	Correio Eletrônico: denisonsantana@gmail.com

1.2 Relatório de cursos por local de oferta

Locais de Oferta					
Código	Nome	Grau Acadêmico	Município	UF	Modalidade
1518423	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Afogados da Ingazeira	PE	Presencial
1465870	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	Licenciatura	Afogados da Ingazeira	PE	Presencial
1153786	AGROECOLOGIA	Tecnológico	Barreiros	PE	Presencial
1127374	QUÍMICA	Licenciatura	Barreiros	PE	Presencial
1153094	MÚSICA	Licenciatura	Belo Jardim	PE	Presencial
1486143	ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado	Belo Jardim	PE	Presencial
1475096	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1518449	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1519156	GASTRONOMIA	Tecnológico	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1475067	HOTELARIA	Tecnológico	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1166022	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Caruaru	PE	Presencial
1486980	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Garanhuns	PE	Presencial
1369533	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Garanhuns	PE	Presencial
1518654	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Igarassu	PE	Presencial
1443506	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Igarassu	PE	Presencial
1518660	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Igarassu	PE	Presencial
1128010	QUÍMICA	Licenciatura	Ipojuca	PE	Presencial
1486118	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Ipojuca	PE	Presencial
1525384	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Jaboatão dos Guararapes	PE	Presencial

1486981	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Paulista	PE	Presencial
1475623	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Paulista	PE	Presencial
1153787	ENFERMAGEM	Bacharelado	Pesqueira	PE	Presencial
1376231	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Pesqueira	PE	Presencial
1122775	FÍSICA	Licenciatura	Pesqueira	PE	Presencial
100690	MATEMÁTICA	Licenciatura	Pesqueira	PE	Presencial
48231	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
71167	DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
115250	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Recife	PE	Presencial
1369464	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Recife	PE	Presencial
1153463	GEOGRAFIA	Licenciatura	Recife	PE	Presencial
48229	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
112084	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
85635	RADIOLOGIA	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
1166279	AGRONOMIA	Bacharelado	Vitória de Santo Antão	PE	Presencial
1126881	QUÍMICA	Licenciatura	Vitória de Santo Antão	PE	Presencial
1129627	GEOGRAFIA*	Licenciatura	Polos UAB Águas Belas, Carpina, Gravatá, Palmares e Santa Cruz do Capibaribe	PE/AL	À Distância
100746	GESTÃO AMBIENTAL**	Tecnológico	Polos UAB Limoeiro, Palmares, Pesqueira e Surubim	PE	À Distância
123356	MATEMÁTICA	Licenciatura	Polos UAB Águas Belas, Santana do Ipanema, Limoeiro, Palmares e Santa Cruz do Capibaribe	PE / AL	À Distância

Fonte: e-Mec, 2020

*Os estudantes remanescentes realizam as atividades presenciais deslocando-se aos polos onde há turmas regulares.

** O curso não possui oferta regular, apenas o atendimento aos estudantes remanescentes citados nos polos ao lado.

1.3 Composição da CPA

O objetivo da avaliação institucional, a partir das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visa verificar a efetividade acadêmica e social da Instituição para regular a oferta deste nível de educação. Também tem como objetivo identificar o perfil do Instituto e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores.

Segundo seu Regimento Interno, compete à CPA do IFPE assessorar e operacionalizar os processos avaliativos, acompanhar a execução das Políticas Institucionais, observada a legislação pertinente, conduzir e sistematizar os processos de avaliação interna, prestar informações sobre a avaliação institucional ao INEP, sempre que solicitadas, observando as dimensões indicadas pelo SINAES.

Além dessas atribuições, desenvolve atividades no sentido de analisar as avaliações dos diferentes segmentos, no âmbito da sua competência, desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da Avaliação Institucional, propondo projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional, colaborando, dessa forma, com os órgãos próprios do IFPE no planejamento dos programas de avaliação Institucional.

A composição da CPA, designada por Portaria da Reitoria do IFPE, é constituída por:

- I. Um representante dos Técnico-Administrativos por *campus* e Diretoria de Educação a Distância que ofereça curso superior e seu suplente;
- II. Um representante dos Docentes por *campus* e Diretoria de Educação a Distância que ofereça curso superior e seu suplente;
- III. Um representante dos Discentes por *campus* e Diretoria de Educação a Distância que ofereça curso superior e seu suplente;
- IV. Um representante de uma das Pró-Reitorias, um da sociedade civil e seus suplentes a serem indicados pela Reitoria.

Os membros docentes, discentes e técnicos-administrativos são eleitos entre seus pares, e no caso de não haver candidatos na representação de qualquer um destes segmentos, a Direção Geral do *campus* ou da Diretoria de Educação a Distância é

responsável por indicar a composição desse segmento. Tendo sido escolhidos, os nomes dos membros devem ser encaminhados à Reitoria para serem referendados pelo Reitor(a). A presidência e a vice-presidência são exercidas por docente ou técnico-administrativo sendo escolhido pelos membros da Comissão. A secretaria da comissão é exercida por docente ou técnico-administrativo, sendo escolhidos pelos membros da comissão, para composição da 1ª, 2ª e 3ª secretarias.

Todos os *campi* e Diretoria de Educação a Distância que ofertam cursos de graduação devem ter representantes dos docentes, técnico-administrativos e discentes de algum dos cursos a serem avaliados integrando a Comissão. Cada integrante dessa Comissão é considerado representante do *campus* de origem perante a Comissão. Para os *campi* que possuem mais de três cursos superiores, pode ser indicado mais um representante de cada segmento. O mandato dos membros da CPA é de 4 (quatro) anos, não podendo haver recondução.

A Portaria que designa os mesmos da CPA é a **Portaria nº 809/2020**. Compõem o Núcleo Gestor da CPA: **Rosa Maria Oliveira Teixeira De Vasconcelos** – Presidente (Portaria Nº 1.325/GR-2018), **Margarete Maria da Silva de Hamburgo** – Vice-Presidente, **Jamires Pereira da Silva** – 1ª Secretária, **Fagner Diego Spindola Correia Monteiro** – 2º Secretário, e **Inêz Manuele dos Santos** – 3ª Secretária.

Quadro 1 - Composição da CPA

MEMBROS DA CPA		
CAMPUS	NOME	SEGMENTO
Afogados	Cosmo Rufino de Lima	Docente (Titular)
Afogados	Flávio Castro de Couto	Docente (Suplente)
Afogados	Maria Fabiana Tenório da Gama Bertoso	Técnico Administrativo (Titular)
Afogados	Alane Giselly Bertoso de Farias	Técnico Administrativo (Suplente)
Afogados	Helton John Martins Bezerra da Silva	Discente (Titular)
Afogados	Jose Leonel de Souza Barros	Discente (Suplente)
Barreiros	Kamylla Alexandre Leite Dos Santos	Docente (Titular)
Barreiros	Rômulo Vinicius Cordeiro Conceição De Souza	Docente (Suplente)
Barreiros	Tonny Cley Campos Leite	Técnico Administrativo (Titular)

Barreiros	Jurandir Fragoso Crisóstomo Júnior	Técnico Administrativo (Suplente)
Barreiros	Ezequiel Carlos Lima da Silva	Discente (Titular)
Barreiros	Ana Karoline de Souza Silva	Discente (Suplente)
Belo Jardim	Evandro Sampaio da Nóbrega	Docente (Titular)
Belo Jardim	Hitalo Oliveira da Silva	Docente (Suplente)
Belo Jardim	Jamires Pereira da Silva	Técnico Administrativo (Titular) 1ª Secretária
Belo Jardim	Maria Cecília da Silva	Técnico Administrativo (Suplente)
Belo Jardim	Edson Silva dos Anjos	Discente (Titular)
Belo Jardim	Clênio Borges Barboza Filho	Discente (Suplente)
Cabo	Anna Karenina Chaves Delgado	Docente (Titular)
Cabo	Jouberte Maria Leandro Santos	Docente (Titular)
Cabo	Diogo Henrique Fernandes da Paz	Docente (Suplente)
Cabo	Ana Paula da Silva Moura	Técnico Administrativo (Titular)
Cabo	David Gustavo da Silva	Técnico Administrativo (Titular)
Cabo	Wanessa Batista de Barros	Técnico Administrativo (Suplente)
Cabo	Paula Aryel de Araújo Silva	Discente (Titular)
Cabo	Silvanio da Silva Gomes	Discente (Titular)
Cabo	Guilherme Henrique de Souza Félix	Discente (Suplente)
Caruaru	José Manoel de Sousa	Docente (Titular)
Caruaru	Fagner Diego Spindola Correia Monteiro	Docente (Suplente) 2ª Secretário
Caruaru	João Victor da Costa Silva	Técnico Administrativo (Titular)
Caruaru	Andrea Carla Ribeiro Araujo de Paiva	Técnico Administrativo (Suplente)
Caruaru	Mônica D'ângelo Farias da Silva	Discente (Titular)
Caruaru	Willian De Oliveira Pontes	Discente (Suplente)
EAD	Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos	Docente (Titular) Presidente

EAD	Adriano Ribeiro da Costa	Docente (Suplente)
EAD	Aldo Luiz Silva Queiroz	Técnico Administrativo (Titular)
EAD	Clayson Pereira da Silva	Técnico Administrativo (Suplente)
EAD	Luiz Felipe Lima Barbosa	Discente (Titular)
EAD	Natália Nascimento da Silva	Discente (Suplente)
Garanhuns	Manoel Alves Cordeiro Neto	Docente (Titular)
Garanhuns	Eugênio de Carvalho Saraiva	Docente (Suplente)
Garanhuns	Margarete Maria da Silva de Hamburgo	Técnico Administrativo (Titular) Vice-Presidente
Garanhuns	Robson França do Cosmo	Técnico-Administrativo (Suplente)
Garanhuns	Múcio Demery Alves Filho	Discente (Titular)
Garanhuns	Vitoria Borges Santana	Discente (Suplente)
Igarassu	Inêz Manuele dos Santos	Docente (Titular) 3ª Secretária
Igarassu	Willyams Garcia Coelho	Docente (Suplente)
Igarassu	André de Medeiros Brito	Técnico Administrativo (Titular)
Igarassu	Joana Dark Andrade de Sousa	Técnico Administrativo (Suplente)
Igarassu	Rayane Kelle Anastácio de Lima Fairbancks	Discente (Titular)
Igarassu	Joana Dark Andrade de Sousa	Discente (Suplente)
Ipojuca	Alberto Antônio da Silva	Docente (Titular)
Ipojuca	Edson Fernando Pereira	Docente (Suplente)
Ipojuca	Danielle de Farias Tavares Ferreira	Técnico Administrativo (Titular)
Ipojuca	Loide Alves Silveira	Técnico Administrativo (Suplente)
Ipojuca	Anandiá Bruna Silva dos Santos	Discente (Titular)
Ipojuca	Ariosvaldo Carlos de Lima	Discente (Suplente)

Jaboatão dos Guararapes	Rogério Carlos Costa do Amaral	Docente (Titular)
Jaboatão dos Guararapes	Sérgio Torres de Santana	Docente (Suplente)
Jaboatão dos Guararapes	Thiago Leite Amaro da Silva	Técnico Administrativo (Titular)
Jaboatão dos Guararapes	Marcelo Revoredo da Silva	Técnico Administrativo (Suplente)
Jaboatão dos Guararapes	Rivaldo Bizarrias Alves	Discente (Titular)
Jaboatão dos Guararapes	Valdemir Lucas da Silva Filho	Discente (Suplente)
Paulista	Alexandre Hochmann Béhar	Docente (Titular)
Paulista	Jéssica Priscila Rivas dos Santos	Docente (Suplente)
Paulista	Viviane Alves de Lima Silva	Técnico Administrativo (Titular)
Paulista	Simone Maria Machado Brandão	Técnico Administrativo (Suplente)
Paulista	Joyce Kelly Leoncio dos Santos	Discente (Titular)
Paulista	Hugo Leonardo de Brito Fraga	Discente (Suplente)
Pesqueira	Bruno Albuquerque Dias	Docente (Titular)
Pesqueira	Erivaldo Ferreira de Moraes Júnior	Docente (Suplente)
Pesqueira	Kelderlange Bezerra Alves	Técnico Administrativo (Titular)
Pesqueira	Adja de Fátima Lima Figueirôa Câmara	Técnico-Administrativo (Suplente)
Pesqueira	Vilmar Leandro de Santana	Discente (Titular)
Pesqueira	Vanessa de Carvalho Silva	Discente (Suplente)
Recife	Eliana Virginia Vieira de Melo	Docente (Titular)
Recife	Luciana Lima Monteiro	Docente (Titular)
Recife	Emely Albuquerque de Souza	Docente (Suplente)
Recife	Vilmar Santos Nepomuceno	Docente (Suplente)
Recife	Elisama Bezerra Cavalcanti	Técnico Administrativo (Titular)
Recife	Marcela Maria Lourenço Tertuliano Lopes de Souza	Técnico Administrativo (Titular)

Recife	Juliana Gomes das Oliveiras	Técnico-Administrativo (Suplente)
Recife	Cássio Wanderlei Silva Santos	Técnico-Administrativo (Suplente)
Recife	Ciro Henrique Santos da Silva	Discente (Titular)
Recife	Fernanda Gonçalves Oliveira	Discente (Titular)
Recife	Anelise Martins de Azevedo	Discente (Suplente)
Recife	Wanessa Ferreira da Silva	Discente (Suplente)
Reitoria	Aliny Karla Alves de Freitas Lira	PRODEN (Titular)
Reitoria	Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos	PRODEN (suplente)
SENAI	Patrícia de Souza Leão Batista	Sociedade civil (Titular)
SENAI	Júlio César de Lima Lopes	Sociedade civil (Suplente)
Vitória	Christianne Torres de Paiva	Docente (Titular)
Vitória	Adonis Queiroz Mendes	Docente (Suplente)
Vitória	Lyllian Brunelly dos Santos	Técnico Administrativo (Titular)
Vitória	Djalma Vitorino Costa Filho	Técnico Administrativo (Suplente)
Vitória	Maria José da Silva Lima	Discente (Titular)
Vitória	José Miguel da Silva Neto	Discente (Suplente)

Fonte: CPA, 2020

1.4 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

No presente Relatório de Autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta os resultados do processo avaliativo realizado ao longo do ciclo avaliativo 2018-2020, conforme seu planejamento estratégico de autoavaliação descrito no **Quadro 2**:

Quadro 2 - Planejamento estratégico da autoavaliação do IFPE – ciclo avaliativo 2018-2020

Ano de referência	2018	2019	2020
Período de postagem dos relatórios	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2021
Período do Ciclo Avaliativo	1º ano do ciclo avaliativo	2º ano do ciclo avaliativo	3º ano do ciclo avaliativo
Eixos a serem trabalhados	Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional Eixo 5: Infraestrutura	Eixo 3: Políticas acadêmicas	Eixo 2: Desenvolvimento institucional Eixo 4: Políticas de gestão Análise global
Relatórios	1º Relatório parcial	2º Relatório parcial	Relatório integral
Contexto da avaliação interna	Revisão do projeto de avaliação institucional Renovação dos quadros dos membros da CPA Formação inicial: Curso de avaliação educacional Desenvolvimento da metodologia (aprimoramento dos Instrumentos)	Formação continuada Aprimoramento dos instrumentos e da metodologia	Renovação do quadro de membros da CPA e estudo do regimento interno da CPA Formação continuada Aprimoramento dos instrumentos e da metodologia

Fonte: CPA, 2020

O Plano Estratégico de Autoavaliação desenvolvido pela CPA do IFPE, descrito no quadro anteriormente, estabelece a estrutura deste Relatório Final de Avaliação Interna referente ao ciclo avaliativo 2018-2020. Nesse sentido, o Relatório contempla análise **síntese dos eixos avaliados nos anos de referência anteriores (eixos I e V, 2018; eixo III, 2019)** e contempla os resultados das dimensões avaliadas nos eixos II e IV do ano de referência 2020, de acordo com o roteiro de Autoavaliação proposto pelo INEP na Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014, a saber: **Eixo II - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e PDI; Dimensão 3: Responsabilidade social; Eixo IV - Políticas de Gestão de Pessoas - Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.**

É importante ressaltar que o presente Relatório revela o esforço contínuo para consolidação do processo de autoavaliação institucional neste ciclo avaliativo (2018-2020), através da revisão da metodologia, da melhoria e revisão dos instrumentos de coleta de dados, da criação de novos procedimentos para acompanhamento da evolução institucional

com base nos resultados das avaliações (interna e externa), e adequação de todos esses instrumentos e processos aos novos instrumentos de avaliação propostos pelo INEP/MEC.

Para subsidiar democraticamente a tomada de decisões no âmbito da Instituição, ao longo do ano de 2019 consolidamos a divulgação dos dados da avaliação institucional 2018 com a comunidade acadêmica: gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos em todos os *campi* e Diretoria de Educação a distância. Em 2020, redimensionamos essa divulgação através da produção de boletins de autoavaliação institucional por Campus e dispondo das informações da avaliação por curso, os quais foram posteriormente apresentados nos Campi por meio de reuniões online envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Quanto à negociação, vale salientar o desenvolvimento de um instrumento para acompanhamento e negociação com a Gestão a respeito das ações propostas, oriundas dos diagnósticos da avaliação interna. O instrumento de monitoramento deve ser compartilhado com a gestão e socializado com a comunidade, para acompanhar a execução das tomadas de decisões no ciclo avaliativo.

O Projeto de Avaliação Institucional coordenado pela CPA do IFPE foi organizado de forma a buscar elementos junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), às Pró-Reitorias (Pró-Reitoria de Ensino – PRODEN; Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional – PRODIN; Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT; Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESQ; Pró-Reitoria de Administração – PROAD); Diretorias Sistêmicas, Direções dos *campi* e da Educação a Distância; Direções de Ensino; Coordenadores dos Cursos Superiores; para realizar um diagnóstico da instituição e contribuir com informações para a tomada de decisão compartilhada, visando fortalecer cada vez mais a missão do IFPE, enquanto Instituição de Ensino a serviço da sociedade.

O relato dos resultados, bem como a recomendação de ações de superação, busca contemplar as especificidades e diversidades de uma instituição *multicampi* e, ao mesmo tempo, possibilitar um olhar geral para o IFPE.

1.5 Natureza do Relatório Final

Este documento constitui o Relatório Final de Autoavaliação das atividades ocorridas no ciclo Avaliativo 2018-2020, com a finalidade de apontar potencialidades e fragilidades do IFPE, visando o melhoramento contínuo de todos os setores da IES. Este documento procura atender às diretrizes traçadas pela Lei do SINAES, de acordo com as dez dimensões propostas no roteiro de autoavaliação. Também ao Art. 11, da Lei nº 10.861/04, às diretrizes emanadas pela CONAES e às orientações do INEP, na Nota Técnica nº 065, de outubro de 2014.

A Reitoria do IFPE constituiu a CPA, conforme o Art. 11 da Lei nº 10.861/04, com intuito de conduzir o processo de avaliação interna institucional. Convém ressaltar que a Autoavaliação do IFPE é entendida como um processo contínuo, que visa identificar, dentre vários aspectos, os pontos fortes e frágeis que lhes darão subsídios para implementar mudanças na melhoria institucional. Nesse sentido, a autoavaliação, como processo contínuo, visa democratizar a tomada de decisão no âmbito institucional,

1.6 Conceitos obtidos pelo IFPE nas avaliações externas de curso e institucional

Nesta seção, a CPA apresenta os dados relativos aos conceitos das avaliações externas, alcançados nos últimos anos, para elaborar um panorama da educação superior. Primeiramente, este panorama foca os cursos de graduação; em segundo lugar, a Instituição.

Tabela 1 - Indicadores de qualidade dos cursos superiores do IFPE

CAMPUS	CURSOS	ENA DE	CPC	CC	IDD
Afogados	Bac. Engenharia Civil	SC	SC	SC	SC
	Lic. Computação e Informática	SC	SC	SC	SC
Barreiros	Tec. Agroecologia	SC	SC	4	SC
				2015	
	Lic. Química	2	3	3	3

		2017	2017	2014	2017
Belo Jardim	Lic. Música	2	3	4	3
		2017	2017	2014	2017
	Bac. Engenharia de Software	SC	SC	SC	SC
Cabo de Santo Agostinho	Bac. Administração	SC	SC	SC	SC
	Tec. Hotelaria	SC	SC	SC	SC
	Tec. Gastronomia	SC	SC	SC	SC
	Bac. Engenharia Ambiental e Sanitária	SC	SC	SC	SC
Caruaru	Bac. Engenharia Mecânica	3	3	3	3
		2019	2019	2016	2019
EaD	Lic. Geografia	2	3	4	3
		2017	2017	2014	2017
	Tec. Gestão Ambiental	2	3	4	3
		2019	2019	2012	2019
	Lic. Matemática	2	3	4	3
		2017	2017	2014	2017
Garanhuns	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	SC	SC
	Bac. Engenharia Elétrica	SC	SC	SC	SC
Igarassu	Tec. Sistemas para Internet	SC	SC	SC	SC
	Bac. Administração	SC	SC	SC	SC
	Tec. Gestão de Qualidade	SC	SC	SC	SC
Ipojuca	Lic. Química	3	3	4	3
		2017	2017	2014	2017
	Bac. Engenharia Mecânica	SC	SC	SC	SC

Jaboatão dos Guararapes	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	SC	SC
Paulista	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	SC	SC
	Tec. Processos Gerenciais	SC	SC	SC	SC
Pesqueira	Bac. Enfermagem	4	3	4	3
		2019	2019	2020	2019
	Bac. Engenharia Elétrica	SC	SC	SC	SC
	Lic. Em Física	2	3	4	3
		2017	2017	2014	2017
	Lic. Em Matemática	2	3	3	3
2017		2014	2011	2017	
Recife	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4	3	3	3
		2017	2017	2007	2017
	Tec. Design Gráfico	4	4	4	3
		2018	2018	2016	2018
	Bac. Engenharia Civil	3	3	4	4
		2019	2019	2017	2019
	Bac. Engenharia Mecânica	SC	SC	SC	SC
	Lic. Geografia	3	3	4	2
		2017	2017	2015	2017
	Tec. Gestão Ambiental	5	4	4	4
2019		2019	2017	2019	
Tec. Gestão de Turismo	5	4	4	SC	
	2009	2009	2019		
Tec. Radiologia	4	4	4	3	

		2019	2019	2011	2019
Vitória de Santo Antão	Bac. Agronomia	4	4	4	4
		2019	2019	2016	2019
	Lic. Química	4	3	4	3
		2017	2017	2014	2017

Fonte: E-mec, 2020.

A tabela 1 acima apresenta dados das avaliações dos cursos de graduação concernentes ao ENADE, Conceito Preliminar de Cursos (CPC), Conceito de Curso (CC) e ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

Nela, destaca-se o desempenho favorável e expressivo dos cursos tecnológicos no ENADE, como o caso dos Cursos de Gestão do Turismo e Gestão Ambiental com notas 5 e os Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Radiologia e Design Gráfico com nota 4, todos do Campus Recife. Entre os Bacharelados, destacam-se os cursos de Agronomia do *campus* Vitória e de Enfermagem do *campus* Pesqueira com notas 4, já na licenciatura temos o curso de Química, também do *campus* Vitória, com nota 4. Há de se destacar o desempenho insatisfatório apresentado pelos estudantes das licenciaturas no exame em 2017, exceção apenas para as Licenciaturas em Química do *campus* Vitória e Ipojuca, e da Licenciatura em Geografia do *campus* Recife, bem como também observa-se desempenho insatisfatório no curso tecnológico de Gestão Ambiental na EaD.

No âmbito geral, os Cursos Superiores de Graduação apresentam um conceito de curso entre 3 e 4 e estão circunscritos ao âmbito aceitável de qualidade na educação superior num sistema de avaliação como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. É preciso reconhecer o esforço e o êxito das Coordenações de cursos, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Colegiados, da Comunidade e da Gestão Local e Central do IFPE no processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores no período descrito no quadro. Este reconhecimento na avaliação externa ressalta as potencialidades da Instituição na Educação Superior. A seguir, apresentam-se os conceitos gerais do IFPE:

Tabela 2 - Conceitos dos indicadores de qualidade da IES – 2013 a 2018

CONCEITO INSTITUCIONAL CI	IGC ÍNDICE GERAL DE CURSOS	IGC CONTÍNUO ÍNDICE GERAL DE CURSOS	ANO
4 2016 (EaD)	3	2,6010	2013
	3	2,5014	2014
	3	2,5311	2015
4 2017 (Presencial)	3	2,6559	2016
	3	2,5629	2017
	3	2,59288	2018

Fonte: PRODEN/PRODIN – IFPE, 2020.

O Índice Geral de Cursos (IGC) aponta para um desempenho que vem se mantendo estável tomando como base o ano de referência de 2018, no quadro anterior, a tendência deste índice é de evolução positiva, o que é um desempenho desejável quando se trata, sobretudo, da natureza de uma instituição pública como o Instituto Federal de Pernambuco.

2. METODOLOGIA

Nesta seção, apresenta-se tanto os fundamentos teóricos que embasam a perspectiva de avaliação da CPA, por meio da abordagem proposta por Barry MacDonald (1995), assim como os procedimentos metodológicos da avaliação interna.

2.1 Fundamentos Teóricos da Avaliação

No contexto do Projeto de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação de Pernambuco (IFPE), identificou-se na abordagem da *avaliação democrática* de Barry MacDonald, como a que mais se aproxima da perspectiva proposta no Art. 01 e § 1º, da Lei n.º 10.861/04 que afirma:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, **por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.** (*grifos nossos*).

Nessa citação, o SINAES apresenta quatro finalidades essenciais e a viabilização delas é reconhecida e promovida pela avaliação interna, por meio do princípio da promoção dos valores democráticos, de acordo com umas das diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014 (BRASIL, 2014).

A avaliação de processo e políticas públicas, na opinião de Stake (1967), obriga os avaliadores a considerar sua contribuição à vida social e política. A partir dessa contribuição, pode-se julgar e definir uma avaliação. O que distingue um modelo avaliativo de outro não é somente a metodologia de investigação utilizada, senão a quem se dirige e os valores que esta promove. Esta assunção da consciência da avaliação como atividade de investigação de caráter político é de vital importância para se definirem os objetivos da avaliação e as estratégias de investigação a utilizar.

É importante destacar que, a crescente aceitação do enfoque democrático de Barry MacDonald no estudo da natureza política de avaliação ocorreu devido a este modelo expressar o condicionamento político da investigação avaliativa, e o reconhecimento dos valores que esta deve proporcionar numa sociedade democrática. Nesse cenário, as

propostas avaliativas que surgiram nos fins da década de 1960 e início dos anos de 1970 indicavam para uma maior pluralização da avaliação e métodos (SCRIVEN, 1967; STAKE, 1967; PARLETT E HAMILTON, 1972).

O fundamento da teoria de MacDonald baseia-se no pressuposto de que para se avaliar a realidade e seus significados proeminentes, é imprescindível imergir no curso real dos casos e apreciar as distintas interpretações que delas fazem aqueles que as vivenciam. Em decorrência disso, as fontes dos dados, assim como os destinatários dos informes, serão todos quanto compartilham de uma mesma instituição educativa, indicando o modelo de avaliação a ser democrático.

Entre os elementos estruturantes da teorização de Barry MacDonald estão: **o direito à informação, o equilíbrio dos interesses educativos e a independência da avaliação.** Nesse cenário, a informação que é fornecida no processo de avaliação constitui-se como elemento proeminente para estabelecer as correlações de forças e interesses predominantes, pois, neste caso, a avaliação tende potencialmente a afetar a distribuição de poder no campo educacional e a extensão desse poder depende do acesso ao grau de informação relevante e a representação que se tenha dos distintos grupos de interesses em torno dos problemas educacionais.

Por este raciocínio é possível considerar *a priori* que o potencial da avaliação está associado diretamente ao grau de democracia institucional. Nesse projeto, apropriando-se de Silva (2015), define-se democracia institucional no âmbito do grau de acesso que os indivíduos e grupos têm às informações e à tomada de decisão. Dessa forma, quanto mais informações e acesso à tomada de decisão os indivíduos e grupos tiverem, maior será a possibilidade de a avaliação deslocar-se da perspectiva do paradigma racionalista ao paradigma naturalista, democratizando e empoderando o processo avaliativo, distinguindo-o da perspectiva gerencialista e fragmentada, e associando-o a uma perspectiva humanista e holística de avaliação. É possível perceber esse deslocamento no quadro a seguir:

Quadro 3 - Quadro-síntese das questões de Avaliação

Temas	Questões
Demandantes	De quem são as necessidades e interesses dos que respondem à investigação?
Proprietários	Quem tem a propriedade dos dados (O investigador, o sujeito, o patrocinador?)
Acesso	Quem tem acesso aos dados (a quem se exclui ou se nega?)

Validação	Que categoria tem a interpretação dos fatos que tem o investigador frente às interpretações que têm os outros (quem decide qual é verdadeira?)
Responsabilidade	Que obrigações tem o investigador com respeito aos sujeitos, aos patrocinadores, aos companheiros de profissão e às outras pessoas?
Finalidade	Para quem é a investigação?

Fonte: Silva (2015).

As possíveis respostas a estas perguntas, através do estudo da abordagem democrática, são um importante guia para estabelecer como o avaliador deve conduzir a investigação e qual deve ser seu papel de pesquisador social numa sociedade democrática.

Nesse sentido, o avaliador deve considerar que a metodologia da avaliação deve ser elaborada de acordo com os processos de negociação. Seu posicionamento deve ser de orientador e de promotor do diálogo, discussão e análise, para que os envolvidos conheçam o funcionamento da instituição. Deve fomentar a iniciativa para reformular e reconduzir o desenvolvimento da instituição e apresentar-se com uma postura independente em relação à estrutura de poder.

Por essa razão, o papel do avaliador ou da comissão de avaliação, nesta perspectiva, consiste em atuar como intermediário entre os distintos grupos de interesse, provendo informações para documentar e avaliar a instituição (informa e forma o julgamento), enquanto conjectura os pontos de vista e interesses dos grupos envolvidos, para que possam ser ponderados pelos tomadores de decisão.

Dessa forma, a proposta da avaliação de MacDonald demanda uma metodologia de pesquisa fundamentada em princípios democráticos. Do mesmo modo, a avaliação tem de ser externalizada, informar publicamente o que está acontecendo, sendo fundamental que a linguagem e a apresentação da avaliação sejam compreensíveis tanto a especialistas, como a leigos (HOUSE, 2000). A metodologia utilizada, portanto, deve atender a todos os interessados no direito em saber o que está acontecendo com a instituição. A avaliação tem que discorrer o vocabulário das pessoas comuns, não especializadas em aspectos técnicos da pesquisa acadêmica.

No caso da informação voltada para a tomada de decisão, o objetivo fundamental da avaliação volta-se para o processo de tomada de decisão educacional. A lógica da avaliação centra-se no provimento de informações para a ação. Sua principal justificativa é

colaborar para a racionalização da tomada de decisão. Destarte, a avaliação constitui-se num mecanismo de comunicação oportuno para as decisões compartilhadas.

2.2 Procedimentos Metodológicos

Após sucinta explanação acerca dos fundamentos da avaliação democrática, a seguir, destacam-se os procedimentos metodológicos realizados no desenvolvimento desse projeto de avaliação institucional, em sua modalidade básica de avaliação interna.

Quadro 4 - Procedimentos da avaliação institucional no IFPE (Avaliação Interna)

Passos	Atividades	Procedimentos	Agentes
1. Organizar os aspectos gerais da avaliação interna	Acompanhamento do projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2018-2020 Planejamento do projeto de formação dos membros da CPA – IFPE Planejamento do programa de sensibilização da comunidade acadêmica	Formação de grupos de trabalho para elaborar e implementar as estratégias avaliativas	Núcleo Gestor da CPA (Escolha de representantes de cada setorial, Presidente, Vice-Presidente e a(o)s 3 secretário(a)s da CPA)
2. Escolha das dimensões a serem avaliadas conforme a Lei nº 10.861/04	Revisão dos INSTRUMENTOS INTERNOS para ajustarem-se ao NOVO INSTRUMENTO do INEP	Formação de grupos de trabalho por dimensões	CPA setoriais designadas pelo Presidente da CPA com consentimento dos segmentos da CPA
3. Revisão e aperfeiçoamento dos instrumentos de pesquisa	Revisão e aprimoramento do instrumento “Dia da Avaliação (questionário) de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaboração do instrumento para coleta dos dados sistêmicos (gestão);	Formação de grupos de trabalho para revisar, aperfeiçoar, elaborar e implementar os instrumentos avaliativos	Grupos de trabalho (GT) organizados pela CPA Central.

	elaboração do instrumento de coleta de dados para a comunidade externa		
4. Levantamento de dados quantitativos dos cursos de graduação nos <i>campi</i>	Coleta de dados quantitativos para levantamento do perfil (sociodemográfico) dos cursos de graduação no IFPE. Solicitação dos dados via ofício ao IFPE endereçado à PRODEN e às coordenações dos cursos de graduação (Dados concernentes ao corpo docente, discente e o segmento dos técnicos-administrativos)	Aplicação de formulário censitário aos departamentos dos cursos de graduação e as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membros da CPA designados especificamente para recolha dos dados
5. Diagnóstico dos cursos de graduação nos <i>campi</i>	Pesquisa documental (Pesquisa nos documentos chave do IFPE e dos cursos de graduação) para caracterizar o perfil acadêmico e a estratégias de ação institucionais do IFPE na educação superior	Coletar e analisar os documentos institucionais no âmbito da Reitoria e dos cursos de graduação, para caracterizar e mapear as linhas de ação desenvolvidas para a Educação superior no IFPE	CPA setorial do <i>campus</i> avaliado
6. Diagnóstico dos cursos de graduação nos <i>campi</i>	“Rodas de conversas” com segmentos da comunidade acadêmica (Docente, Discentes e Técnicos-administrativos) para verificar as “reivindicações”, “preocupações” e “questões” no âmbito desta comunidade, para apontar	Através de rodas de conversa nos <i>campi</i> fomentar e diagnosticar as percepções das realidades dos participantes, suas “reivindicações”, “preocupações”, “questões” para	CPA setorial do <i>campus</i> avaliado em conjunto com outra CPA setorial do IFPE designada pelo Presidente da CPA mediante plano de ação aprovado em reunião deliberativa

	as potencialidades, fragilidades e negociar propostas de ação a solução dos problemas detectados	circunscrever os pontos fortes e frágeis da Instituição e apontar, mediante agenda de negociação, propostas para solucionar os problemas	pelos segmentos representados na CPA
7.Diagnóstico dos cursos de graduação nos <i>campi</i>	Observação in loco	Fotografar a infraestrutura disponibilizada pelo IFPE aos cursos de graduação Aplicar listas de comprovação (Documentos, estrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão)	CPA setorial do <i>campus</i> avaliado em conjunto com outra CPA setorial do IFPE designada pelo Presidente da CPA mediante plano de ação aprovado em reunião deliberativa pelos segmentos representados na CPA
8.Diagnóstico dos cursos de graduação nos <i>campi</i>	Entrevista com gestores dos cursos de graduação nas áreas de Ensino – Pesquisa – Extensão, bem como suas respectivas Pró-reitorias	- Entrevistar os gestores diretamente responsáveis nas soluções concernentes às reivindicações, preocupações e questões levantadas nas rodas de conversas junto à comunidade acadêmica	Membros da CPA designados especificamente para recolha dos dados
9.Aplicação do questionário à comunidade académica	Aplicação de questionário para avaliar as dimensões.	Aplicar questionário para avaliação das dimensões.	CPA Central e CPA's setoriais.
10.Tratamento dos dados	Sistematização dos dados para elaboração dos	Formação de grupo de trabalho para análise e	Membros da CPA designados

	relatórios e formação do banco de dados institucional	interpretação dos dados coletados.	especificamente para coleta dos dados + Estatísticos + TI
11.Elaboração de relatórios, atos regulatórios junto à gestão; e publicação para a comunidade acadêmica	Elaboração do relatório de avaliação interna para o INEP e divulgação junto à comunidade Elaboração de Boletins por Campus/Curso/Ead Encaminhamento de atos regulatórios para a gestão	Formatação do relatório final para o INEP/MEC e de relatórios específicos por curso/campus e EaD para compor os boletins. Envio de ofícios com os atos regulatórios direcionados aos gestores.	Membros da CPA designados especificamente para elaboração dos relatórios + CPA setorial (apoio) + ASOM + Editora IFPE + Estudantes PIBEX EaD
12.Sensibilização da comunidade acadêmica	Programa de sensibilização da comunidade acadêmica (GT de Informação e Comunicação)	Reuniões, vídeos e templates com divulgação em mídias sociais.	GT + CPA Setorial.
13. Revisão do relatório de avaliação interna	Revisão do relatório de avaliação interna e discussão dos dados com a comunidade acadêmica e gestão do IFPE	Reunião para discussão e aprovação do relatório de avaliação interna a ser postado ao INEP	CPA IFPE
14. Postagem do relatório no E- Mec	Postagem do relatório no site do E-Mec (Pesquisador Institucional)	Avaliação final do relatório pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para postagem do relatório de avaliação interna	Presidente da CPA + PI + TI
15. Meta-avaliação	Avaliação da avaliação interna	Avaliação e revisão da metodologia empregada no ciclo avaliativo 2018-2020	CPA IFPE

Fonte: CPA, 2021

Observação: As etapas não obedecem estritamente a uma sequência rígida, mas se desenvolvem numa perspectiva flexível e dinâmica mediante uma agenda de negociação durante todo o ciclo.

A CPA do IFPE, norteadada pelo princípio da avaliação democrática, desenvolveu para a coleta de dados, referente à avaliação interna na Instituição, três instrumentos de avaliação, a saber: o Dia da Avaliação (questionários), a *Avaliação in loco* e as *Rodas de Conversa*.

Estes três instrumentos foram desenvolvidos com base nas dimensões do SINAES, estabelecidas na Lei nº 10.861/04, e articulados concomitantemente com os instrumentos da avaliação externa institucional, da avaliação de cursos e do questionário do ENADE. Além disso, tiveram como referência no âmbito interno, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O intuito desta articulação foi de garantir a análise global e integrada das dimensões da avaliação e uma perspectiva qualitativa, essencial num sistema de avaliação como o SINAES.

No ano de 2020 foram avaliados o Eixo II - Política de Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional (PDI) e Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição; e o Eixo IV - Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de pessoal; Dimensão 6: Organização e gestão da instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

2.2.1 Instrumento “Dia da Avaliação”

Tradicional na Instituição, desde sua fundação, o instrumento “*Dia da Avaliação*” foi revisitado e reformulado, com o intuito de harmonizá-lo com os pressupostos teóricos da avaliação democrática. Nesse sentido, uma das mudanças mais visíveis no novo formato refere-se ao sentido do instrumento.

Agora, diferentemente da versão anterior do “Dia de Avaliação”, a comunidade é convidada a ser avaliadora institucional. Com isso, abrangem-se dois pressupostos da avaliação democrática: a adesão voluntária e o empoderamento da comunidade, quando convidada a avaliar o IFPE. O instrumento “Dia de avaliação” abrange os três segmentos da comunidade acadêmica do IFPE, quais sejam: os segmentos docente, discente e técnico-administrativo. A intenção da CPA com esse instrumento foi/é de incentivar a comunidade a realizar a avaliação, promovendo as primeiras perguntas acerca da eficácia, efetividade acadêmica e social, para gerar o debate sobre a melhoria da qualidade, da orientação da expansão da sua oferta de ensino e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da Instituição.

No ano de 2020, o “Dia da Avaliação” avaliou especificamente os Eixos II e IV e suas respectivas dimensões. Essa atividade alcançou todos os cursos superiores do IFPE, envolvendo os estudantes a partir do 2º período, docentes, técnicos-administrativos e servidores da reitoria. A utilização desse instrumento pela comunidade acadêmica ocorre por meio do processo de negociação. Inicialmente, com a gestão central do IFPE, materializado em negociações com a Reitoria e Diretores Gerais e de Ensino dos *campi* e EaD, para agendar atividade de sensibilização com os coordenadores dos cursos superiores com o suporte e apoio da CPA setorial em cada *campus* e EaD. Essa sensibilização, sucede a deliberação durante reunião ordinária da CPA de um calendário negociado com os membros. Antes da aplicação do questionário no “*Dia da avaliação*” é realizada a divulgação no *site* geral do IFPE e nos *campi* sobre o processo de avaliação. No dia especificado pelo *campus* e EaD, cada curso, em conjunto com a CPA setorial, seguindo a estratégia sugerida e deliberada em reunião ordinária da CPA, reúne os estudantes em laboratórios de informática para aplicação do questionário online. Quanto aos demais segmentos (docentes e administrativos) cada setorial com a gestão do *campus* e EaD decide a melhor forma de abordagem e aplicação do questionário, que usualmente é enviado para o e-mail institucional dos servidores. Durante a atividade é ressaltada a garantia de anonimato da avaliação, o caráter formativo e não punitivo da avaliação, consoante proposta do novo projeto de avaliação interna.

Em 2020, devido a pandemia do coronavírus Covid 2019, o “Dia da Avaliação” foi o único instrumento destinado à comunidade acadêmica para a avaliação da instituição. A divulgação da avaliação, a sensibilização e a aplicação dos questionários ocorreram de forma remota, no período de retomada das atividades acadêmicas nesse formato. As CPA’s setoriais empregaram estratégias para sensibilização dos segmentos, como reuniões online com estudantes, envio de e-mails, entre outras. Com essa conjuntura, a utilização das redes sociais, dos aplicativos de conversa e do correio eletrônico foi intensificada para alcançar mais participantes.

A partir de 2018 os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os *campi* presenciais e EaD. Em 2020, os conceitos foram assim distribuídos: 0 (zero) atribuído ao indicador “inexistente ou não conheço”; 1 (um) para “péssimo”; 2 (dois) para “ruim”; 3 (três) para “regular”, 4 (quatro) para “bom” e 5 (cinco) para “ótimo”. Os votos registrados

“não se aplicam” não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por fim, calculou-se a média da nota de cada indicador, fazendo uso dos percentuais como a ponderação para o cálculo. Essa metodologia foi utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas.

Vale destacar que cada dimensão avaliada possui uma questão aberta na qual os avaliadores podem se expressar livremente. Essas questões são reunidas e apresentadas no relatório como apêndice, organizadas por dimensão avaliada, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação.

2.2.1.1 Instrumento Avaliação In Loco

Este instrumento foi desenvolvido pela CPA com base nos instrumentos de avaliação externa (institucional e de curso) e é revisado a cada ano buscando seu aprimoramento e melhoria.

Especialmente elaborado para coleta de dados acerca da dimensão infraestrutura, esse instrumento é implementado com a participação de membros da CPA ou servidores com expertise na área do curso avaliado, com um servidor da área técnico-pedagógica, todos externos aos *campi*/curso avaliado, a fim de manter a validade e fidedignidade dos dados.

Assim, as equipes são compostas por 2 (dois) membros: um docente da área do curso e um técnico-administrativo, preferencialmente da área pedagógica, que realizam em conjunto a investigação da infraestrutura do curso. As evidências são registradas no instrumento, de forma descritiva e por meio de registro fotográfico. Durante a visita *in loco*, os avaliadores também realizam entrevista com a coordenação do curso e setores que possam lhes fornecer as informações demandadas pelo instrumento, com vistas a facilitar o acesso à informação e esclarecimentos que se fizerem necessários para dirimir qualquer questão, à medida que o processo o exigir.

O instrumento consta também de um *check-list* introdutório que possui caráter preventivo e pedagógico, e tem por finalidade auxiliar as coordenações dos cursos na organização dos documentos institucionais necessários aos processos de avaliação externa de curso realizado pelo INEP/MEC.

Finalizadas todas essas etapas, os avaliadores se reúnem para avaliar cada indicador com base nos descritores estabelecidos, e atribuir a cada um deles um conceito expresso em nota numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 5 - Quadro avaliativo do instrumento de avaliação in loco – CPA IFPE

CONCEITO	DESCRIÇÃO	SIGNIFICADO
0	Quando o indicador avaliado Não Existe	Ausência crítica do objeto de avaliação
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito Insatisfatório	Ausência de evidência dos atributos descritos no conceito 2
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito Parcialmente satisfatório	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 3
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito Satisfatório	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito Bom	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e do(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito Muito bom	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e do(s) critério(s) aditivo(s) dos conceitos 4 e 5

Fonte: CPA, 2019

Ao final dessa etapa, é realizada a média aritmética do conjunto de indicadores avaliados para dimensão infraestrutura e atribuído um conceito geral para avaliação interna do curso. O instrumento, com os registros realizados e o conceito atribuído, é enviado à gestão do campus e da EaD para conhecimento e tomada de decisão.

2.2.1.2 Instrumento Roda de Conversa

O instrumento Roda de Conversa foi desenvolvido e é vivenciado à semelhança dos grupos focais, técnica de pesquisa amplamente utilizada em pesquisas científicas.

Para este instrumento, especialmente, trabalhamos com indicadores das Dimensões *Infraestrutura e Políticas Acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*, baseando-se, no caso da primeira, nos instrumentos de avaliação externa (institucional e de cursos) do INEP/MEC, assim como no instrumento de avaliação in loco (interna) da CPA, e no caso da segunda, especialmente no instrumento de avaliação externa de curso do INEP/MEC.

A organização das equipes para o desenvolvimento das rodas de conversa, ocorre com a participação voluntária de membros da CPA ou colaboradores devidamente

capacitados para realizar a mediação do grupo (mediador) e registro das falas (escriba), ambos designados pela presidência da CPA. Tanto o mediador quanto o escriba são membros de outros *campi*, como medida para evitar constrangimentos e baixa adesão dos participantes. Eles são orientados a manter a discrição e confidencialidade exigidas por esse procedimento de coleta de dados, com vistas a incentivar a participação dos sujeitos informantes e a credibilidade do processo avaliativo.

A roda de conversa é realizada por curso, com cada segmento em separado, exceto com os administrativos, que normalmente atendem mais de um curso nos *campi*/EaD. Neste caso, a roda de conversa é realizada com todos os técnicos administrativos ligados aos cursos superiores.

Durante a realização da roda de conversa o mediador inicialmente negocia com os participantes um contrato pedagógico, apresentando a forma como será conduzida a atividade e negociando como serão organizadas as falas e os registros. São apresentados indicadores relativos a cada dimensão avaliada e informados em ordem os pontos fortes e os pontos a melhorar para cada indicador. Ao final da roda de conversa a leitura de todos os registros é realizada, para validação dos dados pelos sujeitos informantes.

Destacamos que ao longo do ciclo em razão e inúmeras variáveis, a exemplo do contingenciamento financeiro em 2019 e da falta de pessoal habilitado para conduzir tanto a avaliação *in loco*, quanto as rodas de conversa esses dois instrumentos ficaram inviabilizados e não foram aplicados. Em 2020 por meio da criação de um Grupo de Trabalho de Tecnologias da Informação a CPA iniciou o desenvolvimento de soluções TI para essas ferramentas e os questionários, a fim de otimizar o tempo e superar os entraves aludidos acima.

2.2.2 Dados Sistêmicos (Gestão)

A partir dessa vivência, a CPA buscou aprofundar e desenvolver em paralelo outro enfoque de avaliação: a análise de sistêmica de dados de gestão. Segundo House (2000), tradicionalmente, este enfoque destaca os diagnósticos proeminentemente a partir de dados quantitativos e voltados essencialmente para a gestão, a CPA, porém, acrescenta outro destinatário a estas informações: a comunidade. Esses dados estão no relatório e são discutidos com a gestão, mas também com a comunidade acadêmica. Nesse ano, a CPA coletou dados relativos ao Eixo II - Política de Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional (PDI) e Dimensão 3: Responsabilidade

social da instituição; e o Eixo IV - Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de pessoal; Dimensão 6: Organização e gestão da instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade financeira oriundos respectivamente das Pró-reitorias de Administração; Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional; da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas.

O objetivo é proporcionar, gradativamente, mais informações sobre a Instituição, para democratizar as tomadas de decisão e desenvolver um sistema de monitoramento das ações institucionais oriundas dos diagnósticos da avaliação institucional no ciclo avaliativo. Além disso, proporcionar mais subsídios à comunidade para qualificar os debates nas futuras avaliações internas acerca da Instituição.

2.2.3 Técnica de Análise dos Dados

A análise dos dados é realizada por meio de abordagem quali-quantitativa, com ênfase para os aspectos qualitativos, ensejando o processo, a fala dos sujeitos, e com base nos dados quantitativos produzidos, revelando as potencialidades e fragilidades para cada Eixo/Dimensão/Indicador avaliado, consubstanciados na participação de cada segmento da comunidade acadêmica e de cada instrumento utilizado.

A cada ano, de acordo com o Projeto de Avaliação Institucional, vamos coletando dados por meio dos três instrumentos de coleta de dados produzidos pela CPA IFPE, e dados sistêmicos da Gestão IFPE, que ao longo e ao final do ciclo avaliativo de três anos serão triangulados, com vistas a perceber aproximações, distanciamentos entre os Eixos/Dimensões e Indicadores avaliados, de modo que possamos extrair dos dados e informações que permitam adentrar mais profunda e qualitativamente no perfil institucional, em acordo com o seu PDI.

Por fim, o processo de análise dos dados almeja revelar a dinâmica institucional, informar os sujeitos gestores e comunidade, e oferecer informações e dados privilegiados para que a gestão possa tomar decisão com base nos resultados produzidos pela avaliação institucional.

3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade institucional. Em 2020 particularmente,

por se tratar do relatório final do ciclo 2018-2020, apresentaremos a síntese dos anos anteriores: 2018 e 2019, seguida dos dados relativos à autoavaliação institucional 2020.

Assim, a seção está organizada em tópicos em acordo com os eixos/dimensões avaliados em 2018, seguido de 2019, em respeito ao disposto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014, e no planejamento da avaliação interna institucional do IFPE.

Serão apresentados a síntese 2018 relativa aos tópicos: - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; - Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física. Em seguida apresentamos a síntese do ano de 2019 relativa aos tópicos: **Eixo III – Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.**

Com relação a divulgação do relatório anual de autoavaliação institucional, destaca-se que o diagnóstico da avaliação foi agrupado preferencialmente em nível do conjunto do IFPE. E, pelo volume de dados sistematizados, a análise do IFPE por *campus/EaD* e Curso será compartilhada ao longo dos próximos seis meses com a comunidade, a gestão e os avaliadores externos, através de vários meios de comunicação, entre eles: e-mail, drivers, relatórios de regulação das ações, reuniões com a gestão e comunidade acadêmica por segmento, por campus e EaD, além da publicação de boletins informativos. Em relação à avaliação, os diagnósticos foram agrupados por eixo e nas suas respectivas dimensões e políticas associadas, com o objetivo de evidenciar as percepções de cada segmento em relação à Instituição.

Esclarece-se que, por se tratar de um **Relatório denso**, e considerar, nesta versão, a dimensão do arquivo para ser postado no INEP e a extensão do próprio relatório a ser divulgado à comunidade universitária, optou-se por apresentar a síntese dos anos de 2018 e 2019. O intuito foi o de proporcionar uma linguagem acessível aos interessados na avaliação institucional, tornando mais claras e compreensivas as leituras da autoavaliação.

A seguir apresentamos a síntese do diagnóstico relativa à autoavaliação institucional referente ao ano de 2018.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesta seção, apresenta-se os diagnósticos da avaliação referentes ao Planejamento e Avaliação Institucional, abordando os indicadores alusivos à autoavaliação promovida pela CPA; à divulgação dos resultados e dos processos de autoavaliação institucional. Vale salientar que para este eixo foram coletadas análises advindas dos segmentos docentes e técnicos administrativos que seguem sintetizadas na tabela 3.

Tabela 3 – Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão Planejamento e Avaliação Institucional – 2018, para os campi presenciais.

CONCEITOS DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO POR CAMPUS	Barreiros		Belo Jardim		Caruaru		Garanhuns		Igarassu		Ipojuca		Pesqueira		Recife		Vitória		CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
A autoavaliação institucional desenvolvida pela CPA	2,81	3	2,94	3	3,04	3	3,31	3	2,04	2	2,52	3	2,89	3	2,77	3	2,73	3	2,78	3
Os resultados e análise do processo de autoavaliação institucional	2,00	2	2,72	3	2,42	2	2,55	3	1,61	2	2,00	2	2,70	3	2,12	2	2,46	2	2,29	2
A análise dos resultados das avaliações externas	2,13	2	2,22	2	2,73	3	2,34	2	1,48	1	2,17	2	2,75	3	2,14	2	2,88	3	2,32	2
CONCEITO CONTÍNUO CAMPUS	2,31		2,63		2,73		2,74		1,71		2,23		2,78		2,34		2,69		2,46	
CONCEITO GERAL CAMPUS	2		3		3		3		2		2		3		2		3		2	

Fonte: CPA, 2018

CONCEITO GERAL DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO IFPE: 2

Fonte: CPA, 2018

Na tabela 3 é possível observar os conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica a dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo I. Os conceitos foram correlacionados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, sendo 0 atribuído ao indicador “não existe ou não está relacionado”; 1 para “não sei ou não se aplica”; 2 para “insuficiente”; 3 para “suficiente”, 4 para “muito bom” e 5 para “excelente”.

A comunidade acadêmica avaliou como suficiente, atribuindo conceito 3 ao indicador: “*autoavaliação institucional promovida pela CPA*”. Quanto aos indicadores: “*Divulgação dos resultados e dos processos de autoavaliação institucional*” e “*Divulgação da análise dos resultados do processo das avaliações externas (Cursos, ENADE e Avaliação Externa Institucional)*”, a comunidade considerou insuficiente atribuindo conceito 2.

Vale destacar que a análise de dados qualitativos indicou que a comunidade considera importante e necessário o trabalho da CPA; avaliam como bom, ótimo e satisfatório o trabalho da comissão e consideram necessário para o alcance de resultados.

Na mesma avaliação a comunidade indicou a necessidade de conhecer o papel da autoavaliação institucional e da própria CPA; Divulgação e Publicidade dos Resultados;

Consideram a avaliação importante mais não suficiente, na medida em que entendem ser necessário a incorporação dos resultados ao planejamento; Aprimoramento do instrumento de coleta de dados; melhorar o diálogo com os TAE, diálogo e a participação do segmento docente na CPA e da CPA com a gestão.

Em razão desses resultados a CPA IFPE intensificou o diálogo com a comunidade acadêmica e com a gestão buscando a superação das fragilidades pontuadas. Nesse sentido envidou esforços para a realização de reuniões de trabalho, de comunicação dos resultados, dentre outras; criação de membro representantes das setoriais em cada campi e EaD, a fim de mobilizar e manter ativo o trabalho da CPA localmente; criação de grupos de trabalho com ampla participação dos membros da CPA e colaboradores externos; atualização e formação dos membros da CPA; criação de uma conta na rede Social Instagram; Publicação de boletins informativos por campi/EaD e cursos; Criação de grupos de trabalho para desenvolvimento de atividades específicas, intensificou-se as campanhas publicitárias, particularmente durante a coleta de dados, mobilizando a comunidade em articulação com as coordenações de curso; realizou o planejamento estratégico da CPA, dentre outras ações envidadas, a fim de promover a melhoria dos indicadores da dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional.

3.2 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nesta seção, são apresentados os dados coletados através do questionário no que diz respeito a infraestrutura, considerando as avaliações da comunidade acadêmica. Os indicadores avaliados foram: salas de aula; auditório; sala dos professores; instalações sanitárias; qualidade do acesso à internet; instalações de informática; laboratórios e ambientes para práticas didáticas; acessibilidade; biblioteca; qualidade da informação e comunicação; instalações do espaço de convivência e alimentação, bem como o refeitório, avaliado especificamente pelos discentes; espaço de atendimento aos discentes, segurança nos polos EaD e Campi presenciais; e no caso específico da EAD avaliou-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A seguir apresenta-se a Tabela 4 com os conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica a dimensão: Infraestrutura – Eixo V, para os campi presenciais. Os conceitos foram correlacionados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, sendo 0 atribuído ao indicador “inexistente”; 1 para “péssimo”; 2 para “ruim”; 3 para “regular”, 4 para “bom” e 5 para “ótimo”, e são utilizados no instrumento de avaliação in loco desenvolvido pela CPA IFPE.

Tabela 4 – Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física – 2018, para os campi presenciais.

CONCEITOS DA INFRAESTRUTURA POR CAMPUS	Barreiros		Belo Jardim		Caruaru		Garanhuns		Igarassu		Ipojuca		Pesqueira		Recife		Vitória		CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
	CC	CG																		
Sala de Aula	3,36	3	3,10	3	3,73	4	4,27	4	3,73	4	4,17	4	3,77	4	3,64	4	3,61	4	3,71	4
Auditório	3,93	4	3,36	3	2,96	3	3,73	4	0,87	1	3,75	4	4,05	4	3,45	3	3,60	4	3,30	3
Sala dos Professores	3,45	3	3,64	4	3,90	4	3,87	4	4,40	4	4,01	4	3,38	3	3,30	3	3,98	4	3,77	4
Instalações Sanitárias	2,74	3	3,31	3	3,58	4	3,78	4	3,57	4	3,49	3	3,17	3	2,86	3	2,75	3	3,25	3
Internet	3,38	3	3,44	3	2,73	3	3,39	3	3,68	4	3,48	3	2,91	3	2,64	3	2,50	2	3,13	3
Instalações de Informática	3,66	4	3,17	3	3,66	4	4,19	4	3,60	4	3,79	4	3,75	4	3,39	3	3,27	3	3,61	4
Laboratórios	3,47	3	3,15	3	3,83	4	4,21	4	1,06	1	3,89	4	3,83	4	3,35	3	3,27	3	3,34	3
Acessibilidade	2,31	2	3,60	4	3,93	4	3,01	3	3,20	3	2,54	3	3,71	4	2,77	3	3,36	3	3,16	3
Biblioteca	3,57	4	3,77	4	3,59	4	3,97	4	3,75	4	3,89	4	4,08	4	3,47	3	3,15	3	3,69	4
Qualidade da Informação e Comunicação	3,86	4	3,91	4	3,98	4	4,06	4	4,26	4	3,95	4	3,89	4	3,54	4	3,84	4	3,92	4
Espaço de Convivência	3,63	4	3,24	3	4,05	4	1,57	2	3,73	4	3,37	3	3,57	4	3,07	3	3,53	4	3,31	3
Espaço de Atendimento a Discentes	3,21	3	2,38	2	2,66	3	3,24	3	3,84	4	3,46	3	3,25	3	2,75	3	1,93	2	2,97	3
Refeitório	3,78	4	2,84	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,49	3	3,37	3
Segurança	3,29	3	2,41	2	3,47	3	3,92	4	3,45	3	3,35	3	3,79	4	2,10	2	2,53	3	3,15	3
Instalações Administrativas	3,69	4	3,92	4	3,90	4	3,36	3	3,76	4	3,65	4	3,60	4	3,48	3	3,54	4	3,65	4
CONCEITO CONTÍNUO CAMPUS	3,42		3,28		3,57		3,61		3,35		3,63		3,62		3,13		3,22		3,43	
CONCEITO GERAL CAMPUS	3		3		4		4		3		4		4		3		3		3	

Fonte: CPA, 2018

Observa-se na Tabela 4 que os conceitos gerais por indicador variaram entre 3 e 4, totalizando o conceito geral dos campi presenciais com 3. Os indicadores abaixo de 3, assim como todos os demais estão devidamente descritos, analisados, e justificados no relatório parcial de 2018.

Na Tabela 5 a seguir os mesmos indicadores foram avaliados para os polos EaD.

Tabela 5 – Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física – 2018, para os polos EaD.

CONCEITOS DA INFRAESTRUTURA POR POLO	Águas Belas		Limoeiro		Palmares		Pesqueira		Santana do Ipanema		Santa Cruz		Sertânia		Surubim		CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
Sala de Aula	3,48	3	3,77	4	3,71	4	2,95	3	3,90	4	3,06	3	3,63	4	3,64	4	3,52	4
Auditório	3,33	3	2,58	3	2,81	3	1,47	1	2,40	2	2,72	3	3,46	3	3,33	3	2,76	3
Sala dos Professores	4,15	4	3,62	4	3,91	4	3,55	4	3,57	4	3,94	4	3,77	4	3,73	4	3,78	4
Instalações Sanitárias	3,39	3	3,27	3	3,34	3	2,96	3	3,34	3	2,75	3	3,07	3	2,85	3	3,12	3
Internet	1,76	2	2,32	2	2,58	3	2,76	3	3,42	3	2,28	2	2,64	3	2,50	2	2,53	3
Instalações de Informática	2,43	2	3,49	3	2,14	2	2,98	3	3,65	4	2,82	3	3,38	3	3,22	3	3,01	3
Laboratórios	2,77	3	3,14	3	2,13	2	2,33	2	3,11	3	2,87	3	3,31	3	2,65	3	2,79	3
Acessibilidade	2,79	3	2,55	3	3,08	3	1,79	2	3,35	3	3,28	3	3,04	3	1,79	2	2,71	3
Biblioteca	3,42	3	3,38	3	2,86	3	2,87	3	3,96	4	3,46	3	3,51	4	3,08	3	3,32	3
Qualidade da Informação e Comunicação	4,08	4	3,92	4	3,71	4	3,13	3	3,45	3	4,06	4	3,25	3	3,60	4	3,65	4
Espaço de Convivência	3,50	3	3,14	3	2,63	3	2,42	2	3,10	3	3,12	3	3,34	3	2,82	3	3,01	3
Espaço de Atendimento a Discentes	3,74	4	3,66	4	3,87	4	3,22	3	4,07	4	3,59	4	3,74	4	3,43	3	3,66	4
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	3,73	4	3,82	4	3,57	4	3,67	4	4,31	4	3,72	4	3,70	4	3,33	3	3,73	4
Segurança	3,13	3	2,17	2	3,00	3	2,73	3	2,83	3	2,59	3	3,18	3	1,33	1	2,62	3
CONCEITO CONTÍNUO POLO	3,26		3,20		3,10		2,77		3,46		3,16		3,36		2,95		3,16	
CONCEITO GERAL POLO	3		3		3		3		3		3		3		3		3	

Fonte: CPA, 2018

CONCEITO GERAL DA INFRAESTRUTURA PRESENCIAL: 3

CONCEITO GERAL DA INFRAESTRUTURA EAD: 3

CONCEITO GERAL DA INFRAESTRUTURA DO IFPE: 3

Na avaliação geral da dimensão Infraestrutura e dos indicadores avaliados nos polos EaD é possível observar a avaliação indicador a indicador, do conjunto dos indicadores por campus e a avaliação geral da instituição para os polos EaD. No geral a avaliação obteve conceitos entre 3 e 4 ficando a média geral da EaD, assim como nos campi presenciais com conceito 3. Contudo é possível observar na análise polo a polo, e indicador a indicador que houve um volume considerável de avaliações entre 2 e 3, inclusive com 1 no indicador auditório do polo Pesqueira, o que reflete as fragilidades existentes e reforça a importância do processo de autoavaliação e a necessidade de continuar investindo progressiva e sistematicamente na melhoria das condições de infraestrutura institucional.

Prosseguindo passamos a apresentação da síntese do diagnóstico relativa a autoavaliação institucional referente ao ano de 2019, em que a estrutura do relatório adotou a apresentação de dados de gestão e dados oriundos da consulta a comunidade acadêmica.

3.3 Eixo III: Políticas Acadêmicas

Nesta seção em acordo com a metodologia adotada para a avaliação institucional do IFPE para o ano de 2019, consta da síntese dos dados sistêmicos (gestão), informações relativas ao perfil institucional, aos programas, projetos e ações constantes do PDI para o Eixo III – Políticas Acadêmicas. Em seguida apresenta-se os dados oriundos da coleta realizada por meio do instrumento “dia da avaliação” – questionários online para cada um dos segmentos da comunidade acadêmica, quais sejam: discentes, docentes e técnicos-administrativos.

3.3.1 Políticas para o Ensino – Programas, Projetos e Ações – PDI

De acordo com o PDI (2014-2018) os seguintes programas estavam previstos como parte da Política de Ensino do IFPE: 1) PROIFPE - programa de acesso, permanência e êxito; 2) programa de bolsas de monitoria; 3) programa de avaliação preventiva; 4) programa de tecnologia educacional; 5) programa de estudo analítico sobre evasão e retenção; 6) programa de fomento à formação docente; 7) programa institucional de formação continuada docente e, 8) programa de bolsa permanência.

Durante a coleta de dados identificou-se que os programas 3, 4, e 5 estavam desativados ou em fase de avaliação e reestruturação, a exemplo do programa de número

3 que foi reorganizado e está em fase de implementação tendo sido avaliado para efeito de supervisão de autorização 7(sete) cursos superiores: Engenharia Elétrica do *campus* Pesqueira e Garanhuns; Engenharia Mecânica do *campus* Recife; Licenciatura em Computação do *campus* Pesqueira; Tecnologia em Hotelaria e Bacharelado em Administração do *campus* Cabo de Santo Agostinho; e, Tecnologia em Gestão da Qualidade do *campus* Igarassu.

Identificou-se também que o programa de número 8 atualmente está sendo implementado por meio da Política de Assistência Estudantil, e foi apresentado na seção a ela destinada.

Quanto aos demais programas apresentamos os dados informados destacando que não foi possível, a partir dos dados, identificar os indicadores desses programas exclusivamente para o Ensino Superior, a exceção do Programa de Monitoria.

Embora não seja um programa específico presente no PDI (2014-2018) apresentamos também os indicadores relativos à biblioteca: a evolução no número de obras e exemplares no período de 2015 a 2019, e em 2019 por *campi*/EaD e curso.

Todos esses dados foram apresentados no relatório parcial de autoavaliação institucional 2019, onde se pode verificar em detalhes a análise dos dados completos. Para este relatório total, particularmente, nos detemos à síntese dos dados de consulta a comunidade acadêmica, que pode ser verificado nas seções a seguir.

3.3.2 Políticas para o Ensino – Questionário – Comunidade Acadêmica

Nesta seção, apresentaremos os dados coletados por meio de questionários aplicados aos segmentos docente, discente e administrativo nos *campi* Presenciais, Reitoria e EaD. São dados referentes ao Eixo 3, avaliação das Políticas Acadêmicas, na Dimensão 2 alusiva às Políticas para o Ensino. Participaram da pesquisa 277 docentes, 900 discentes e 128 técnicos administrativos de 11 *campi* e da Reitoria. Nos Polos da Educação à Distância – EaD participaram da pesquisa 10 docentes, 143 discentes e 10 técnicos administrativos de 5 Polos.

3.3.2.1 Campi Presenciais

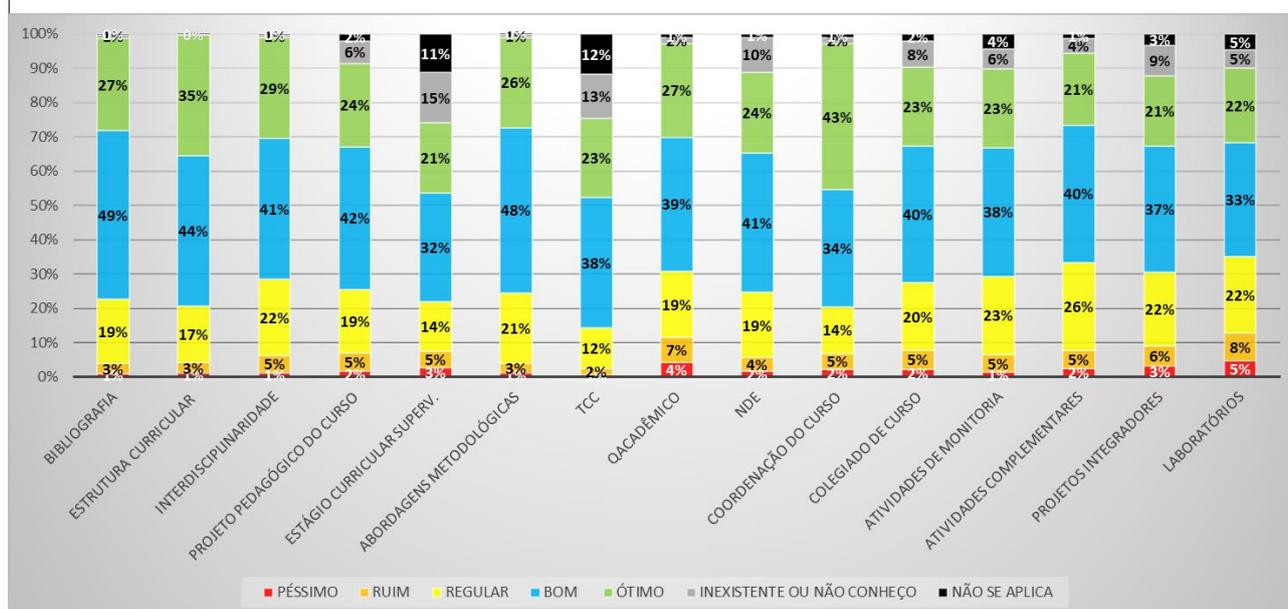
A desagregação da Política de Ensino nos cursos de Graduação, considerando todos os cursos da modalidade presencial do IFPE, está presente no **Gráfico 1**. Foram avaliados 15 itens relacionados à Política: Bibliografias, Estruturas curriculares,

Interdisciplinaridade, Projeto Pedagógico dos Cursos, Estágios curriculares supervisionados, Abordagens metodológicas, Trabalhos de Conclusão de Curso, Q-acadêmico, Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações dos Cursos, Colegiados dos Cursos, Atividades de Monitoria, Atividades Complementares, Projetos integradores e Laboratórios.

Os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram Estruturas Curriculares, Abordagens Metodológicas, Bibliografias, Interdisciplinaridade com 96%, 95%, 95% e 93% respectivamente.

Os destaques negativos foram os itens Estágios Curriculares Supervisionados, Projetos Integradores e Laboratórios, com 22%, 18% e 18% dos votos, respectivamente.

Gráfico 1 - Avaliação dos itens que compõem a Política para o Ensino nos Cursos de Graduação, modalidade presencial – 2019.



Fonte: CPA, 2019.

A seguir apresentamos a **Tabela 6** com as notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica a dimensão: Política de Ensino – Eixo III, para os *campi* presenciais. Os conceitos foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, sendo 0 (zero) atribuído ao indicador “inexistente ou não conheço”; 1(um) para “péssimo”; 2 (dois) para “ruim”; 3 (três) para “regular”, 4 (quatro) para “bom” e 5 (cinco) para “ótimo”. Os votos registrados “não se aplicam” não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por fim, calcula-se a média da nota de cada indicador,

fazendo uso dos percentuais como a ponderação para o cálculo. Essa metodologia será utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas.

No geral, a avaliação da dimensão Políticas para o Ensino e dos indicadores avaliados é possível observar a avaliação indicador a indicador, do conjunto dos indicadores por *campus* e a avaliação geral da instituição nessa dimensão. As notas da avaliação por *campus*, para a Política de Ensino, foram conceitos entre 3,19 e 4,05, conceito contínuo, ficando a média da instituição com conceito geral 4. Os indicadores com maior pontuação média da instituição são “A Estrutura curricular atende à proposta do curso” e “Atuação da coordenação dos cursos”, com notas médias dos conceitos contínuos em 4,1 e 4, respectivamente. Os indicadores com menores notas de avaliação geral institucional são “Estágio curricular supervisionado” e “Vivência de Projetos Integradores”, com conceitos médios contínuos de 3,08 e 3,22.

Tabela 6 - Notas da Avaliação da Política para o Ensino nos cursos de Graduação por campus e IFPE, modalidade presencial – 2019.

Avaliação da Política de Ensino nos cursos de graduação	BARREIROS		BELO JARDIM		CABO DE SANTO AGOSTINHO		CARUARU		GARANHUNS		IGARASSU		IPOJUCA		PAULISTA		PESQUEIRA		RECIFE		VITÓRIA DO SANTO ANTÃO		MÉDIA DOS CONCEITOS CONTÍNUOS	MÉDIA DOS CONCEITOS GERAIS
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
A bibliografia adequa-se às exigências da formação	3,62	4	3,73	4	4,21	4	3,77	4	4,24	4	4,32	4	3,79	4	4,19	4	4,09	4	3,87	4	3,72	4	3,96	4
A estrutura curricular atende à proposta do curso	3,79	4	3,89	4	4,39	4	4,23	4	3,69	4	4,49	4	3,91	4	4,53	5	4,21	4	4,02	4	3,92	4	4,10	4
A estrutura curricular interdisciplinar	3,61	4	3,34	3	4,19	4	3,73	4	3,59	4	4,19	4	3,49	3	3,81	4	4,10	4	3,96	4	3,53	4	3,78	4
Atualização/ reformulação do PPC	3,42	3	3,14	3	3,73	4	4,04	4	2,90	3	3,73	4	3,49	3	4,02	4	4,02	4	3,51	4	3,61	4	3,60	4
Estágio curricular supervisionado	3,55	4	3,28	3	3,16	3	3,36	3	1,89	2	2,53	3	3,47	3	2,98	3	3,71	4	2,75	3	2,98	3	3,06	3
Metodologias de ensino	3,91	4	3,78	4	4,32	4	3,59	4	3,51	4	4,19	4	3,68	4	4,05	4	4,13	4	3,89	4	3,71	4	3,89	4
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3,73	4	3,31	3	3,19	3	3,86	4	2,33	2	3,42	3	3,29	3	3,73	4	3,61	4	3,05	3	3,68	4	3,38	3
QAcadêmico (Registro acadêmico)	3,99	4	3,12	3	4,42	4	3,65	4	3,23	3	3,80	4	3,75	4	3,75	4	4,05	4	3,54	4	3,75	4	3,73	4
Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	3,69	4	3,26	3	4,22	4	3,50	4	3,31	3	3,84	4	3,26	3	3,79	4	3,86	4	3,19	3	3,25	3	3,56	4
Atuação da coordenação do curso	4,11	4	2,86	3	4,56	5	3,85	4	4,00	4	4,05	4	3,51	4	4,71	5	4,29	4	4,09	4	4,00	4	4,00	4
Atuação do Colegiado de Curso	3,50	4	3,00	3	4,09	4	3,65	4	3,49	3	3,59	4	3,35	3	3,66	4	4,00	4	3,32	3	3,36	3	3,55	4
Atividades de Monitoria	3,24	3	3,07	3	3,34	3	3,92	4	3,08	3	3,52	4	3,62	4	2,14	2	3,94	4	3,81	4	3,42	3	3,37	3
Atividades complementares	3,33	3	3,00	3	3,72	4	3,23	3	3,43	3	3,62	4	3,46	3	3,05	3	3,94	4	3,60	4	3,34	3	3,43	3
Vivência de projetos integradores	3,09	3	2,58	3	3,32	3	3,23	3	3,41	3	3,24	3	3,40	3	2,68	3	3,68	4	3,32	3	3,19	3	3,20	3
Uso didático-pedagógico dos laboratórios	3,38	3	2,45	2	2,74	3	3,63	4	3,30	3	3,32	3	3,43	3	2,45	2	3,87	4	3,65	4	3,20	3	3,22	3
CONCEITO CONTÍNUO CAMPUS / IFPE	3,60		3,19		3,84		3,68		3,29		3,72		3,53		3,57		3,97		3,57		3,51		3,59	
CONCEITO GERAL CAMPUS / IFPE	4		3		4		4		3		4		4											

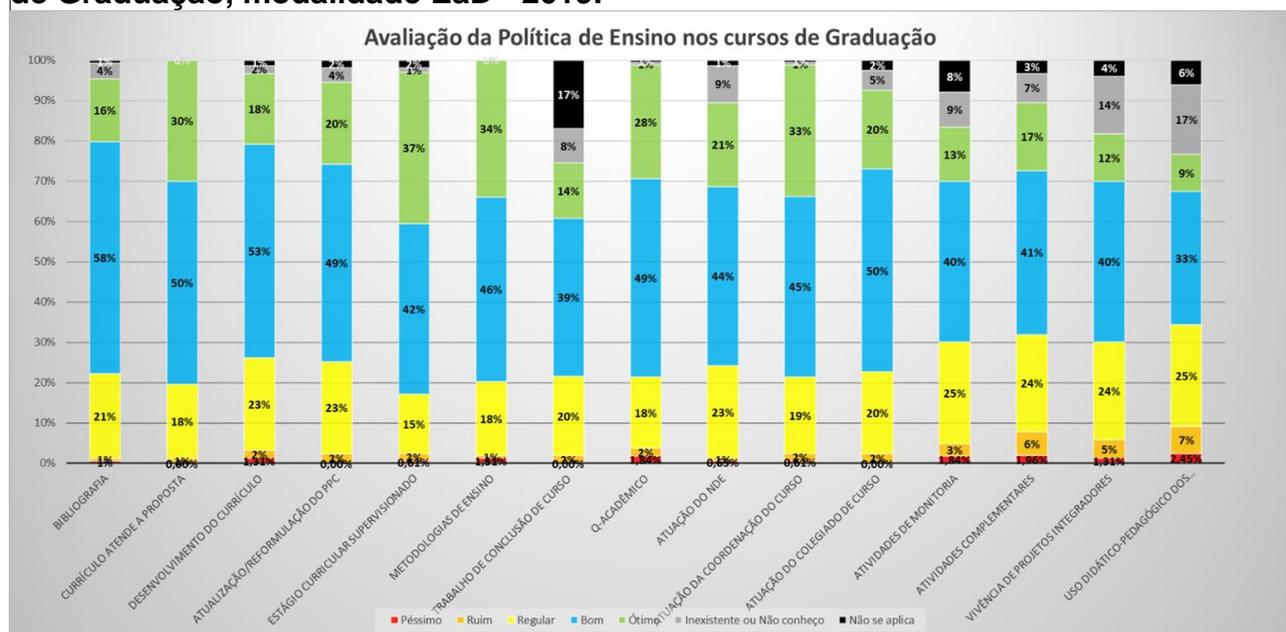
Fonte: CPA, 2019.

3.3.2.2 Educação a Distância

A desagregação da Política de Ensino nos cursos de Graduação, considerando todos os cursos da modalidade EaD do IFPE, está presente no **Gráfico 2**. Foram avaliados 15 itens relacionados à Política: Bibliografias, Estruturas curriculares, Interdisciplinaridade, Projeto Pedagógico dos Cursos, Estágios curriculares supervisionados, Abordagens metodológicas, Trabalhos de Conclusão de Curso, Q-acadêmico, Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações dos Cursos, Colegiados dos Cursos, Atividades de Monitoria, Atividades Complementares, Projetos Integradores e Laboratórios.

Os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram Currículo atende à Proposta, Metodologias de Ensino e Atuação da Coordenação do Curso com 99%, 98% e 96%, respectivamente. Os destaques negativos foram nos itens Uso Didático-Pedagógico de Laboratórios e Vivência de Projetos Integradores, com 25%, 20% dos votos, respectivamente.

Gráfico 2 - Avaliação dos itens que compõem a Política para o Ensino nos Cursos de Graduação, modalidade EaD - 2019.



Fonte: CPA, 2019.

A seguir apresentamos a **Tabela 7** com as notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica a dimensão: Política de Ensino – Eixo III, para os Polos da EaD. Os conceitos foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, sendo 0 atribuído ao indicador “inexistente ou não conheço”; 1 para “péssimo”; 2 para “ruim”; 3 para “regular”, 4 para “bom” e 5 para “ótimo”. Os votos registrados “não se aplicam” não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por

fim, calcula-se a média da nota de cada indicador, fazendo uso dos percentuais como a ponderação para o cálculo. Essa metodologia será utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas.

No geral, a avaliação da dimensão Políticas para o Ensino e dos indicadores avaliados é possível observar a avaliação indicador a indicador, do conjunto dos indicadores por Polo e a avaliação geral da instituição para EaD nessa dimensão. As notas da avaliação por Polo, para a Política de Ensino, foram conceitos entre 3,18 e 4,11, em conceito contínuo, ficando a média da instituição com conceito geral 4. Os indicadores com maior pontuação média da instituição são “A Estrutura curricular atende à proposta do curso”, “Metodologias de ensino” e “Estágio curricular supervisionado”, com notas médias dos conceitos contínuos em 4,1, 4,09 e 4,08, respectivamente. Os indicadores com menores notas de avaliação geral institucional na Política de Ensino são “Uso didático-Pedagógico dos laboratórios” e “Vivência de projetos integradores”, com conceitos médios contínuos de 2,86 e 2,93.

Tabela 7 - Notas da Avaliação da Política para o Ensino nos cursos de Graduação por Polo e IFPE, modalidade EaD.

Avaliação da Política de Ensino nos cursos de graduação	ÁGUAS BELAS		EaD		LIMOEIRO		PALMARES		SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE		SERTÂNIA		MÉDIA DO CONCEITO CONTÍNUO
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	
A bibliografia adequa-se às exigências da formação	3,50	4	4,56	5	3,29	3	3,69	4	3,87	4	4,08	4	3,83
A estrutura curricular atende à proposta do curso	3,96	4	4,30	4	3,79	4	4,14	4	4,13	4	4,27	4	4,10
A estrutura curricular interdisciplinar	3,71	4	3,80	4	3,29	3	3,70	4	3,73	4	4,16	4	3,73
Atualização/ reformulação do PPC	3,71	4	4,00	4	3,21	3	3,75	4	3,33	3	4,16	4	3,69
Estágio curricular supervisionado	3,92	4	3,71	4	3,64	4	4,41	4	4,33	4	4,46	4	4,08
Metodologias de ensino	4,02	4	4,40	4	3,57	4	3,97	4	4,13	4	4,43	4	4,09
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3,24	3	4,30	4	3,70	4	3,17	3	1,83	2	3,92	4	3,36
QAcadêmico (Registro acadêmico)	3,85	4	4,21	4	3,79	4	3,83	4	4,20	4	4,16	4	4,01
Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	3,40	3	3,80	4	3,29	3	3,39	3	3,40	3	4,08	4	3,56
Atuação da coordenação do curso	3,94	4	4,53	5	3,14	3	4,07	4	4,27	4	4,22	4	4,03
Atuação do Colegiado de Curso	3,69	4	3,83	4	3,77	4	3,71	4	3,00	3	4,08	4	3,68
Atividades de Monitoria	3,56	4	1,50	2	3,09	3	3,42	3	3,29	3	3,92	4	3,13
Atividades complementares	3,19	3	3,50	4	2,17	2	3,38	3	4,00	4	4,00	4	3,37
Vivência de projetos integradores	2,83	3	2,11	2	2,00	2	3,29	3	3,43	3	3,89	4	2,93
Uso didático-pedagógico dos laboratórios	1,98	2	2,69	3	2,00	2	3,32	3	3,33	3	3,81	4	2,86
CONCEITO CONTÍNUO POLO / IFPE	3,50		3,68		3,18		3,68		3,62		4,11		3

Fonte: CPA, 2019.

3.3.3 Políticas para a Pesquisa - Dados de Gestão- Perfil

Nesta seção, apresenta-se a política para a Pesquisa no âmbito do IFPE. Para traçar o perfil da Pesquisa na Instituição, a CPA levou em consideração a coleta de dados oriundos da Pró-reitora de Pesquisa. Foram levantados dados referentes aos Projetos cadastrados, quantitativo de publicações, quantitativo e modalidades de bolsas, grupos de pesquisa por área de conhecimento, quantitativo de pesquisadores cadastrados por *campus*. O levantamento realizado buscou retratar o desenvolvimento da Pesquisa no IFPE no ano ciclo avaliativo de 2019, detalhados no relatório de autoavaliação parcial de 2019.

No mesmo relatório ainda foi detalhados os dados relativos a pós-graduação lato-sensu: cursos por campi e EaD, perfil dos docentes, considerados titulação e regime de trabalho.

3.3.3.1 Políticas para a Pesquisa – Programas, Projetos e Ações – PDI

Dentre os principais programas que compõe a política de pesquisa e inovação do IPFE consta do PDI (2014-2018) os programas PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e BIA cuja evolução institucional para esses programas, entre os anos de 2018 e 2019, foram demonstradas no relatório parcial de autoavaliação 2019, com destaque para o PIBIC.

3.3.3.2 Políticas para a Pesquisa – Questionário – Comunidade Acadêmica

Nesta seção, apresentaremos os dados coletados por meio de questionários aplicados aos segmentos docente, discente e administrativo nos *campi* Presenciais, Reitoria e EaD. São dados referentes ao Eixo 3, avaliação das Políticas Acadêmicas, na Dimensão 2 alusiva às Políticas para a Pesquisa. Participaram da pesquisa 277 docentes, 900 discentes e 128 técnicos administrativos de 11 *campi* e da Reitoria. Nos Polos da Educação à Distância – EaD participaram da pesquisa 10 docentes, 143 discentes e 10 técnicos administrativos de 5 Polos.

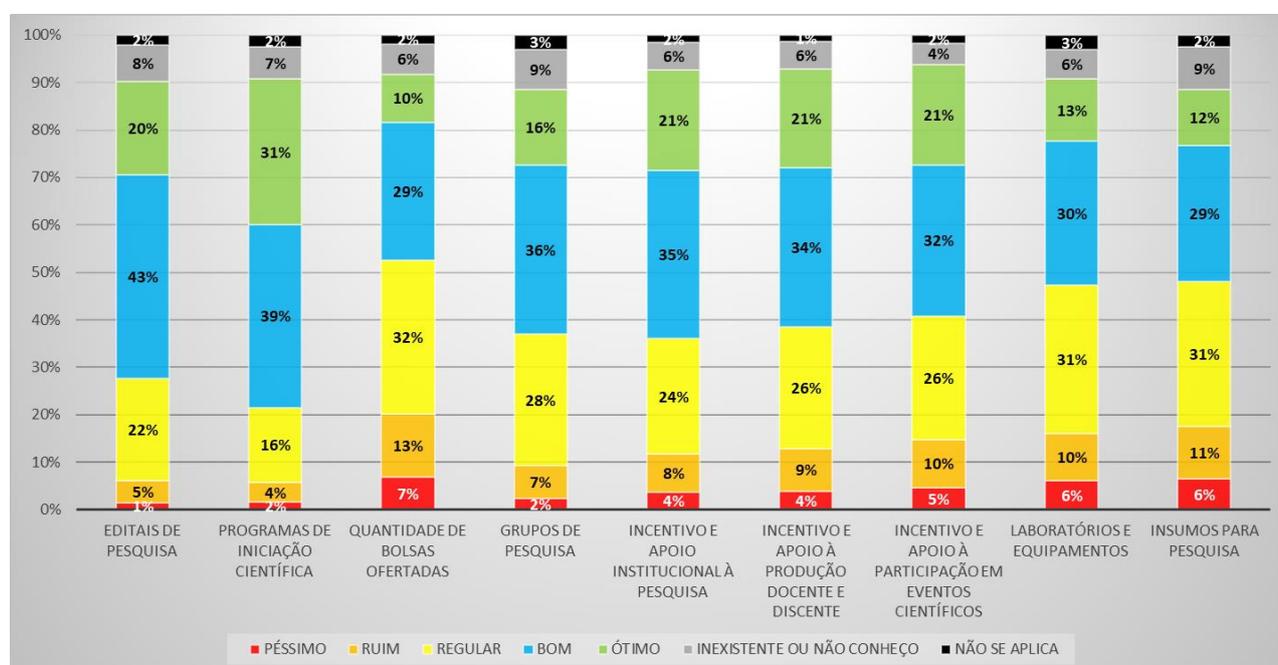
3.3.3.2.1 *Campi* Presenciais

No âmbito da Pesquisa, a desagregação dos itens apresentada no **Gráfico 3** considerando o IFPE como um todo, avaliou os itens de Pesquisa, Iniciação Científica,

Quantitativo de Bolsas, Grupos de Pesquisa, Incentivo e Apoio Institucional à Pesquisa, Incentivo e Apoio à Produção Docente, Incentivo e Apoio à Participação em Eventos Científicos, Laboratórios e Equipamentos e Insumos para Pesquisa.

Os itens com destaque positivo nas avaliações foram Programas de Iniciação Científica e Editais de Pesquisa, com 85% e 84% de votos regular, bom ou ótimo. Já os itens com destaque negativo são Insumos para Pesquisa, Quantidade de Bolsas ofertadas, Laboratórios e Equipamentos e com percentuais de avaliação ruim, péssimo ou inexistente, somados, 27%, 27% e 22% respectivamente.

Gráfico 3 - Avaliação dos itens que compõem a política para a pesquisa nos cursos de graduação, modalidade presencial.



Fonte: CPA, 2019

Fazendo uso da mesma metodologia de cálculo utilizado na Política para o Ensino, a **Gráfico 3** abaixo calcula as notas médias da Avaliação da Política para a Pesquisa nos cursos de graduação por Campus do IFPE, na modalidade presencial. As notas das avaliações por Campus variaram entre 2,57 e 3,71, em conceitos contínuos. A instituição obteve nota média 3 em conceito geral. O indicador mais bem avaliado pela comunidade foi o de “Programas de Iniciação Científica”, com nota média dos conceitos contínuos 3,54. Já os destaques negativos, mercedores de atenção, são “Quantidade de bolsas ofertadas” e “Insumos para o desenvolvimento das atividades”, com nota média dos conceitos contínuos 2,87 para cada indicador.

Tabela 8 - Notas da avaliação da política para a pesquisa nos cursos de graduação por campus e IFPE, modalidade presencial.

Avaliação da Política de Pesquisa nos cursos de graduação	BARREIROS		BELO JARDIM		CABO DE SANTO AGOSTINHO		CARUARU		GARANHUNS		IGARASSU		IPOJUCA		PAULISTA		PESQUEIRA		RECIFE		VITÓRIA DO SANTO ANTÃO		MÉDIA DOS CONCEITOS CONTÍNUOS	MÉDIA DOS CONCEITOS GERAIS
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
Editais lançados e em vigor referentes à pesquisa	3,47	3	2,71	3	3,35	3	3,31	3	3,45	3	3,07	3	3,34	3	2,65	3	3,78	4	3,67	4	3,48	3	3,30	3
Programas de iniciação científica	3,73	4	2,79	3	3,41	3	3,50	4	3,48	3	3,32	3	3,74	4	3,18	3	4,02	4	3,82	4	3,77	4	3,52	4
Quantidade de bolsas ofertadas	2,77	3	2,41	2	3,04	3	2,81	3	3,00	3	2,52	3	2,92	3	2,53	3	3,29	3	3,13	3	3,09	3	2,86	3
Criação e atuação dos grupos de pesquisa	2,83	3	2,78	3	3,10	3	3,27	3	3,31	3	2,68	3	3,19	3	2,63	3	3,51	4	3,54	4	3,24	3	3,10	3
Incentivo e apoio institucional à pesquisa	2,89	3	2,64	3	3,81	4	3,31	3	3,48	3	3,36	3	3,12	3	3,33	3	3,74	4	3,56	4	3,23	3	3,32	3
Incentivo e apoio à produção docente	2,96	3	2,67	3	3,74	4	3,35	3	3,37	3	3,16	3	3,26	3	3,27	3	3,66	4	3,43	3	3,15	3	3,27	3
Incentivo e apoio à participação em eventos	3,14	3	2,67	3	3,68	4	3,15	3	3,56	4	3,43	3	3,12	3	3,43	3	3,61	4	3,42	3	3,22	3	3,31	3
Laboratórios e equipamentos - pesquisa	2,82	3	2,24	2	2,89	3	3,31	3	3,28	3	3,09	3	3,02	3	2,38	2	3,24	3	3,36	3	3,21	3	2,99	3
Insumos para o desenvolvimento das atividades	2,92	3	2,24	2	3,06	3	2,96	3	3,07	3	2,95	3	2,84	3	2,26	2	3,27	3	3,06	3	2,82	3	2,86	3
CONCEITO CONTÍNUO CAMPUS / IFPE	3,06		2,57		3,34		3,22		3,33		3,07		3,17		2,85		3,57		3,44		3,25		3,17	
CONCEITO GERAL CAMPUS / IFPE	3		3		3		3		3		3		3		3		4		3		3		3	

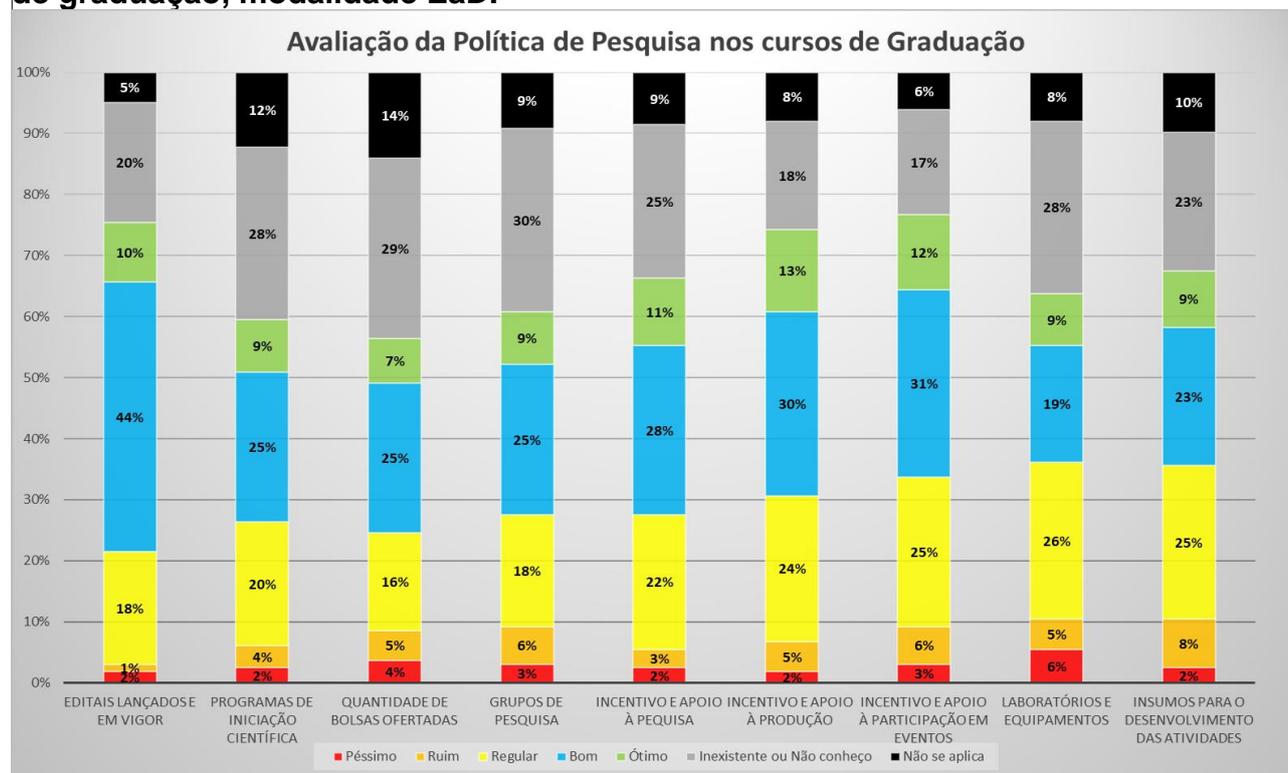
Fonte: CPA, 2019.

3.3.3.2 Educação a Distância

No âmbito da Pesquisa, a desagregação dos itens é apresentada no **Gráfico 4**, considerando a Dimensão para EaD do IFPE como um todo, avaliou os itens de Pesquisa, Iniciação Científica, Quantitativo de Bolsas, Grupos de Pesquisa, Incentivo e Apoio Institucional à Pesquisa, Incentivo e Apoio à Produção Docente, Incentivo e Apoio à Participação em Eventos Científicos, Laboratórios e Equipamentos e Insumos para Pesquisa.

Os itens com destaque positivo nas avaliações foram os Editais lançados e em vigor, Incentivo e apoio à produção docente e Incentivo e apoio à participação em eventos, com 72%, 67% e 67% de votos regular, bom ou ótimo. Já os itens com destaque negativo são Laboratórios e equipamentos, Grupos de pesquisa e Quantidade de bolsas ofertadas com percentuais de avaliação ruim, péssimo ou inexistente, somados, 39%, 39% e 38%, respectivamente.

Gráfico 1 - Avaliação dos itens que compõem a política para a pesquisa nos cursos de graduação, modalidade EaD.



Fonte: CPA, 2019

Fazendo uso da mesma metodologia de cálculo utilizado na Política de Ensino, a **Tabela 9** abaixo calcula as notas médias da Avaliação da Política de Pesquisa nos cursos de graduação por Polo e Sede, na modalidade EaD. As notas das avaliações por Polo

variaram entre 1,48 e 3,6, em conceitos contínuos. A instituição obteve nota média 3 em conceito geral.

O indicador mais bem avaliado pela comunidade foi o de “Editais lançados e em vigor”, com nota média dos conceitos contínuos 3,00.

Já os destaques negativos, merecedores de atenção, são “Criação e atuação de grupos de pesquisa” e “Quantidade de bolsas ofertadas”, com nota média dos conceitos contínuos 2,13 e 2,17.

Tabela 9 - Notas da avaliação da política para a pesquisa nos cursos de graduação por polo e sede, modalidade EaD.

Avaliação da Política de Pesquisa nos cursos de graduação	ÁGUAS BELAS		EaD		LIMOEIRO		PALMARES		SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE		SERTÂNIA		MÉDIA DO CONCEITO CONTÍNUO	MÉDIA DO CONCEITO GERAL
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
Editais lançados e em vigor referentes à pesquisa	2,29	2	2,82	3	2,18	2	3,11	3	3,67	3,67	3,92	3,92	3,00	3
Programas de iniciação científica	1,86	2	2,82	3	2,11	2	1,68	2	2,43	2,43	3,44	3,44	2,39	2
Quantidade de bolsas ofertadas	1,18	1	2,67	3	1,17	1	2,69	3	1,93	1,93	3,36	3,36	2,17	2
Criação e atuação dos grupos de pesquisa	1,80	2	1,89	2	0,78	1	2,37	2	2,43	2,43	3,53	3,53	2,13	2
Incentivo e apoio institucional à pesquisa	1,89	2	2,67	3	1,10	1	2,67	3	3,36	3,36	3,69	3,69	2,56	3
Incentivo e apoio à produção docente	2,24	2	2,76	3	1,88	2	3,14	3	3,47	3,47	3,76	3,76	2,88	3
Incentivo e apoio à participação em eventos	2,16	2	2,89	3	1,50	2	3,18	3	3,80	3,80	3,65	3,65	2,86	3
Laboratórios e equipamentos - pesquisa	1,49	1	1,78	2	1,44	1	2,29	2	2,87	2,87	3,49	3,49	2,22	2
Insumos para o desenvolvimento das atividades	2,09	2	1,88	2	1,13	1	2,43	2	3,29	3,29	3,58	3,58	2,40	2
CONCEITO CONTÍNUO POLO / IFPE	1,89		2,46		1,48		2,62		3,03		3,60		2,51	
CONCEITO GERAL POLO / IFPE	2		2		1		3		3		4		3	

Fonte: CPA, 2019.

3.3.4 Políticas para a Extensão - Dados de Gestão – Perfil

Nesta seção, apresenta-se a avaliação das políticas para Extensão na Instituição. Inicialmente, caracteriza-se o perfil da Extensão no IFPE, analisando os diagnósticos da avaliação de análise de sistema (perfil e programas) nas categorias: perfil dos coordenadores de projetos de extensão, projetos por áreas temáticas na Extensão e N° de projetos cadastrados com bolsa e número de bolsistas PIBEX em 2019 e a evolução das políticas de extensão entre 2018 e 2019. Por fim apresenta-se o resultado da avaliação da comunidade acadêmica (questionário).

3.3.4.1 Políticas para a Extensão – Programas, Projetos e Ações – PDI

Nesta seção são apresentados os programas, projetos e ações que expressam a política de extensão do IFPE constantes do PDI (2014-2018). Dentre eles estão: I – Projetos Tecnológicos, II – Serviços Tecnológicos, III – Eventos, IV – Projetos Sociais, VII - Projetos Culturais Artísticos e Esportivos, VIII - Visitas Técnicas Gerenciais, IX – Empreendedorismo, X - Conselhos e Fóruns, XI – Egressos e XII - Relações Internacionais. Para estas ações não conseguimos coletar indicadores que pudessem revelar o seu desempenho. Além desse o Programa PIBEX foi apresentado na seção anterior. Quanto as demais ações: V – Estágio e Emprego, e VI - Curso de Extensão, para os quais apresentamos os dados da avaliação baseada em dados sistêmicos (gestão).

3.3.4.2 Políticas para a Extensão – Questionário – Comunidade Acadêmica

Nesta seção, apresentaremos os dados coletados por meio de questionários aplicados aos segmentos docente, discente e administrativo nos *campi* Presenciais, Reitoria e EaD. São dados referentes ao Eixo 3, avaliação das Políticas Acadêmicas, na Dimensão 2 alusiva às Políticas para a Extensão. Participaram da pesquisa 277 docentes, 900 discentes e 128 técnicos administrativos de 11 *campi* e da Reitoria. Nos Polos da Educação à Distância – EaD participaram da pesquisa 10 docentes, 143 discentes e 10 técnicos administrativos de 5 Polos.

3.3.4.2.1 *Campi* Presenciais

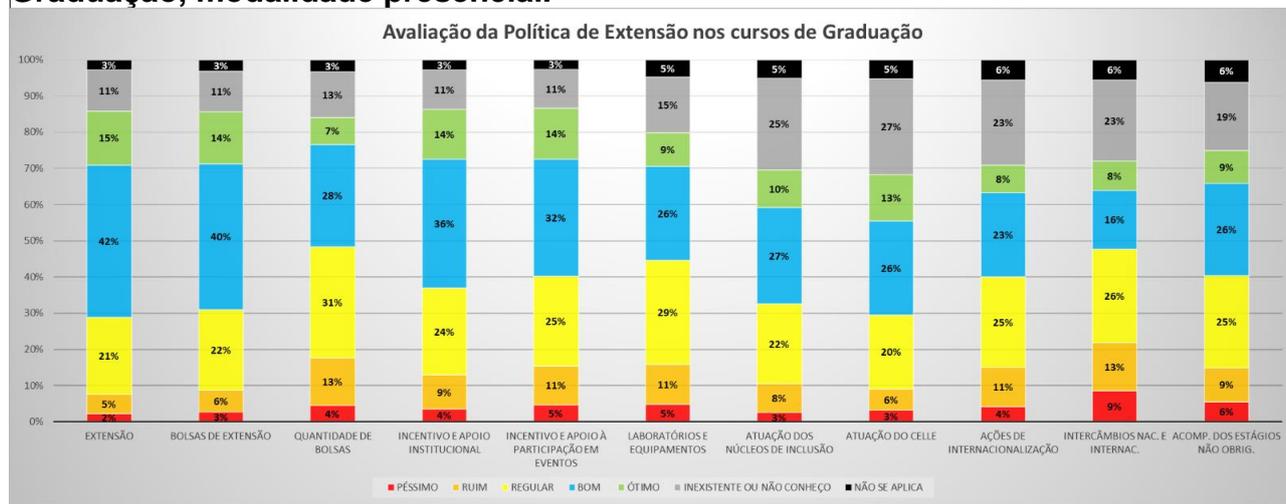
Na consulta às Políticas para a Extensão, a desagregação de itens avaliados para todo o IFPE, *campi* presenciais, apresentada no **Gráfico 5**, consultou-se a comunidade

sobre os itens Extensão, Bolsas de Extensão, Quantidade de Bolsas, Incentivo e apoio Institucional à Extensão, Incentivo e Apoio à Participação em Eventos, Laboratórios e Equipamentos, Atuação dos Núcleos de Inclusão, Atuação do CELLE – Centro Libras de Línguas Estrangeiras, Ações de Internacionalização, Intercâmbios Nacionais e Internacionais e Acompanhamento dos estágios não obrigatórios.

Os pontos com melhor avaliação foram Editais de Extensão e Programa de Bolsas de Extensão, com 80% e 79% de avaliações positivas, respectivamente.

Os destaques negativos foram Intercâmbios Nacionais e Internacionais e Ação de Internacionalização e Atuação dos Núcleos de Inclusão, com 43%, 37% e 34% de avaliações negativas, nessa ordem.

Gráfico 2 - Avaliação dos itens que compõem a Política de Extensão nos Cursos de Graduação, modalidade presencial.



Fonte: CPA, 2019

No que concerne à avaliação e atribuição de notas à Política para a Extensão, a **Tabela 10** abaixo resume bem o panorama dos *campi* presenciais e geral do IFPE. Nos *campi* as notas variaram entre 2,16 e 3,47, em conceito contínuo. A nota média dos conceitos gerais, atribuída ao IFPE, foi 3.

Já os itens da Política de Extensão que foram mais bem avaliados pela comunidade acadêmica foram “Editais lançados e em vigor” e “Programa de bolsas de extensão”, com notas médias de 3,28 e 3,24 no conceito contínuo.

Por outro lado, os itens piores avaliados foram “Intercâmbios Nacionais e Internacionais” e “Ações de internacionalização”, com conceitos 2,25 e 2,49, conceito contínuo, respectivamente.

Tabela 10 - Notas da avaliação da política para a extensão nos cursos de graduação por campus e IFPE, modalidade presencial.

Avaliação da Política de Extensão no curso de graduação	BARREIROS		BELO JARDIM		CABO DE SANTO AGOSTINHO		CARUARU		GARANHUNS		IGARASSU		IPOJUCA		PAULISTA		PESQUEIRA		RECIFE		VITÓRIA DO SANTO ANTÃO		MÉDIA DOS CONCEITOS CONTÍNUOS	MÉDIA DOS CONCEITOS GERAIS
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
Editais lançados e em vigor - extensão	3,15	3	2,77	3	3,34	3	3,46	3	3,62	4	3,25	3	3,45	3	2,46	2	3,80	4	3,17	3	3,47	3	3,27	3
Programa de bolsas de extensão	3,03	3	2,64	3	3,35	3	3,38	3	3,61	4	3,20	3	3,48	3	2,49	2	3,58	4	3,14	3	3,52	4	3,22	3
Quantidade de bolsas de extensão	2,62	3	2,13	2	2,91	3	2,96	3	3,23	3	2,45	2	2,95	3	2,15	2	3,20	3	2,73	3	3,14	3	2,77	3
Incentivo institucional à extensão	2,86	3	2,45	2	3,66	4	3,38	3	3,53	4	3,32	3	3,25	3	2,66	3	3,62	4	2,98	3	3,25	3	3,18	3
Incentivo à participação em eventos de extensão	2,80	3	2,43	2	3,63	4	3,23	3	3,57	4	3,14	3	3,11	3	2,96	3	3,49	3	2,88	3	3,23	3	3,13	3
Laboratórios e equipamentos para extensão	2,86	3	2,04	2	2,84	3	3,19	3	3,23	3	2,95	3	2,69	3	1,87	2	3,18	3	2,62	3	2,97	3	2,77	3
Atuação dos Núcleos de Inclusão	2,38	2	2,75	3	3,46	3	2,96	3	2,72	3	2,45	2	3,17	3	2,37	2	2,94	3	2,16	2	2,58	3	2,72	3
Atuação do CELLE	2,04	2	1,45	1	4,39	4	3,77	4	2,64	3	3,81	4	3,28	3	1,45	1	2,99	3	2,01	2	2,76	3	2,78	3
Ações de Internacionalização	2,04	2	1,48	1	3,54	4	2,92	3	2,32	2	2,67	3	2,45	2	2,16	2	2,71	3	2,40	2	2,46	2	2,47	2
Intercâmbios Nacionais e Internacionais	1,96	2	1,48	1	3,56	4	2,58	3	1,60	2	2,42	2	1,85	2	2,31	2	2,52	3	2,48	2	1,93	2	2,24	2
Acompanhamento institucional dos estágios	2,76	3	2,10	2	3,47	3	2,88	3	2,23	2	2,44	2	2,68	3	3,04	3	3,10	3	2,41	2	2,58	3	2,70	3
CONCEITO CONTÍNUO CAMPUS / IFPE	2,59		2,16		3,47		3,16		2,94		2,92		2,94		2,36		3,19		2,64		2,90		2,84	
CONCEITO GERAL CAMPUS / IFPE	3		2		3		3		3		3		3		2		3		3		3		3	

Fonte: CPA, 2019

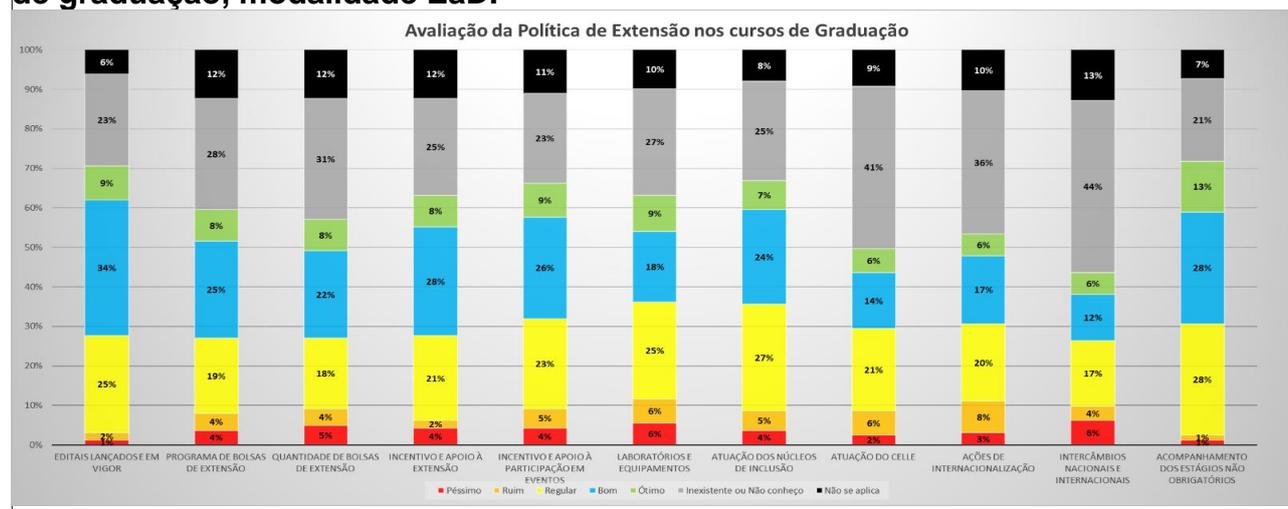
3.3.4.2.2 Educação a Distância

Já na Extensão, a desagregação de itens avaliados para todo o IFPE que está apresentada no **Gráfico 6**, consultou-se a comunidade sobre os itens Extensão, Bolsas de Extensão, Quantidade de Bolsas, Incentivo e apoio Institucional à Extensão, Incentivo e Apoio à Participação em Eventos, Laboratórios e Equipamentos, Atuação dos Núcleos de Inclusão, Atuação do Celle, Ações de Internacionalização, Intercâmbios Nacionais e Internacionais e Acompanhamento dos estágios não obrigatórios.

Os pontos mais bem avaliados foram Acompanhamento de estágios não obrigatórios e Editais lançados e em vigor, com 69% e 67% de avaliações positivas, respectivamente.

Os destaques negativos foram Intercâmbios Nacionais e Internacionais e Atuação do Celle, com 53% e 50% de avaliações negativas, nessa ordem.

Gráfico 6- Avaliação dos itens que compõem a política para a extensão nos cursos de graduação, modalidade EaD.



Fonte: CPA, 2019

No que concerne à avaliação e atribuição de notas à Política para a Extensão, a **Tabela 11** abaixo resume bem o panorama dos Polos e geral para a modalidade no IFPE. Nos Polos as notas variaram entre 1,54 e 3,25, em conceito contínuo. A nota média dos conceitos gerais, atribuída ao IFPE, foi 2.

Já os itens da Política de Extensão que foram mais bem avaliados pela comunidade acadêmica da EaD foram “Acompanhamento institucional dos estágios” e “Editais lançados e em vigor”, com notas médias de 2,90 e 2,73 no conceito contínuo.

Por outro lado, os itens piores avaliados foram “Intercâmbios Nacionais e Internacionais” e “Atuação do Celle”, com conceitos 1,61 e 1,65, conceito contínuo, respectivamente.

Tabela 112 - Notas da avaliação da política para a extensão nos cursos de graduação por polo e IFPE, modalidade EaD.

Avaliação da Política de Extensão nos cursos de graduação	ÁGUAS BELAS		EaD		LIMOEIRO		PALMARES		SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE		SERTÂNIA		MÉDIA DO CONCEITO CONTÍNUO	MÉDIA DO CONCEITO GERAL
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
Editais lançados e em vigor - extensão	2,13	2	2,72	3	2,00	2	3,00	3	2,86	3	3,66	4	2,73	3
Programa de bolsas de extensão	1,17	1	2,67	3	1,75	2	2,73	3	2,93	3	3,29	3	2,42	2
Quantidade de bolsas de extensão	0,98	1	2,56	3	1,50	2	2,62	3	2,79	3	3,20	3	2,27	2
Incentivo institucional à extensão	1,69	2	2,56	3	1,38	1	2,62	3	2,93	3	3,60	4	2,46	2
Incentivo à participação em eventos de extensão	1,82	2	2,50	3	1,71	2	2,54	3	3,29	3	3,42	3	2,55	3
Laboratórios e equipamentos para extensão	1,44	1	1,94	2	1,67	2	2,37	2	3,00	3	3,35	3	2,30	2
Atuação dos Núcleos de Inclusão	1,84	2	2,56	3	2,62	3	2,48	2	1,93	2	3,33	3	2,46	2
Atuação do CELLE	1,41	1	1,89	2	0,80	1	1,58	2	1,29	1	2,92	3	1,65	2
Ações de Internacionalização	1,31	1	1,89	2	1,00	1	1,88	2	2,14	2	2,92	3	1,86	2
Intercâmbios Nacionais e Internacionais	0,53	1	1,71	2	0,75	1	1,57	2	2,33	2	2,76	3	1,61	2
Acompanhamento institucional dos estágios	2,62	3	2,17	2	3,00	3	2,64	3	3,60	4	3,35	3	2,90	3
CONCEITO CONTÍNUO POLO / IFPE	1,54		2,29		1,65		2,37		2,64		3,25		2,29	
CONCEITO GERAL POLO / IFPE	2		2		2		2		3		3		2	

Fonte: CPA, 2019

3.3.5 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os itens que tiveram as piores notas de avaliação na Comunicação foram “Atuação da Ouvidoria”, “Divulgação das atividades de Pesquisa” e “Divulgação das atividades de Extensão”, com as médias dos conceitos contínuos em 2,66, 3,15 e 3,15, respectivamente.

3.3.5.1 Políticas de Comunicação com a Sociedade - Dados de Gestão - Programas, Projetos e Ações – PDI

Nesta seção apresentamos a Política de Comunicação com a Sociedade do IFPE que é desenvolvida por meio de diversos canais de comunicação: portal institucional, atendimento via telefone e e-mail, páginas e perfis em mídias sociais, Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e Ouvidoria Institucional (e-Ouv).

O IFPE possui uma Assessoria de Comunicação ligada a Reitoria e nos *campi*, que é responsável por gerenciar a comunicação e produção de conteúdo informativo, para promover a divulgação das ações institucionais junto as comunidades internas e externas. O atendimento realizado por meio de contato telefônico, e-mail, e-SIC e e-Ouv são prestados por outras instâncias deste Instituto.

3.3.5.2 Políticas de Comunicação com a Sociedade – Questionário – Comunidade Acadêmica

Nesta seção, apresentaremos os dados coletados por meio de questionários aplicados aos segmentos docente, discente e administrativo nos *campi* Presenciais, Reitoria e EaD. São dados referentes ao Eixo 3, avaliação das Políticas Acadêmicas, na Dimensão 4 alusiva às Políticas de Comunicação com a Sociedade. Participaram da pesquisa 277 docentes, 900 discentes e 128 técnicos administrativos de 11 *campi* e da Reitoria. Nos Polos da Educação à Distância – EaD participaram da pesquisa 10 docentes, 143 discentes e 10 técnicos administrativos de 5 Polos.

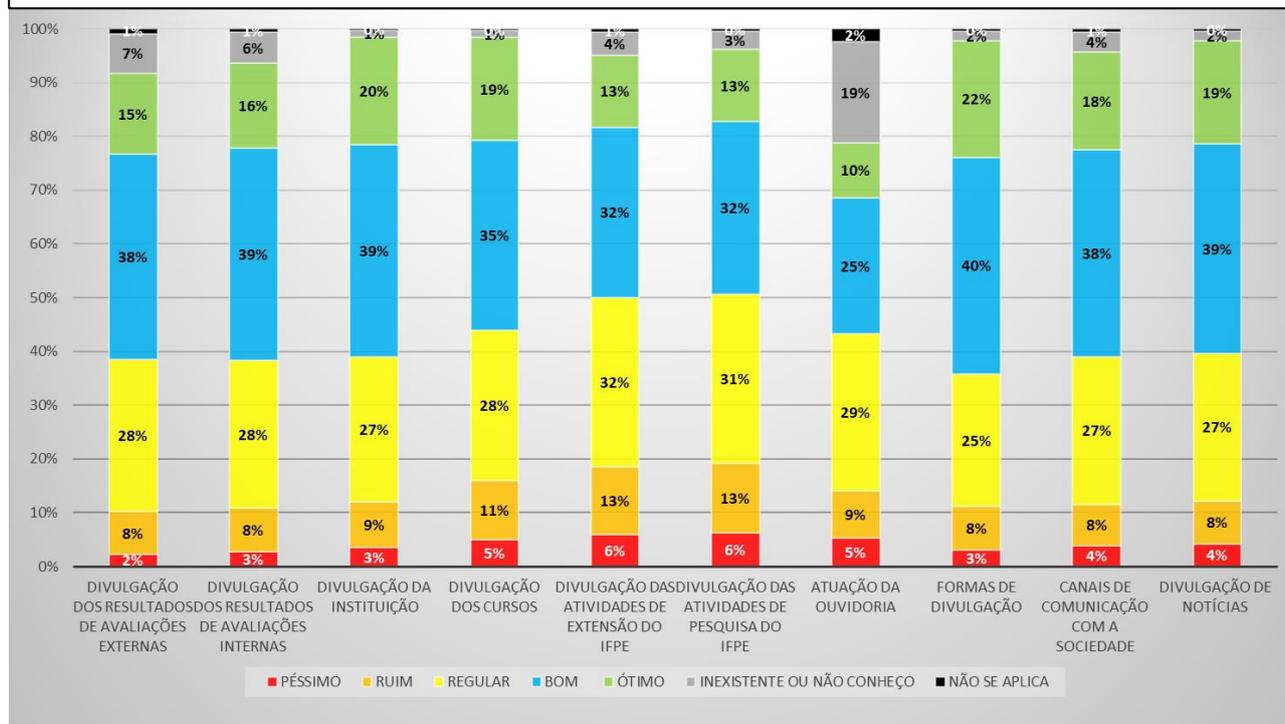
3.3.5.2.1 *Campi* Presenciais

No que se refere à Política de Comunicação Institucional do IFPE, com resultados apresentados no **Gráfico 7**, a comunidade acadêmica avaliou 10 itens: Divulgação dos Resultados de Avaliações Externas, Divulgação dos Resultados de Avaliações Internas, Divulgação da Instituição, Divulgação dos Cursos, Divulgação das atividades de Extensão do IFPE, Divulgação das Atividades de Pesquisa do IFPE, Atuação da Ouvidoria, Formas

de Divulgação, Canais de Comunicação com a Sociedade e Divulgação de Notícias.

Os itens com melhor avaliação foram Formas de Divulgação, Divulgação da Instituição e Divulgação de Notícias, com 87%, 86% e 86%, nessa ordem. Os itens que tiveram piores avaliações foram Atuação da Ouvidoria, Divulgação das Atividades de Pesquisa e Divulgação das atividades de Extensão, com respectivamente 33%, 23% e 23% de avaliações ruim, péssimo ou inexistente.

Gráfico 7 - Avaliação dos itens que compõem a Política de Comunicação Institucional nos Cursos de Graduação, modalidade presencial.



Fonte: CPA, 2019

No mesmo sentido das dimensões anteriores e com a intenção de avaliar a comunicação com as comunidades internas e externas, a **Tabela 12** a seguir apresenta resumo das notas atribuídas pela comunidade acadêmica à dimensão de Comunicação com a Sociedade. As notas médias em conceito contínuo dos *campi* variaram entre 2,75 e 4,11. A instituição obteve a nota média, em conceito geral, 3.

Os itens que obtiveram nota mais elevada foram “Formas de divulgação”, Divulgação da Instituição” e “Divulgação de Notícias”, com notas médias em conceito contínuo de 3,69, 3,56 e 3,56, nessa ordem.

Por fim, os itens que tiveram as piores notas de avaliação na Comunicação foram “Atuação da Ouvidoria”, “Divulgação das atividades de Pesquisa” e “Divulgação das

atividades de Extensão”, com as médias dos conceitos contínuos em 2,66, 3,15 e 3,15, respectivamente.

Tabela 12 - Notas da Avaliação da Comunicação com a Sociedade, nos cursos de Graduação por campus e IFPE, modalidade presencial.

Avaliação da Comunicação do IFPE com a comunidade externa e interna	BARREIROS		BELO JARDIM		CABO DE SANTO AGOSTINHO		CARUARU		GARANHUNS		IGARASSU		IPOJUCA		PAULISTA		PESQUEIRA		RECIFE		VITÓRIA DO SANTO ANTÃO		MÉDIA DOS CONCEITOS CONTÍNUOS	MÉDIA DOS CONCEITOS GERAIS
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
Divulgação dos resultados de avaliações externas	3,24	3	2,77	3	3,95	4	3,65	4	3,40	3	3,50	4	3,00	3	2,84	3	3,75	4	3,11	3	3,12	3	3,30	3
Divulgação dos resultados de avaliações internas	3,19	3	2,91	3	4,06	4	3,50	4	3,53	4	3,45	3	3,08	3	3,02	3	3,81	4	3,20	3	3,15	3	3,36	3
Divulgação da Instituição	3,49	3	2,74	3	4,43	4	3,54	4	3,60	4	3,84	4	3,18	3	3,77	4	4,08	4	3,49	3	3,04	3	3,56	4
Divulgação dos cursos	3,64	4	2,61	3	4,41	4	3,46	3	3,47	3	3,89	4	3,08	3	3,79	4	3,99	4	3,20	3	2,97	3	3,50	3
Divulgação das atividades de extensão do IFPE	3,15	3	2,62	3	3,78	4	3,08	3	3,34	3	3,23	3	3,00	3	2,91	3	3,78	4	2,94	3	2,85	3	3,15	3
Divulgação das atividades de Pesquisa do IFPE	3,00	3	2,58	3	3,69	4	2,96	3	3,39	3	3,27	3	2,95	3	3,04	3	3,68	4	3,09	3	2,88	3	3,14	3
Atuação da Ouvidoria	2,70	3	2,17	2	3,38	3	2,52	3	2,80	3	2,59	3	2,63	3	2,42	2	3,20	3	2,34	2	2,37	2	2,65	3
Formas de divulgação	3,58	4	3,16	3	4,53	5	3,81	4	3,76	4	3,89	4	3,48	3	3,91	4	4,01	4	3,46	3	3,04	3	3,69	4
Canais de comunicação com a sociedade	3,36	3	3,01	3	4,40	4	3,35	3	3,63	4	3,77	4	3,05	3	3,66	4	3,89	4	3,27	3	2,99	3	3,49	3
Divulgação de notícias	3,62	4	2,91	3	4,47	4	3,77	4	3,68	4	3,25	3	3,32	3	3,81	4	3,98	4	3,38	3	2,98	3	3,56	4
CONCEITO CONTÍNUO CAMPUS / IFPE	3,30		2,75		4,11		3,36		3,46		3,47		3,08		3,32		3,82		3,15		2,94		3,34	
CONCEITO GERAL CAMPUS / IFPE	3		3		4		3		4		3		3		3									

Fonte: CPA, 2019

3.3.5.2.2 Educação a Distância

No que se refere à Política de Comunicação com a Sociedade do IFPE, com resultados apresentados no **Gráfico 8**, a comunidade acadêmica EaD avaliou 10 itens: Divulgação dos Resultados de Avaliações Externas, Divulgação dos Resultados de Avaliações Internas, Divulgação da Instituição, Divulgação dos Cursos, Divulgação das atividades de Extensão do IFPE, Divulgação das Atividades de Pesquisa do IFPE, Atuação da Ouvidoria, Formas de Divulgação, Canais de Comunicação com a Sociedade e Divulgação de Notícias.

Os itens com melhores avaliações foram Divulgação dos cursos, Divulgação da instituição e Divulgação dos resultados das avaliações internas, com 96%, 94% e 90% de avaliações positivas, nessa ordem.

Os itens que tiveram piores avaliações foram Divulgação das Atividades de Pesquisa e Atuação da Ouvidoria, com respectivamente 19% e 17% de avaliações qualificadas entre ruim, péssimo ou inexistente.

Gráfico 8 - Avaliação dos itens que compõem a Política de Comunicação Institucional nos Cursos de Graduação, modalidade EaD.



Fonte: CPA, 2019

No mesmo sentido das dimensões anteriores e com a intenção de avaliar a comunicação com as comunidades internas e externas, a **Tabela 13** apresenta resumo das notas atribuídas pela comunidade acadêmica EaD à dimensão de políticas de comunicação com a sociedade. As notas médias em conceito contínuo dos Polos variaram entre 2,87 e 3,84. A instituição obteve a nota média, em conceito geral, 3.

Os itens que obtiveram nota mais elevada foram “Divulgação dos cursos”, “Divulgação da Instituição” e “Divulgação de Notícias”, com notas médias em conceito contínuo de 3,81, 3,73 e 3,62, nessa ordem.

Por fim, os itens que tiveram as piores notas de avaliação na Comunicação foram “Atuação da Ouvidoria”, “Divulgação das atividades de Pesquisa” e “Divulgação dos resultados de avaliações externas”, com as médias dos conceitos contínuos em 3,07, 3,15 e 3,25, respectivamente.

Tabela 13 - Notas da Avaliação da Política de Comunicação com a Sociedade, nos cursos de Graduação por Polo e IFPE, modalidade EaD.

Avaliação da Comunicação do IFPE com as Comunidades Externa e Interna	ÁGUAS BELAS		EaD		LIMOEIRO		PALMARES		SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE		SERTÂNIA		MÉDIA DO CONCEITO CONTÍNUO	MÉDIA DO CONCEITO GERAL
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
Divulgação dos resultados de avaliações externas	3,52	4	2,95	3	2,08	2	3,32	3	3,73	4	3,92	4	3,25	3
Divulgação dos resultados de avaliações internas	3,46	3	3,00	3	2,38	2	3,45	3	4,07	4	3,95	4	3,38	3
Divulgação da Instituição	3,67	4	3,65	4	3,14	3	3,79	4	4,07	4	4,08	4	3,73	4
Divulgação dos cursos	3,77	4	3,65	4	3,36	3	3,76	4	4,27	4	4,08	4	3,81	4
Divulgação das atividades de extensão do IFPE	3,02	3	2,95	3	2,91	3	3,52	4	3,47	3	3,95	4	3,30	3
Divulgação das atividades de Pesquisa do IFPE	2,87	3	3,21	3	2,70	3	3,21	3	3,27	3	3,68	4	3,15	3
Atuação da Ouvidoria	2,98	3	3,17	3	2,56	3	2,93	3	3,29	3	3,49	3	3,07	3
Formas de divulgação	3,47	3	3,75	4	3,36	3	3,41	3	3,71	4	3,70	4	3,57	4
Canais de comunicação com a sociedade	3,35	3	3,65	4	3,00	3	3,45	3	3,87	4	3,78	4	3,52	4
Divulgação de notícias	3,65	4	3,85	4	3,15	3	3,59	4	3,73	4	3,73	4	3,62	4
CONCEITO CONTÍNUO POLO / IFPE	3,38		3,38		2,87		3,44		3,75		3,84		3,44	
CONCEITO GERAL POLO / IFPE	3		3		3		3		4		4		3	

Fonte: CPA, 2019

3.3.6 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

3.3.6.1 Políticas de Atendimento aos Discentes - Dados de Gestão – Perfil

A DAE (Diretoria de Assistência Estudantil) é a unidade organizacional responsável pelas políticas de atendimento aos discentes no IFPE, que integrada com ações de ensino, de pesquisa e de extensão, busca consolidar a permanência e o êxito discente tal como preconiza o Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010). Este, se refere ao Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES – buscando minimizar as desigualdades sociais e reduzir as taxas de evasão e retenção no ensino.

A equipe multiprofissional da DAE, atende de forma sistêmica todos os *campi* e EaD e, é composta pelos seguintes profissionais: assistente social, pedagoga, téc. administrativa, coord. ed. física, esporte e lazer, direção, aux. administrativa, psicóloga e nutricionista, conforme fora detalhado no relatório parcial de autoavaliação da CPA 2019.

3.3.6.2 Políticas de Atendimento aos Discentes - Dados de Gestão – Programas, Projetos e Ações – PDI

Ao iniciar a apresentação dos dados sobre a política de assistência estudantil, vale ressaltar que as informações recebidas se referiam ao total de bolsas ofertadas, independente do grau do curso: superior ou técnico. Então, para apresentar dados representativos do ensino superior, a estratégia utilizada foi calcular o percentual de alunos no ensino superior no computo geral e em cada *campus* e, posteriormente, utilizar esses percentuais no cálculo das ofertas de cada programa, estimando assim o valor aproximado de bolsas destinadas ao ensino superior na oferta geral e por *campus*. Ressalta-se que para a apresentação dos dados por *campus* foram considerados os *campi* em que há oferta de cursos superiores de graduação.

Assim, foram considerados em 2019 os seguintes programas: Programa Bolsa Permanência; Programa de Benefício Eventual; Programa de Moradia Estudantil; Refeitório Estudantil; Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Programas Universais - Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico; Ações de Educação Permanente em Saúde; Ações de Orientação Profissional e de Carreiras; Ações de Acompanhamento e Monitoramento do Desempenho Acadêmico Estudantil; Promoção em Saúde Mental e Qualidade de Vida dos Estudantes; Promoção da Qualidade de Vida com

Ênfase nos Aspectos Nutricionais; Programa de Incentivo Esporte e Lazer e Programa de Incentivo à Arte e Cultura; Outras Ações de Assistência Estudantil (Programa de auxílio financeiro e Programa de apoio às visitas técnicas).

3.3.6.3 Políticas de Atendimento aos Discentes – Questionário

Nesta seção, apresentaremos os dados coletados por meio de questionários aplicados aos segmentos docente, discente e administrativo nos *campi* Presenciais, Reitoria e EaD. São dados referentes ao Eixo 3, avaliação das Políticas Acadêmicas, na Dimensão 9 alusiva às Políticas de Atendimento aos Discentes. Participaram da pesquisa 277 docentes, 900 discentes e 128 técnicos administrativos de 11 *campi* e da Reitoria. Nos Polos da Educação à Distância – EaD participaram da pesquisa 10 docentes, 143 discentes e 10 técnicos administrativos de 5 Polos.

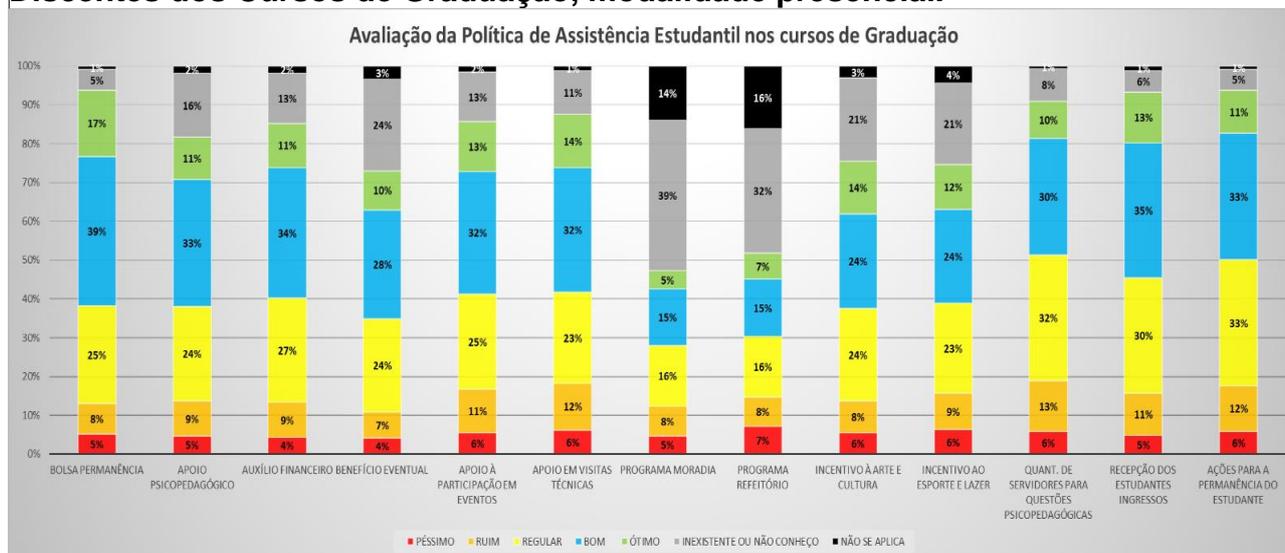
3.3.6.3.1 Campi Presenciais

A avaliação da Política de Atendimento aos Discentes do IFPE nos *campi* presenciais, apresentada no **Gráfico 9**, considerou 13(treze) itens: Bolsa Permanência, Apoio Psicopedagógico, Auxílio Financeiro, Benefício Eventual, Apoio à Participação em Eventos, Apoio em Visitas Técnicas, Programa Moradia, Programa Refeitório, Incentivo à Arte e Cultura, Incentivo ao Esporte e Lazer, Quantidade de servidores para atender questões Psicopedagógicas, Recepção dos Estudantes, Ações para a Permanência do Estudante.

Merecem destaque os itens avaliados Bolsa Permanência e Recepção dos Estudantes Ingressos, que receberam avaliações positivas em 82% e 79% do total de avaliações, respectivamente.

Por outro lado, os destaques negativos foram Programa de Moradia e Programa de Refeitório, respectivamente com 50% e 46% de avaliações ruim, péssimo ou inexistente.

Gráfico 3 - Avaliação dos itens que compõem a Política de Atendimento aos Discentes dos Cursos de Graduação, modalidade presencial.



Fonte: CPA, 2019.

O **Gráfico 9**, apresenta um panorama de avaliação da Política de Atendimento aos Discentes nos *campi* presenciais, com as notas atribuídas pela comunidade. As notas médias em conceitos contínuos dos *campi* para essa dimensão variaram entre 2,58 e 3,75. O IFPE obteve uma nota média, conceito geral, 3.

Na **Tabela 14** é possível observar que os itens avaliados com maiores notas foram “Programa Bolsa Permanência” e “Ação de Recepção aos Estudantes Ingressos”, com notas em conceito contínuo 3,52 e 3,38, nessa ordem.

No entanto, alguns itens avaliados receberam conceitos abaixo de 3, foram eles “Programa de Incentivo ao Esporte e Lazer”, “Programa Moradia”, “Programa de Incentivo à arte e cultura” e “Programa de Benefício Eventual”, com conceitos contínuos 2,56, 2,63, 2,8 e 2,83, respectivamente. Cabe salientar que as notas dos “Programa Moradia” e “Programa Refeitório” se referem apenas aos *campi* que possuem esses dois programas.

Tabela 14 - Notas da avaliação da política de atendimento aos discentes, nos cursos de graduação por campus e IFPE, modalidade presencial

Avaliação da Assistência estudantil nos <i>Campi</i>	BARREIROS		BELO JARDIM		CABO DE SANTO AGOSTINHO		CARUARU		GARANHUNS		IGARASSU		IPOJUCA		PAULISTA		PESQUEIRA		RECIFE		VITÓRIA DO SANTO ANTÃO		MÉDIA DOS CONCEITOS CONTÍNUOS	MÉDIA DOS CONCEITOS GERAIS
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG		
Programa Bolsa Permanência	3,16	3	3,21	3	4,08	4	3,46	3	4,05	4	3,59	4	3,57	4	3,60	4	3,95	4	3,08	3	3,07	3	3,53	4
Programa de Apoio Psicopedagógico	2,86	3	2,64	3	3,73	4	3,58	4	3,38	3	3,25	3	3,14	3	3,27	3	3,24	3	2,43	2	2,62	3	3,10	3
Programa de auxílio financeiro	2,86	3	2,96	3	3,76	4	3,50	4	3,60	4	3,23	3	3,28	3	3,04	3	3,45	3	2,57	3	2,90	3	3,19	3
Programa de Benefício eventual	2,57	3	2,74	3	3,18	3	3,27	3	3,02	3	2,68	3	2,73	3	2,89	3	3,11	3	2,04	2	2,78	3	2,82	3
Programa de Apoio à participação em eventos	3,15	3	2,60	3	3,72	4	3,19	3	3,44	3	3,20	3	3,12	3	2,62	3	3,36	3	2,51	3	3,20	3	3,10	3
Programa de Apoio à visitas técnicas	3,14	3	2,66	3	3,88	4	3,23	3	3,44	3	3,59	4	2,91	3	2,51	3	3,28	3	2,76	3	2,93	3	3,12	3
Programa Moradia	2,28	2	2,63	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,98	3	2,63	3
Programa Refeitório	3,38	3	2,56	3	-	-	2,14	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2,68	3	-	-	3,20	3	2,79	3
Programa de Incentivo à arte e cultura	2,77	3	2,03	2	4,18	4	2,62	3	3,18	3	3,14	3	3,17	3	1,58	2	3,43	3	2,15	2	2,45	2	2,79	3
Programa de incentivo ao esporte e lazer	2,75	3	2,03	2	3,18	3	2,69	3	3,03	3	3,20	3	1,72	2	1,43	1	3,36	3	2,53	3	2,33	2	2,57	3
Quantidade servidores - questões psicopedagógicas	3,19	3	2,56	3	3,69	4	3,50	4	3,32	3	3,16	3	2,66	3	2,92	3	3,43	3	2,76	3	2,89	3	3,10	3
Ações de recepção aos estudantes ingressos	3,18	3	2,49	2	3,95	4	3,58	4	3,80	4	3,57	4	3,05	3	3,70	4	3,77	4	2,97	3	3,12	3	3,38	3
Ações para a permanência do estudante	3,07	3	2,47	2	3,86	4	3,58	4	3,46	3	3,32	3	2,98	3	3,60	4	3,62	4	2,94	3	3,02	3	3,27	3
CONCEITO CONTÍNUO <i>CAMPUS</i> / IFPE	2,95		2,58		3,75		3,19		3,43		3,27		2,94		2,83		3,39		2,61		2,88		3,03	
CONCEITO GERAL <i>CAMPUS</i> / IFPE	3		3		4		3		3															

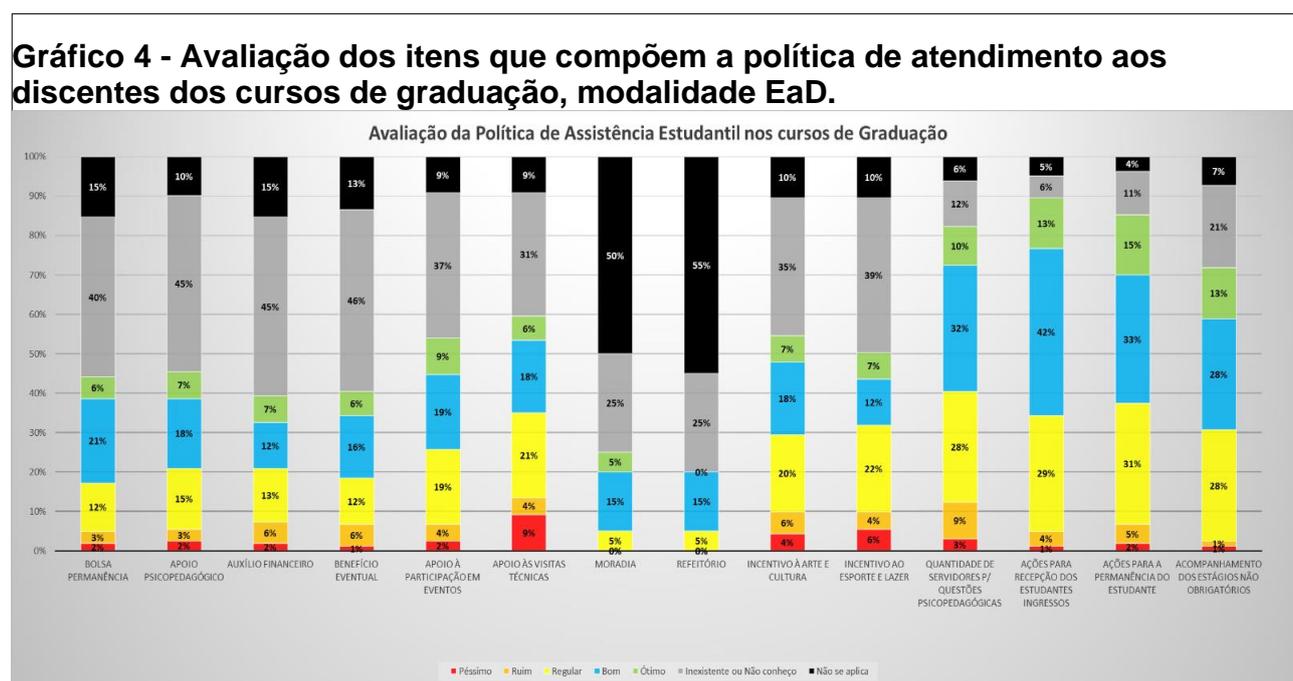
Fonte: CPA, 2019

3.3.6.3.2 Educação a Distância

A avaliação da Política de Atendimento aos Discentes do IFPE para a EaD, apresentada no **Gráfico 10**, considerou 13 (treze) itens: Bolsa Permanência, Apoio Psicopedagógico, Auxílio Financeiro, Benefício Eventual, Apoio à Participação em Eventos, Apoio em Visitas Técnicas, Programa Moradia, Programa Refeitório, Incentivo à Arte e Cultura, Incentivo ao Esporte e Lazer, Quantidade de servidores para atender questões Psicopedagógicas, Recepção dos Estudantes e Ações para a Permanência do Estudante.

Merecem destaque os itens avaliados Recepção dos Estudantes Ingressos, Ações para a permanência do estudante e Quantidade de servidores para questões psicopedagógicas, que receberam avaliações positivas em 85%, 79% e 70% do total de avaliações, respectivamente.

Por outro lado, os destaques negativos foram Auxílio financeiro, Benefício eventual e Apoio psicopedagógico, respectivamente com 53%, 53% e 50% de avaliações qualificadas como ruim, péssimo ou inexistente.



Fonte: CPA, 2019.

A **Tabela 15** apresenta um panorama de avaliação da Política de Atendimento aos Discentes para a EaD, com as notas atribuídas pela comunidade. As notas médias em conceitos contínuos dos Polos para essa dimensão variaram entre 1,48 e 3,24. A EaD do IFPE obteve uma nota média, conceito geral, 2.

Os itens avaliados com maiores notas foram “Ação de Recepção aos Estudantes

Ingressos” e “Ações para permanência do estudante”, com notas em conceito contínuo 3,43 e 3,13, nessa ordem.

No entanto, diversos itens avaliados receberam conceitos abaixo de 2, os com piores avaliações são “Programa de auxílio financeiro” e “Programa de Benefício Eventual”, com conceitos contínuos 1,54 e 1,56, respectivamente.

Tabela 3 - Notas da avaliação da política de atendimento aos discentes, nos cursos de graduação EaD.

Avaliação da Assistência estudantil nos <i>Campi</i>	ÁGUAS BELAS		EaD		LIMOEIRO		PALMARES		SANTA C
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CAPIB
Programa Bolsa Permanência	0,93	1	1,73	2	1,00	1	1,89	2	2,46
Programa de Apoio Psicopedagógico	0,81	1	1,58	2	0,89	1	1,74	2	2,14
Programa de auxílio financeiro	0,68	1	1,83	2	1,00	1	1,40	1	1,62
Programa de Benefício eventual	0,85	1	1,47	1	1,00	1	1,75	2	1,64
Programa de Apoio à participação em eventos	1,09	1	2,11	2	1,00	1	2,00	2	3,00
Programa de Apoio à visitas técnicas	1,02	1	2,56	3	1,14	1	1,79	2	2,43
Programa Moradia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa Refeitório	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Incentivo à arte e cultura	1,16	1	1,63	2	1,00	1	2,18	2	2,57
Programa de incentivo ao esporte e lazer	0,95	1	1,75	2	0,89	1	1,79	2	2,00
Quantidade servidores - questões psicopedagógicas	2,64	3	2,21	2	3,00	3	2,88	3	3,73
Ações de recepção aos estudantes ingressos	3,35	3	2,95	3	2,90	3	3,27	3	4,13
Ações para a permanência do estudante	3,06	3	2,00	2	2,50	3	3,25	3	4,07
CONCEITO CONTÍNUO POLO / IFPE	1,50		1,98		1,48		2,18		2,18
CONCEITO GERAL POLO / IFPE	2		2		1		2		3

Fonte: CPA, 2019.

3.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

Nesta seção daremos prosseguimento a apresentação dos dados relativos ao ciclo avaliativo 2018-2020 com destaque para o ano de 2020 em que o alvo da avaliação foram o Eixo II - Política de Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional (PDI) e Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição; e o Eixo IV - Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de pessoal; Dimensão 6: Organização e gestão da instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

No entanto, antes de passarmos ao registro dos dados e informações objeto dessa seção, apresentamos nos quadros das **Figuras 1 e 2** o levantamento da participação da comunidade acadêmica dos *campi* Presenciais, Reitoria e EaD respectivamente, em 2020 no questionário, “*Dia da Avaliação*”.

Figura 1 - Participação nas respostas aos questionários de avaliação – presencial

PARTICIPAÇÃO NAS AVALIAÇÕES DA CPA - DOCENTE / DISCENTE / ADMINISTRATIVO (EAD) - 2020							
POLO/Segmento	Docente/Tutor	Discente	Administrativo	POLO / CURSO / SEGMENTO	Docentes	Discentes	Administrativo
Águas Belas	-	51	-	LIMOEIRO	-	29	-
Carpina	-	16	-	Lic. em Geografia	-	15	-
Gravatá	-	13	-	Lic. em Matemática	-	14	-
Limoeiro	-	29	-	PALMARES		18	
Palmares	-	18	-	Lic. em Geografia	-	4	-
Santa Cruz do Capibaribe	-	18	-	Lic. em Matemática	-	14	-
Santana do Ipanema/AL	-	19	-	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE		18	
Sertânia	-	15	-	Lic. em Geografia	-	1	-
Sede/Reitoria	43	-	34	Lic. em Matemática	-	17	-
Total	43	179	34	SANTANA DO IPANEMA/AL		19	
				Lic. em Geografia	-	-	-
				Lic. em Matemática	-	19	-
				SERTÂNIA		15	
				Lic. em Geografia	-	10	-
				Lic. em Matemática	-	5	-
				SEDE/REITORIA	43	-	34
				Lic. em Geografia	9*	-	28**
				Lic. em Matemática	37*	-	21**

* 3 Docentes fazem parte dos dois cursos
 ** 15 Administrativos fazem parte dos dois cursos

Fonte: CPA, 2019

Figura 2 - Participação nas respostas aos questionários de avaliação – Políticas Acadêmicas – EaD

PARTICIPAÇÃO NAS AVALIAÇÕES DA CPA - DOCENTE / DISCENTE / ADMINISTRATIVO (EAD) - 2020						
POLO/Segmento	Docente/Tutor	Discente	Administrativo	POLO / CURSO / SEGMENTO	Docentes	Discentes Administrativos
Águas Belas	-	51	-	LIMOEIRO	-	29
Carpina	-	16	-	Lic. em Geografia	-	15
Gravatá	-	13	-	Lic. em Matemática	-	14
Limoeiro	-	29	-	PALMARES	-	18
Palmares	-	18	-	Lic. em Geografia	-	4
Santa Cruz do Capibaribe	-	18	-	Lic. em Matemática	-	14
Santana do Ipanema/AL	-	19	-	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	-	18
Sertânia	-	15	-	Lic. em Geografia	-	1
Sede/Reitoria	43	-	34	Lic. em Matemática	-	17
Total	43	179	34	SANTANA DO IPANEMA/AL	-	19
				Lic. em Geografia	-	-
				Lic. em Matemática	-	-
				SERTÂNIA	-	15
				Lic. em Geografia	-	10
				Lic. em Matemática	-	5
				SEDE/REITORIA	43	-
				Lic. em Geografia	9*	-
				Lic. em Matemática	37*	-
						34
						28**
						21**

* 3 Docentes fazem parte dos dois cursos
 ** 15 Administrativos fazem parte dos dois cursos

Fonte: CPA, 2019

A **Tabela 16** por sua vez permite visualizar a evolução da participação da comunidade acadêmica no período de 2018 a 2020.

Tabela 16 – Evolução da participação da comunidade acadêmica na avaliação interna – 2018-2020

Segmento	Quantitativos de avaliadores			Instrumento de avaliação	Campi/Polo(nº)		
	2018	2019	2020		2018	2019	2020
Discente (Presencial)	1114	1085	1247	Formulário de avaliação	09 campi	11 campi	13 campi
Discente (EaD)	317	143	179		08 polos	05 polos	08 polos
Total Discentes	1431	1228	1426				
Docente (Presencial)	177	277	372	Formulário de avaliação	09 campi	11 campi	13 campi
Docente (EaD)	53	10	43		08 polos	05 polos	08 polos +

Total Docente	230	287	415		+ Sede EaD	+ Sede EaD	Sede EaD
Técnico-administrativo (Presencial)	106	128	234	Formulário de avaliação	09 <i>campi</i> + Reitoria	11 <i>campi</i> + Reitoria	13 <i>campi</i> + Reitoria
Técnico-administrativo (EaD)	69	10	34		08 polos + Sede EaD	05 polos + sede EaD	08 polos + Sede EaD
Total TAE	175	138	268				
Total	1836	1653	2109				

Fonte: CPA, 2018, 2019, 2020.

A **Tabela 16** permite observar a evolução da participação da comunidade acadêmica no questionário de avaliação 2018, 2019 e 2020. Neste último ano do ciclo nota-se um aumento na participação em todos os segmentos (presencial e EaD) em relação a 2019. Em 2020 também participaram os discentes apenas a partir do 2º período por deliberação da CPA em reunião ordinária, que considerou que a participação dos períodos iniciais poderia ser dispensada, a fim de evitar distorções percebidas na avaliação 2018, relativas experiência incipiente desses sujeitos da instituição, e em razão da epidemia da Covid-19 e os transtornos causados em sua decorrência. No entanto, apesar do ano atípico a ação das setoriais da CPA nos campi e EaD permitiram uma boa participação no processo de autoavaliação 2020. Ressaltamos que apenas os discentes, dos campi Jaboaão dos Guararapes, Igarassu e Belo Jardim não avaliaram em razão de não terem concluído o primeiro período dos respectivos cursos a época da coleta de dados.

A fim de contextualizar os dados para a autoavaliação institucional 2020 vale também destacar o perfil institucional relativo ao número de cursos, matrícula estudantil, perfil docente e sua evolução no período de 2018-2020.

3.4.1 Perfil Institucional do Ensino Superior IFPE

Nesta seção apresenta-se o perfil institucional do Ensino Superior do IFPE. Por ocasião deste 3º ano do ciclo (2020) realizou-se o levantamento do perfil institucional relativo ao Ensino Superior, buscando perceber a evolução institucional em comparação a anos anteriores.

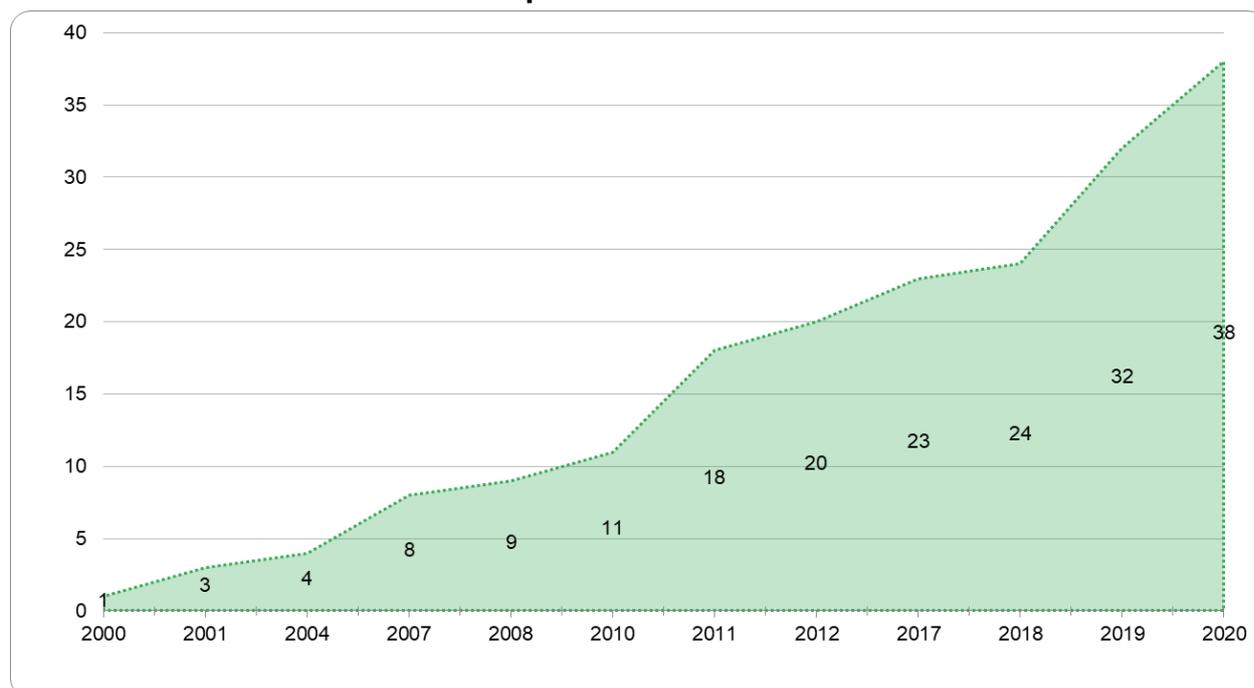
Pode-se observar o avanço contínuo em relação ao número de cursos superiores, que culminou na elevação do número de estudantes matriculados, impactando positivamente na expansão da oferta.

A titulação dos professores e o regime de trabalho também indica avanços na qualificação dos docentes dos cursos superiores ao final de 2020.

A seguir apresentamos alguns gráficos, tabelas e quadros que retratam a evolução do perfil institucional do Ensino Superior no IFPE, o impacto no número de cursos, matrícula, regime de trabalho e titulação docente.

3.4.1.1 Perfil dos Cursos Superiores – IFPE

Gráfico 11 - Número de cursos superiores - 2000-2020

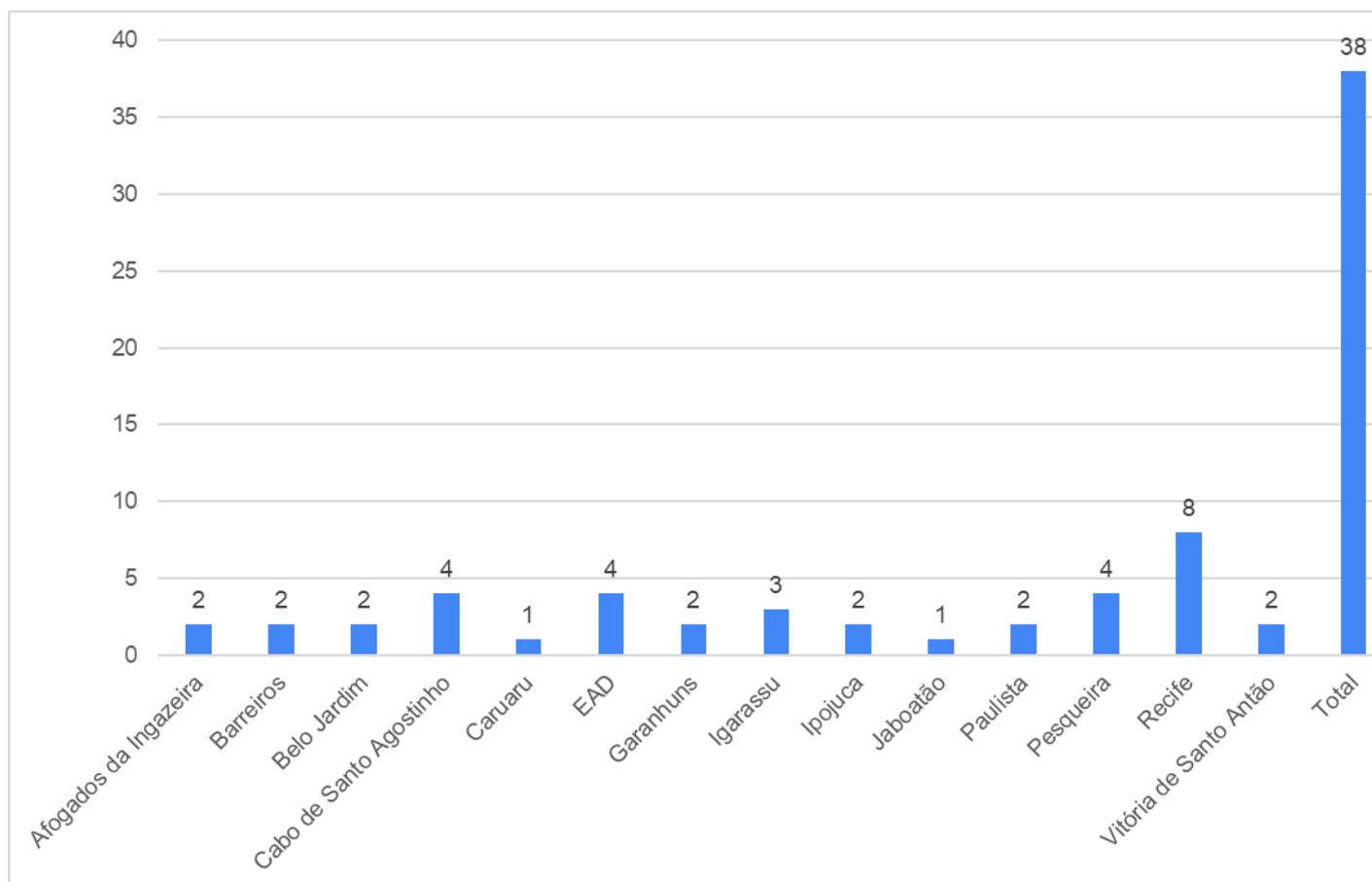


Fonte: e.Mec /CPA, PRODEN, 2020

No **Gráfico 11** mostra o crescimento do número de cursos superiores no período compreendido entre os anos de 2000 e 2020. Também permite identificar o início da oferta dos cursos superiores de graduação, a partir do ano de 2000. Além disso, pode-se observar a expansão desses cursos, a partir do ano de 2009 com a criação dos Institutos Federais, a partir da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008). É possível também observar dois momentos em que a curva da expansão é acentuada, nos períodos compreendidos entre os anos de 2010/2011 e, 2018/2020.

No **Gráfico 12** é possível observar o número total de cursos superiores no IFPE por *campus* e EaD.

Gráfico 12 - Cursos superiores IFPE por *campus*/EaD - 2020



Fonte: PRODEN/e.Mec/*campi* e EaD, 2019

Como pode observar no **Gráfico 12** o IFPE possuía em 2019, 32 (trinta e dois) cursos superiores, distribuídos em 12 (doze) *campi* presenciais e EaD. Em 2019 dos 8 (oito) novos cursos criados, 4 (quatro) foram criados em 2019.1 nos *campi*: Afogados da Ingazeira (Lic. Em Computação e Informática), Cabo de Santo Agostinho (Bac. em Administração e Tecnologia em Hotelaria) e Paulista (Tecnologia em Processos Gerenciais). Em 2019.2 foram criados mais 4 (quatro) novos cursos nos *campi*: Belo Jardim (Engenharia de Software), Ipojuca (Engenharia Mecânica), Garanhuns e Paulista (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas). Em 2020 houve o acréscimo de 6(seis) novos cursos respectivamente nos *campi*: Afogados da Ingazeira (Bac. Eng. Civil); Cabo de Santo Agostinho (Bac. Eng. Ambiental e Sanitária, e Gastronomia); Igarassu (Bac. Administração e Tec. em Sistemas para Internet) e o campus Jaboatão que implementou seu primeiro curso superior de Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

LICENCIATURA MATEMÁTICA								3						1		5
								6						4		1
								4						9		3
LICENCIATURA EM MÚSICA			8													8
			2													2
PROCESSOS GERENCIAIS														1		1
														0		0
														8		8
LICENCIATURA EM QUÍMICA		1								1					1	3
		3								0					5	9
		3								9					5	7
RADIOLOGIA															1	1
														1	1	1
														4	4	4
SISTEMAS PARA INTERNET									3							3
								7								7
Total Geral	1	2	1	1	1	7	18	2	1	7	2	6	2	3	5	
	3	3	1	4	9	4	7	0	6	2	2	1	0	3	3	
	4	5	0	9	5	0		3	9		1	1	1	5	7	
													6		7	

Fonte: Q.Acadêmico/PRODEN, 2020

A **Tabela 17** também permite contabilizar as matrículas por *campus*. Neste caso pode-se identificar que os *campi* que concentram o maior número de matrícula são respectivamente: Recife (2.016), EaD (740), Pesqueira (611). Num segundo bloco temos os *campi* Vitória (335), Barreiros (235), Paulista (221) e Igarassu (203), seguidos pelos *campi* de Caruaru (195), Garanhuns (187) e Ipojuca (169). Os *campi* de Jaboatão (72) , Belo Jardim (110), Afogados (134) e Cabo (149) concentram o

menor número de matrículas por *campus*. Vale destacar que no caso de Jaboatão o *campus* ofertou esse ano a sua primeira turma no ensino superior. Quanto ao *campus* Cabo é provável que o baixo número de matrículas se deva a capacidade de recepção de novos estudantes em seu *campus* provisório.

Tabela 18 - Matrículas no ensino superior por *campus*/curso – 2017 a 2020.

Curso	Campus	2017	2018	2019	2020
Administração	Cabo de Santo Agostinho	0	0	30	66
Administração	Igarassu	0	0	0	40
Agroecologia	Barreiros	83	72	89	102
Agronomia	Vitória de Santo Antão	160	130	154	180
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Garanhuns	0	0	34	57
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Jaboatão	0	0	0	72
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Paulista	0	0	33	113
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Recife	290	181	207	279
Licenciatura em Computação e Informática	Afogados da Ingazeira	0	0	69	96
Design Gráfico	Recife	217	136	127	252
Enfermagem	Pesqueira	182	155	175	184
Engenharia Ambiental e Sanitária	Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	33
Engenharia Civil	Afogados da Ingazeira	0	0	0	38
Engenharia Civil	Recife	278	231	241	306
Engenharia de Software	Belo Jardim	0	0	29	28
Engenharia Elétrica	Garanhuns	42	61	93	130
Engenharia Elétrica	Pesqueira	44	57	91	127
Engenharia Mecânica	Recife	28	47	107	108
Engenharia Mecânica	Caruaru	186	159	169	195
Engenharia Mecânica	Ipojuca	0	0	34	60
Licenciatura em Física	Pesqueira	151	116	130	151
Licenciatura em Geografia	Recife	125	90	99	130
Licenciatura em Geografia	EaD	404	170	311	330
Gastronomia	Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	21
Gestão Ambiental	Recife	212	171	196	264
Gestão Ambiental	EaD	363	103	48	46
Gestão da Qualidade	Igarassu	0	28	87	126
Gestão de Turismo	Recife	297	245	421	563
Hotelaria	Cabo de Santo Agostinho	0	0	32	29
Licenciatura em Matemática	Pesqueira	178	138	136	149
Licenciatura em Matemática	EaD	539	186	349	364
Licenciatura em Música	Belo Jardim	103	62	69	82
Processos Gerenciais	Paulista	0	0	33	108
Licenciatura em Química	Barreiros	136	108	118	133
Licenciatura em Química	Ipojuca	100	99	111	109
Licenciatura em Química	Vitória de Santo Antão	113	101	130	155
Radiologia	Recife	98	71	81	114

Sistemas para Internet	Igarassu	0	0	0	37
Total Anual		4147	2917	3999	5377

Fonte: Q.Acadêmico/PRODEN, 2020

A **Tabela 18** permite observar a evolução das matrículas no IFPE por *campus*/curso entre os anos de 2017 a 2020. É possível verificar um acréscimo da ordem de 74,37% no número de estudantes matriculados nos cursos superiores do IFPE entre 2019 e 2020, mesmo diante do quadro pandêmico vivido naquele ano.

Vale destacar que a partir de 2019 os dados foram computados com base na pacificação de conceitos entre o SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação profissional e Tecnológica) e o sistema de registro acadêmico, Q.Acadêmico utilizado internamente para gestão das informações relativas ao ensino. Esse documento foi elaborado pela comissão responsável pela elaboração do plano institucional de monitoramento e intervenção para superação da evasão e retenção do IFPE. Consideramos que a pacificação de conceitos é válida também para a Plataforma Nilo Peçanha (PNP). A adoção dessa medida inviabilizou a análise comparativa entre os anos de 2018 e 2019.

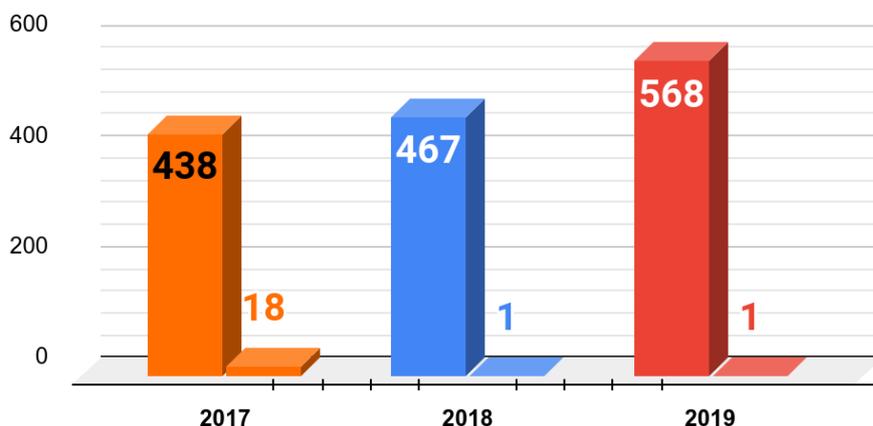
Figura 3 - Pacificação de conceitos entre o SISTEC e o Q.Acadêmico - IFPE.

DEFINIÇÃO *	INDICADORES	
	SISTEC	Q-Acadêmico (Matrícula no curso)
Situação em que o estudante está regularmente matriculado. Pode ser alterado para qualquer uma das situações de matrícula finalizada ou para “integralizado”.	Em curso	Matriculado Trancado Intercâmbio Afastado
Situação em que o estudante integralizou a fase escolar (concluiu as disciplinas ou os módulos do curso) e ainda precisa cumprir outros requisitos para a conclusão do curso ou não fez ou entregou a comprovação de prática profissional ou estágio (obrigatório ou não). Pode ser alterado para “evadido” ou “concluído”.	Integralizado	Concludente Matrícula Vínculo Institu Aguardando ENAD Aguardando Seminár

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do plano institucional de monitoramento e intervenção para superação da evasão e retenção, IFPE.

3.4.1.3 Perfil Docente no Ensino Superior no IFPE

Gráfico 14 - Número de Docente Total e Afastados no Ensino Superior - 2017-2019.



Fonte: CENSUP, 201, 2018 e 2019

O **Gráfico 4** apresenta a evolução no número de docentes nos cursos superiores no IFPE no período de 2017 a 2019. Eram 438 (quatrocentos e trinta e oito) docentes em 2017, sendo que 18 (dezoito) estavam afastados. Em 2018 havia 467 (quatrocentos e sessenta e sete) docentes, destes 1(um) encontra-se afastado. Enquanto em 2019 dos 568 (quinhentos e sessenta e oito) docentes, registrou-se 1(um) afastamento.

Tabela 19 - Número de docentes no Ensino Superior por titulação – 2017-2018.

Titulação	2017	2018	2019	Incremento 2017-2018	Incremento 2018-2019
Graduados	6	11	7	83,3%	-36,4%
Especialistas	65	65	67	0,0%	3,1%
Mestres	246	261	321	6,1%	23,0%
Doutores	121	130	173	7,4%	33,1%
Total	438	467	568	6,6%	21,6%

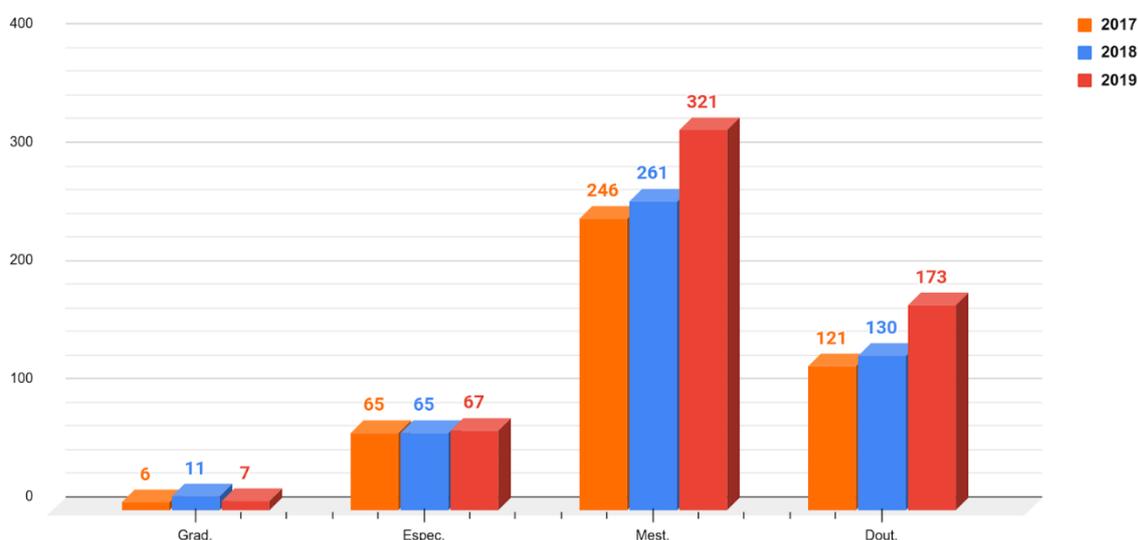
Fonte: CENSUP, 2017, 2018 e 2019.

Na Tabela 19 pode-se observar a evolução percentual na titulação docente no período compreendido entre 2017 e 2019. O principal incremento se deu ao nível da graduação (83,3%) entre 2017-2018 que pode ser atribuído tanto pelo ingresso de novos docentes, quanto pelo ingresso de docentes efetivos que atuam nos cursos técnicos, nos cursos superiores, conquanto esse ainda é o requisito exigido para o ingresso na carreira do Professor EBTT. No entanto, entre 2018-2019 observa-se um incremento positivo, haja vista que a redução de (-36,4%) indica uma elevação no nível de titulação docente, que se pode atribuir ao programa institucional de

desenvolvimento de pessoas.

Houve incremento também ao nível de especialização (3,1% entre 2018 e 2019), e ao nível do mestrado (6,1%) e doutorado (7,4%) entre 2017-2018. Entre 2018-2019, a tendência ascendente na qualificação profissional docente se manteve com ao nível do mestrado (23,0%) e doutorado (33,1%). Pode-se atribuir a elevação, especialmente ao nível de mestrado e doutorado, ao incentivo institucional que dentro do programa de desenvolvimento de pessoal prevê anualmente a concessão de afastamento e licença capacitação, facilitando o acesso e o sucesso docente no processo de elevação da titulação docente no IFPE.

Gráfico 15 - Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação - 2017-2019.



Fonte: CENSUP, 2017, 2018 e 2019.

A partir do **Gráfico 15** é possível realizar a análise comparativa do número absoluto e percentual de docentes por titulação entre os anos de 2017 a 2019. Observa-se uma tendência a elevação da titulação docente em todos os níveis, com exceção da especialização. De todo modo, o gráfico permite inferir que há um movimento entre os níveis que, no entanto, não impacta a tendência geral ascendente. O que nos leva a afirmar que o IFPE tem mantido o ritmo na promoção de ações que permitam a elevação da titulação docente progressivamente.

Tabela 20 - Número de docentes no ensino superior por titulação por campus/curso – 2017-2019.

Campus	Curso	Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total Geral
Afogados da Ingazeira	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	2019		4	7	1	12
	AGROECOLOGIA	2017		2	6	13	21
Barreiros	AGROECOLOGIA	2018		2	11	11	24
	AGROECOLOGIA	2019		1	9	14	24
	Comparação 2017-2018		-	0,00%	83,33%	-15,38%	14,29%
	Comparação 2018-2019		-	-50,00%	-18,18%	27,27%	0,00%
	QUÍMICA	2017	3	3	9	5	20
	QUÍMICA	2018	2	3	13	7	25
	QUÍMICA	2019	1		19	4	24
	Comparação 2017-2018		-33,33%	0,00%	44,44%	40,00%	25,00%
	Comparação 2018-2019		-50,00%	-	46,15%	-42,86%	-4,00%
	2017		3	4	13	18	38
	2018		2	4	22	17	45
	2019		1	1	25	18	45
	Comparação Campus 2017-2018		-33,33%	0,00%	69,23%	-5,56%	18,42%
	Comparação Campus 2018-2019		-50,00%	-75,00%	13,64%	5,88%	0,00%
Belo Jardim	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2019			3	4	7
	MÚSICA	2017	1	7	8	2	18
	MÚSICA	2018	3	7	7	2	19
	MÚSICA	2019	3	7	8	2	20
	Comparação 2017-2018		200,00%	0,00%	-12,50%	0,00%	5,56%
	Comparação 2018-2019		0,00%	0,00%	14,29%	0,00%	5,26%
	2017		1	7	8	2	18
	2018		3	7	7	2	19
	2019		3	7	11	5	26
	Comparação Campus 2017-2018		200,00%	0,00%	-12,50%	0,00%	5,56%
Comparação Campus 2018-2019		0,00%	0,00%	57,14%	150,00%	36,84%	
Cabo de Santo Agostinho	ADMINISTRAÇÃO	2019		1	7	3	11
	HOTELARIA	2019		2	8	2	12
Caruaru	ENGENHARIA MECÂNICA	2017		2	26	8	36
	ENGENHARIA MECÂNICA	2018		3	22	12	37
	ENGENHARIA MECÂNICA	2019		3	20	13	36
	Comparação 2017-2018		-	50,00%	-15,38%	50,00%	2,78%
	Comparação 2018-2019		-	0,00%	-9,09%	8,33%	-2,70%
EAD	GEOGRAFIA	2017		1	18	2	21
	GEOGRAFIA	2018		4	13	1	18
	GEOGRAFIA	2019			15	2	17
	Comparação 2017-2018		-	300,00%	-27,78%	-50,00%	-14,29%

	Comparação 2018-2019		-	-	15,38%	100,00%	-5,56%
	GESTÃO AMBIENTAL	2017			10	6	16
	GESTÃO AMBIENTAL	2018			6	7	13
	GESTÃO AMBIENTAL	2019		1	4	5	10
	Comparação 2017-2018		-	-	-40,00%	16,67%	-18,75%
	Comparação 2018-2019		-	-	-33,33%	-28,57%	-23,08%
	MATEMÁTICA	2017		2	17	5	24
	MATEMÁTICA	2018		2	12	3	17
	MATEMÁTICA	2019		1	11	3	15
	Comparação 2017-2018		-	0,00%	-29,41%	-40,00%	-29,17%
	Comparação 2018-2019		-	-50,00%	-8,33%	0,00%	-11,76%
	2017			3	39	12	54
	2018			6	30	11	47
	2019			2	28	10	40
	Comparação Campus 2017-2018		-	100,00%	-23,08%	-8,33%	-12,96%
	Comparação Campus 2018-2019		-	-66,67%	-6,67%	-9,09%	-14,89%
Garanhuns	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019		1	5		6
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2017		1	10	2	13
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2018		1	19	1	21
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2019		1	22	2	25
	Comparação 2017-2018		-	0,00%	90,00%	-50,00%	61,54%
	Comparação 2018-2019		-	0,00%	15,79%	100,00%	19,05%
	2017			1	10	2	13
	2018			1	19	1	21
	2019			2	25	2	29
	Comparação Campus 2017-2018		-	0,00%	90,00%	-50,00%	61,54%
Comparação Campus 2018-2019		-	100,00%	31,58%	100,00%	38,10%	
Igarassu	GESTÃO DA QUALIDADE	2018		2	6		8
	GESTÃO DA QUALIDADE	2019		2	11	3	16
	Comparação 2018-2019		-	0,00%	83,33%	-	100,00%
Ipojuca	ENGENHARIA MECÂNICA	2019		1	3	1	5
	QUÍMICA	2017		5	10	4	19
	QUÍMICA	2018		4	14	2	20
	QUÍMICA	2019		1	21	3	25
	Comparação 2017-2018		-	-20,00%	40,00%	-50,00%	5,26%
	Comparação 2018-2019		-	-75,00%	50,00%	50,00%	25,00%
	2017			5	10	4	19
2018			4	14	2	20	

	2019			2	22	3	27
	Comparação Campus 2017-2018		-	-20,00%	40,00%	-50,00%	5,26%
	Comparação Campus 2018-2019		-	-50,00%	57,14%	50,00%	35,00%
Paulista	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019			7	1	8
	PROCESSOS GERENCIAIS	2019			7	3	10
Pesqueira	ENFERMAGEM	2017		12	12	6	30
	ENFERMAGEM	2018		10	12	6	28
	ENFERMAGEM	2019		12	11	9	32
	Comparação 2017-2018		-	-16,67%	0,00%	0,00%	-6,67%
	Comparação 2018-2019		-	20,00%	-8,33%	50,00%	14,29%
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2017			5	2	7
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2018			14	2	16
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2019		3	13	5	21
	Comparação 2017-2018		-	-	180,00%	0,00%	128,57%
	Comparação 2018-2019		-	-	-7,14%	150,00%	31,25%
	FÍSICA	2017		3	19	5	27
	FÍSICA	2018	1	4	16	3	24
	FÍSICA	2019		3	16	6	25
	Comparação 2017-2018		-	33,33%	-15,79%	-40,00%	-11,11%
	Comparação 2018-2019		-	-25,00%	0,00%	100,00%	4,17%
	MATEMÁTICA	2017		6	12	5	23
	MATEMÁTICA	2018	1	4	12	4	21
	MATEMÁTICA	2019		5	12	5	22
	Comparação 2017-2018		-	-33,33%	0,00%	-20,00%	-8,70%
	Comparação 2018-2019		-	25,00%	0,00%	25,00%	4,76%
2017			18	32	12	62	
2018		1	13	37	10	61	
2019			17	38	16	71	
Comparação Campus 2017-2018		-	-27,78%	15,63%	-16,67%	-1,61%	
Comparação Campus 2018-2019		-	30,77%	2,70%	60,00%	16,39%	
Recife	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2017		3	13	3	19
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2018		5	11	7	23
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019		1	12	7	20
	Comparação 2017-2018		-	66,67%	-15,38%	133,33%	21,05%

Comparação 2018-2019		-	-80,00%	9,09%	0,00%	-13,04%
DESIGN GRÁFICO	2017		1	6	4	11
DESIGN GRÁFICO	2018			9	5	14
DESIGN GRÁFICO	2019			8	4	12
Comparação 2017-2018		-	-	50,00%	25,00%	27,27%
Comparação 2018-2019		-	-	-11,11%	-20,00%	-14,29%
ENGENHARIA CIVIL	2017		6	24	12	42
ENGENHARIA CIVIL	2018	3	6	23	9	41
ENGENHARIA CIVIL	2019	2	6	22	11	41
Comparação 2017-2018		-	0,00%	-4,17%	-25,00%	-2,38%
Comparação 2018-2019		-33,33%	0,00%	-4,35%	22,22%	0,00%
ENGENHARIA MECÂNICA	2017		1	5	7	13
ENGENHARIA MECÂNICA	2018	1	1	5	12	19
ENGENHARIA MECÂNICA	2019			12	17	29
Comparação 2017-2018		-	0,00%	0,00%	71,43%	46,15%
Comparação 2018-2019		-	-	140,00%	41,67%	52,63%
GEOGRAFIA	2017		1	11	9	21
GEOGRAFIA	2018		1	10	10	21
GEOGRAFIA	2019		2	9	11	22
Comparação 2017-2018		-	0,00%	-9,09%	11,11%	0,00%
Comparação 2018-2019		-	100,00%	-10,00%	10,00%	4,76%
GESTÃO AMBIENTAL	2017			10	12	22
GESTÃO AMBIENTAL	2018			12	14	26
GESTÃO AMBIENTAL	2019		1	8	19	28
Comparação 2017-2018		-	-	20,00%	16,67%	18,18%
Comparação 2018-2019		-	-	-33,33%	35,71%	7,69%
GESTÃO DE TURISMO	2017	1	11	26	5	43
GESTÃO DE TURISMO	2018	1	10	22	6	39
GESTÃO DE TURISMO	2019		14	23	5	42
Comparação 2017-2018		0,00%	-9,09%	-15,38%	20,00%	-9,30%
Comparação 2018-2019		-	40,00%	4,55%	-16,67%	7,69%
RADIOLOGIA	2017		2	8	7	17
RADIOLOGIA	2018			10	7	17
RADIOLOGIA	2019			10	9	19
Comparação 2017-2018		-	-	25,00%	0,00%	0,00%
Comparação 2018-2019		-	-	0,00%	28,57%	11,76%
2017		1	23	83	53	160
2018		5	22	84	62	173
2019		2	21	88	77	188

	Comparação Campus 2017-2018		400,00%	-4,35%	1,20%	16,98%	8,13%
	Comparação Campus 2018-2019		-60,00%	-4,55%	4,76%	24,19%	8,67%
Vitória de Santo Antão	AGRONOMIA	2017	1	2	15	15	33
	AGRONOMIA	2018		2	19	14	35
	AGRONOMIA	2019	1	2	13	18	34
	Comparação 2017-2018		-	0,00%	26,67%	-6,67%	6,06%
	Comparação 2018-2019		-	0,00%	-31,58%	28,57%	-2,86%
	QUÍMICA	2017	1	1	18	3	23
	QUÍMICA	2018		3	15	2	20
	QUÍMICA	2019		2	17		19
	Comparação 2017-2018		-	200,00%	-16,67%	-33,33%	-13,04%
	Comparação 2018-2019		-	-33,33%	13,33%	-	-5,00%
	2017		1	3	28	18	50
	2018			5	27	16	48
	2019		1	4	23	18	46
	Comparação Campus 2017-2018		-	66,67%	-3,57%	-11,11%	-4,00%
	Comparação Campus 2018-2019		-	-20,00%	-14,81%	12,50%	-4,17%
2017		6	65	246	121	438	
2018		11	65	261	130	467	
2019		7	67	321	173	568	
Comparação Campus 2017-2018			83,33%	0,00%	6,10%	7,44%	6,62%
Comparação Campus 2018-2019			-36,36%	3,08%	22,99%	33,08%	21,63%

Fonte: CENSUP, 2017, 2018 e 2019.

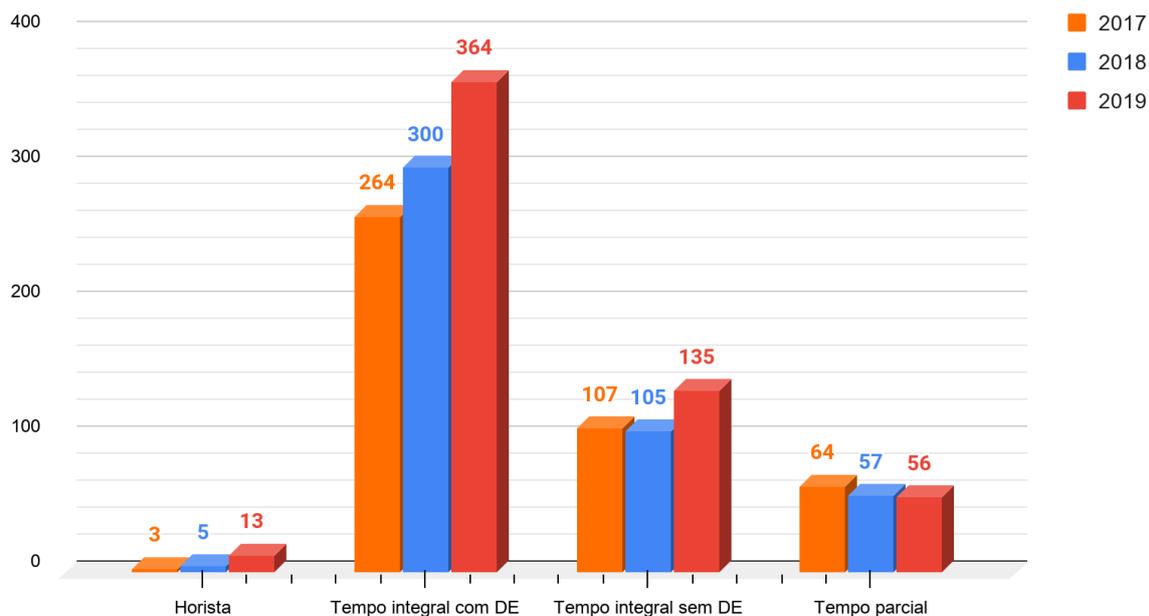
A **Tabela 20** permite analisar a evolução em números absolutos e percentuais da titulação docente por campus/EaD e curso, que obteve evolução da ordem de 21,63% entre os anos de 2018 e 2019.

Destacamos que não foram incluídos nesta tabela os novos cursos criados em 2020.

3.4.1.4 Perfil do Regime de Trabalho e Titulação – 2017-2019

O **Gráfico 16** permite observar que a maioria dos docentes possui regime de trabalho de “tempo integral com DE”, seguidos pelos docentes de “tempo integral sem DE”. O mesmo comportamento pode ser notado entre os anos de 2017 e 2019.

Gráfico 6 - Docentes no Ensino Superior por regime de Trabalho - 2017-2019.



Fonte: CENSUP, 2017, 2018.

Tabela 21 - Regime de trabalho e titulação docente - 2017 a 2018.

Regime de Trabalho	Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total / Ano
Horista	2017			2	1	3
	2018		1	3	1	5
	2019			10	3	13
Tempo integral com DE	2017	2	33	144	85	264
	2018	8	35	162	95	300
	2019	4	35	196	129	364
Tempo integral sem DE	2017	3	23	59	22	107
	2018	3	17	63	22	105
	2019	3	23	76	33	135
Tempo parcial	2017	1	9	41	13	64
	2018		12	33	12	57
	2019		9	39	8	56

Fonte: CENSUP, 2017, 2018 e 2019.

A **Tabela 21** apresenta a evolução para o período de 2017 a 2019 referente ao regime de trabalho e titulação do corpo docente. Verifica-se de um modo geral

evolução no perfil docente IFPE. Entre os docentes “horistas” há um acréscimo na formação em nível de especialização e mestrado entre os anos de 2017 e 2018. Quanto ao período entre os anos de 2018 e 2019, o aumento se deu particularmente ao nível do mestrado, mas também no doutorado. Entre os docentes com regime de trabalho de “tempo integral com DE”, houve aumento nos níveis de titulação de: especialização, mestrado e doutorado entre os anos de 2018 a 2019, com exceção da graduação que registrou decréscimo em 2019. Quanto aos docentes em “tempo integral sem DE” houve aumento da titulação em todos os níveis, com exceção da graduação que se registrou a manutenção do período anterior. Entre os docentes com regime de trabalho “tempo parcial”, houve decréscimo na graduação, especialização e doutorado. O acréscimo neste grupo foi verificado apenas no mestrado. A dinâmica desse último grupo se deu possivelmente em razão da migração entre regimes de trabalho, se considerarmos que em 2019 tivemos um edital de progressão do regime de trabalho em que muitos docentes do quadro efetivo do IFPE passaram ao regime de dedicação exclusiva.

3.4.2 Eixo IV: Políticas de Gestão – Dados de Gestão (sistêmicos)

Com base no instrumento de avaliação institucional externa (presencial e a distância) para credenciamento e transformação de organização acadêmica do SINAES, publicado em 2017, três das dez dimensões (determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES) são abrangidas pelo eixo IV, que trata das políticas de gestão. Essas dimensões referem-se à dimensão 5 - Políticas de pessoal, à dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e à dimensão 10 - Sustentabilidade financeira. Baseadas nessas dimensões, alguns indicadores de gestão foram avaliados no ano de 2020 junto às unidades de gestão institucional das correspondentes dimensões.

3.4.2.1 Dimensão 5 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Com base na dimensão 5 do SINAES, referente às políticas de pessoal, dezoito indicadores de gestão foram avaliados no IFPE, a saber:

1. titulação do corpo docente;
2. política de capacitação docente e formação continuada;
3. política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo;
4. política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância;
5. Plano de Desenvolvimento de Pessoal – PDP;
6. Política de Qualidade de Vida no trabalho – PQVT;
7. ações relativas ao Plano de Contingenciamento da Covid-19;
8. ações relativas ao Programa de Formação de Pessoal;
9. ações relativas ao Programa de Qualidade de Vida;
10. Programa de Integração Institucional que tem por objetivo promover a integração do/a servidor/a que ingressar na carreira de magistério ou técnico-administrativa no âmbito do IFPE, fornecendo-lhe informações básicas sobre a instituição e as respectivas carreiras;
11. Programa de Aprimoramento Profissional que tem por objetivo instrumentalizar e atualizar o/a servidor/a em relação a competências laborais específicas ao seu fazer profissional e ao ambiente organizacional em que está inserido/a. Ações promovidas por entes internos do IFPE;

12. Programa de Aprimoramento Profissional que tem por objetivo instrumentalizar e atualizar o/a servidor/a em relação a competências laborais específicas ao seu fazer profissional e ao ambiente organizacional em que está inserido/a. Ações promovidas por entes externos ao IFPE;
13. Programa de Complementação de Estudos que tem por objetivo estimular e apoiar o/a servidor/a na complementação de seus estudos em nível fundamental, médio (incluindo as especializações técnicas) e superior;
14. Programa de Qualificação Institucional que compreende cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Participação de servidores docentes e TAE nesses cursos;
15. cursos *stricto sensu* com ou sem afastamento, com ou sem ônus para o IFPE. Indique a quantidade para docentes e TAE;
16. licença Capacitação - Número de concessões e tempo de concessão: Docentes e TAE;
17. Programa de Prevenção ao Estresse Ocupacional; e
18. ações informativas orientadoras para o restabelecimento das atividades acadêmicas e de apoio em regime de trabalho remoto.

Esse diagnóstico e análise ocorreram no ano de 2020 (terceiro ano ciclo de avaliação). Para esta avaliação, a CPA realizou uma consulta à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGPE), sobre os objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2014-2019, para indicar as ações e as respectivas metas e resultados relativos a cada um dos indicadores de gestão listados acima para 2020 e seu alcance.

Conforme o levantamento feito, apenas foi nos informado que ações de capacitação profissional estão alinhadas as diretrizes do Decreto nº 9991/2019, em que 240 ações foram realizadas. Além disso, também foi informado que 20 servidores realizaram cursos *stricto sensu*. Contudo, não foram detalhados quantos desses são docentes ou técnicos administrativos (TAE), quantos desses estão sem afastamento ou com afastamento parcial ou total, bem como o tempo desse afastamento.

Também foi informado que 110 licenças para capacitação foram concluídas, sem caracterizar esse dado por segmento acadêmico (docente ou TAE).

Os dados levantados não nos permitem analisar a eficiência e a eficácia das políticas, programas e ações relacionadas à gestão de pessoas, sendo os dados apenas sistêmicos, isto é, não há um detalhamento desses por campus. Assim, não

é possível analisar como os recursos foram investidos nessa área.

Observa-se, quanto a política de gestão de pessoas fragilidade quanto à falta de procedimentos e controle sistêmico, por campus e por segmento acadêmico, referente às políticas, programas e práticas de gestão da área. Como base nisso, fica como sugestão de melhoria para o processo de gestão e acompanhamento das políticas, ações estratégicas e práticas da área de gestão de pessoas criarem um sistema de controle, com a adoção de uma sistemática para gerir e acompanhar os dados levantados nesse diagnóstico, de modo sistêmico e detalhado por campus e segmento acadêmico (docente e TAE).

3.4.2.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Com base na dimensão 6 do SINAES, referente à organização e gestão da instituição, dezessete indicadores de gestão foram avaliados em 2020 no IFPE, conforme apresentado na Quadro 6

Quadro 6 - Dados fornecidos sobre a organização e gestão da instituição - 2020

INDICADOR	Ações
Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	POLÍTICA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (Resolução/CONSUP/IFPE Nº 47 de 29/09/2015)
Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica	POLÍTICA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (Resolução/CONSUP/IFPE Nº 47 de 29/09/2015)
Política e práticas de inovação tecnológica	POLÍTICA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (Resolução/CONSUP/IFPE Nº 47 de 29/09/2015)
Política e práticas de desenvolvimento artístico e cultural	REGULAMENTO GERAL DA EXTENSÃO (Resolução nº 61/2014 CONSUP)
Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade	REGULAMENTO GERAL DA EXTENSÃO (Resolução nº 61/2014 CONSUP)
Políticas institucionais voltadas à valorização do meio ambiente	REGULAMENTO GERAL DA EXTENSÃO (Resolução nº 61/2014 CONSUP)
Políticas institucionais voltadas à valorização da memória cultural	REGULAMENTO GERAL DA EXTENSÃO (Resolução nº 61/2014 CONSUP)
Políticas institucionais voltadas à valorização da produção artística	REGULAMENTO GERAL DA EXTENSÃO (Resolução nº 61/2014 CONSUP)
Políticas institucionais voltadas à valorização do patrimônio cultural	REGULAMENTO GERAL DA EXTENSÃO (Resolução nº 61/2014 CONSUP)
Políticas institucionais voltadas à valorização das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	REGULAMENTO GERAL DA EXTENSÃO (Resolução nº 61/2014 CONSUP)

Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico	Inexistente
Políticas institucionais voltadas à responsabilidade social	Inexistente
Política institucional para a modalidade EaD	Inexistente
Estudo para implantação de polos EaD	Inexistente
Sistema de controle de produção e distribuição de material didático para EaD	Inexistente
Processos de gestão institucional: órgãos colegiados formalmente constituídos, ativos, e em funcionamento.	Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, ambos constituídos pela Lei nº 11.892/2008
Processos de gestão institucional: órgãos da governança institucional formalmente constituídos, ativos e em funcionamento.	Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFPE

Fonte: PRODIN, 2020.

Para essa avaliação, foi realizada uma consulta a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) sobre os objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2014-2019, para indicar as ações e as respectivas metas e resultados relativos a cada um dos fatores listados acima para 2020 e seu alcance.

Com base nos dados fornecidos pela PRODIN, conforme constante na **Tabela 21**, não foram detalhadas as ações e o quantitativo realizado dessas em relação às políticas institucionais questionadas, informando apenas a política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Resolução/CONSUP/IFPE Nº 47 de 29/09/2015) e o Regulamento Geral da Extensão (Resolução nº 61/2014 CONSUP), onde as ações dos indicadores de gestão diagnosticados são previstas. Para as políticas relacionadas a EaD, não foram informadas ações e metas, nem as relacionadas às políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

Para os processos de gestão institucional, foi informado que os órgãos colegiados formalmente constituídos, ativos e em funcionamento são dois: o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, ambos constituídos pela Lei nº 11.892/2008. Já como órgão de governança institucional, formalmente constituído, ativo e em funcionamento, foi informado que há o Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFPE.

Com base nesse levantamento, não foi possível identificar as ações e resultados alcançados, previstas para os indicadores analisados, ficando como sugestão esse maior detalhamento dessas informações.

3.4.2.3 Dimensão 10 - Avaliação da Sustentabilidade financeira

Com base na dimensão 10 do SINAES, referente à sustentabilidade financeira, seis indicadores de gestão foram avaliados em 2020 no IFPE, a saber:

- orçamento e execução financeira para ações de Ensino;
- orçamento e execução financeira para ações de Pesquisa e Inovação;
- orçamento e execução financeira para ações de Extensão;
- orçamento e execução financeira para ações de Assistência Estudantil;
- planejamento orçamentário e execução financeira destinada para ações de combate ao COVID-19; e
- participação da comunidade interna.

Para essa avaliação, foi realizada uma consulta a Pró-reitoria de Administração (PROAD) sobre os objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2014-2019, para indicar as ações e as respectivas metas e resultados relativos a cada um dos fatores listados acima para 2020 e seu alcance. A **Quadro 6** apresenta os dados levantados. Destaca-se, que a partir das informações apresentadas na **Quadro 6** não foi possível identificar os dados sistêmicos detalhados em nível de campi e EaD.

Como pode ser observado na **Quadro 6**, não foi identificado orçamento para a política de ensino. Para tanto, foi informado à manutenção da biblioteca virtual da Pearson, para consulta de docentes e estudantes de todos os níveis, menor gasto destacado, não informado outras ações de investimento e de obtenção dos recursos, como quanto foi planejado, disponibilizado e utilizado por campus, entre outras informações.

Tabela 22 – Dados fornecidos sobre a sustentabilidade financeira do IFPE - 2020

INDICADOR	Despesas empenhadas	Finalidade da ação
Sustentabilidade financeira: Orçamento e execução financeira para ações de Ensino	R\$ 136.587,72	Garantia da manutenção da Biblioteca Virtual da Pearson, assim viabilizando o acesso do corpo discente a material bibliográfico.
Sustentabilidade financeira: Orçamento e execução financeira	R\$ 341.514,39	Contribuição para aquisição de laboratórios IF Maker, bolsas BIA, Notebooks para edital

para ações de Pesquisa e Inovação		conjunto das Pró-Reitorias Finalísticas e contribuição para o Contrato de Biblioteca Virtual da Pearson.
Sustentabilidade financeira: Orçamento e execução financeira para ações de Extensão	R\$ 242.472,12	Fomento as atividades e Projetos de Extensão dos Campi, bem como aquisição de Equipamentos para Edital conjunto do ensino, pesquisa, extensão e inovação.
Sustentabilidade financeira: Orçamento e execução financeira para ações de Assistência Estudantil	R\$ 14.707.159,06	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Sustentabilidade financeira: planejamento orçamentário e execução financeira destinado para ações de combate ao COVID-19	R\$ 1.845.677,36	Aquisição de material para implementação dos Protocolos estabelecidos pelo IFPE no intuito de garantir biosegurança para a Comunidade Acadêmica.
Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	R\$ 0,00	***

Fonte: PROAD, 2020

Com relação aos recursos destinados às ações de pesquisa e inovação, alguns poucos dados também foram informados, restritos a um laboratório de pesquisa, mas não disse onde esse foi criado, como os recursos foram gastos (infraestrutura física e tecnológica, materiais, móveis, pessoal, entre outros), os beneficiários e o impacto (científico, econômico, tecnológico, social e/ou de inovação) desse investimento, demonstrando a fragilidade de mensuração e do impacto desse investimento, bem como sua fonte de recurso. Isso foi visto em relação às bolsas de pesquisa para estudantes e pesquisadores, informando apenas a destinação ao programa BIA, sem destacar os investimentos nos outros programas de pesquisa e os recursos de incentivo à produção científica. Também foi informada a aquisição de computadores, mas não informou quantidade nem o local de destinação e os beneficiários deles.

Com relação às ações de extensão, as informações de gastos também não foram detalhadas e ficaram restritas ao pagamento de bolsas, sem caracterizar esse investimento, e a aquisição de equipamentos, sem dizer quais, são os beneficiários desses.

Com relação às ações de assistência estudantil, maior investimento da instituição, também não foi detalhado como os recursos foram empregados, nem como resultados esperados e previstos. Assim, não é possível saber o quanto e em que ações os recursos foram empregados, nem mesmos as metas e a efetividade delas.

Frente à pandemia, assim como todas as instituições de ensino, o IFPE

necessitou criar variados protocolos, dentre os quais os sanitários para garantir a segurança biológica nas áreas administrativas e nas ações de combate e assistência social. Assim, foi informada a destinação de um investimento significativo para combate a covid, segundo maior investimento. Nesse, também não foi informado em que os recursos foram empregados e em quais campi foram destinados as fatias de recursos e suas razões e finalidades, dentre outros dados de gestão sobre essa temática.

Não foi identificado orçamento para participação da comunidade acadêmica, tais como integração social, mesmo que a distância e de outras ações relacionadas a essa.

Como pode ser observado, as informações levantadas são sistêmicas, sem relacionar ao fato do que foi investido os recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão, seus resultados e beneficiários deles.

Como melhoria para essa política, sugere-se uma metodologia para o orçamento participativo junto à comunidade acadêmica, em que essa possa identificar o que eles esperam no ano, em que apenas o colegiado dirigente é que determinam a distribuição dos recursos e em quê.

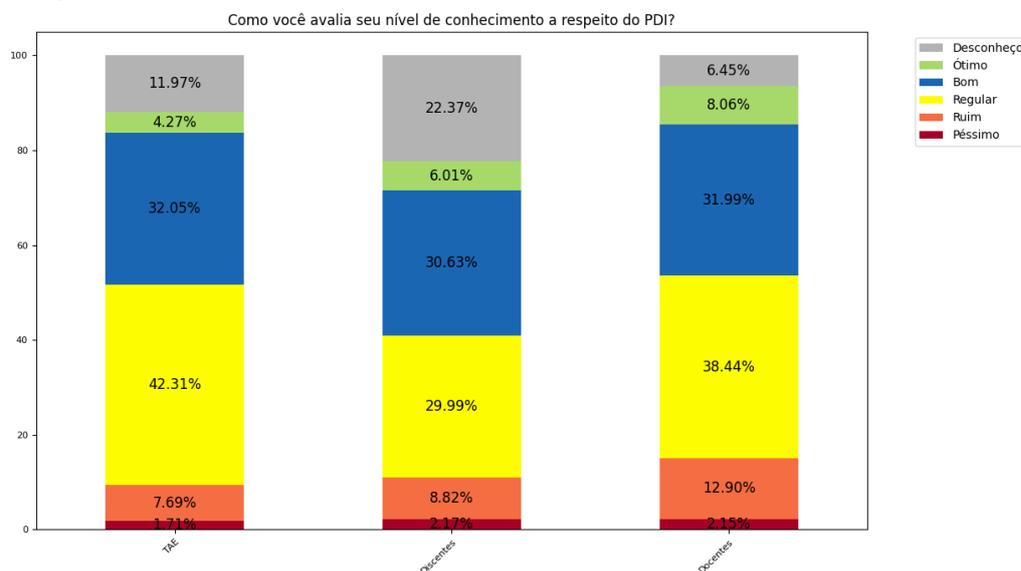
3.4.3 Avaliação da Comunidade Acadêmica em 2020 – Questionário (presencial)

3.4.3.1 Eixo II: Dimensão 1 – Missão e PDI

Com o objetivo de aferir a percepção do **nível de conhecimento da comunidade acadêmica dos Campi presenciais sobre o PDI**, a CPA fez a seguinte pergunta: Como você avalia seu nível de conhecimento a respeito do PDI. A desagregação da pergunta, como pode ser visto no Gráfico 16 abaixo, apresentou que **servidores docentes e técnicos consideram ter conhecimento regular, bom ou ótimo, em cerca de 79% das respostas**, enquanto no segmento dos **discentes, aproximadamente 63%**. Já a avaliação com conhecimento **ruim, péssimo ou desconheço foi de cerca de 21% para docentes e TAE's**, com alguma heterogeneidade entre as categorias, e **37% das respostas dos discentes**. Em termos agregados, **33%, 31% e 6% dos participantes informaram considerar o nível de conhecimento sobre o PDI regular, bom e ótimo**, respectivamente, enquanto **18%, 10% e 2% informaram desconhecer, ser ruim ou péssimo o nível**

de conhecimento sobre o PDI.

Gráfico 16 – Autoavaliação do nível de conhecimento da comunidade dos Campi do IFPE sobre o PDI em 2020.



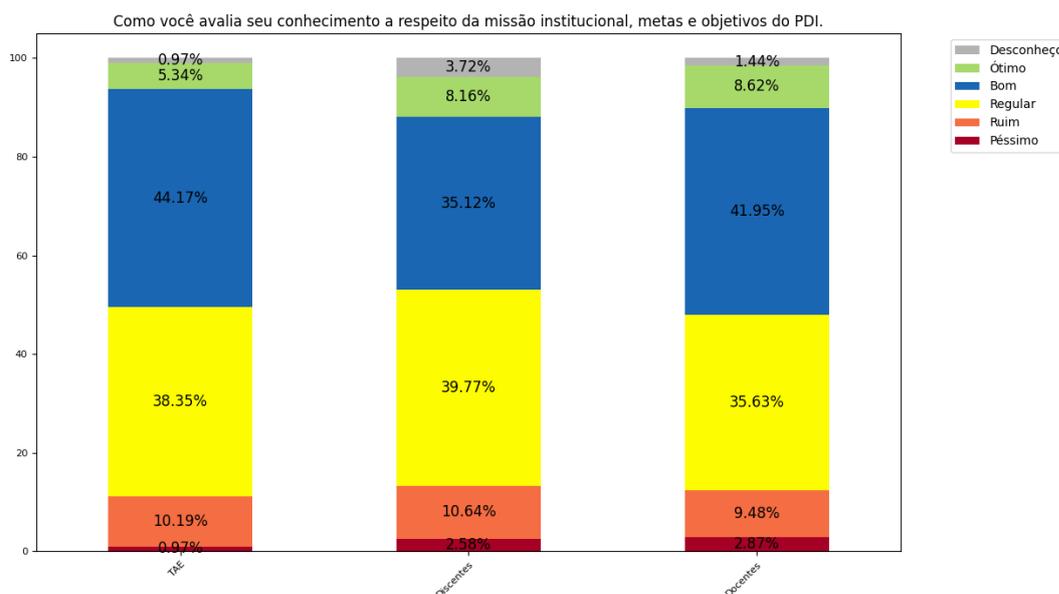
Fonte:

CPA, 2020.

Já sobre a autoavaliação da comunidade acadêmica dos Campi presenciais a respeito da **missão institucional, metas e objetivos, presentes no PDI**, teve respostas desagregadas, como pode ser visto no Gráfico 17 abaixo, e apresentou que servidores **docentes e técnicos consideram ter conhecimento regular, bom ou ótimo, em cerca de 86% e 88%** das respostas, respectivamente, enquanto no segmento dos **discentes, o percentual é de 83%**. Já a autoavaliação dos participantes com **respostas ruim, péssimo ou desconheço foi de cerca de 14% para docentes, 12% para os TAE's e 17% das respostas dos discentes aproximadamente**.

Quando considerados em conjunto, para observar o comportamento da comunidade acadêmica como um todo, **39%, 38% e 8% dos participantes informaram conhecer a missão, metas e objetivos institucionais em um nível regular, bom e ótimo**, respectivamente, enquanto **3%, 10% e 2%** informaram **desconhecer, ser ruim ou péssimo o nível de conhecimento** sobre esses três aspectos.

Gráfico 17 – Autoavaliação do conhecimento da comunidade acadêmica dos **2020.**

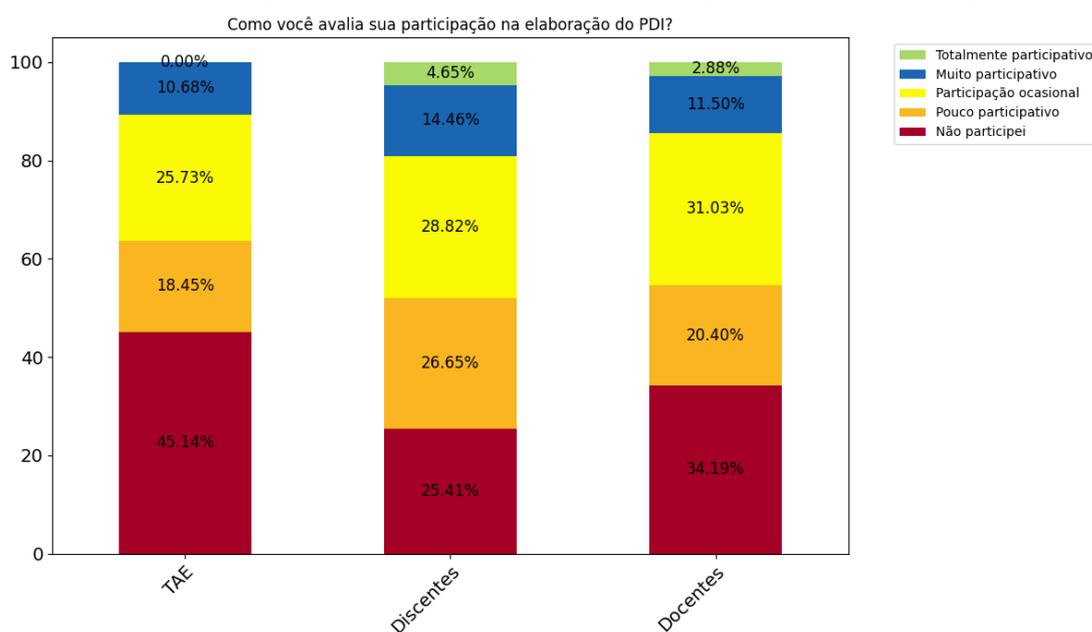


Fonte: CPA, 2020.

O aspecto da **participação da comunidade acadêmica** dos *Campi* presenciais **na elaboração do PDI**, como pode ser visto no Gráfico 18 abaixo, apresentou que servidores **docentes e técnicos consideraram ser totalmente participativos, muito participativos ou participação ocasional em cerca de 45% e 36% das respostas**, respectivamente, enquanto no segmento dos **discentes, o percentual é de 48%**. Já a autoavaliação dos participantes com respostas **pouco participativo ou não participei foi de cerca de 56% para docentes, 64% para os TAE's e 52% das respostas dos discentes**.

Quando considerados em conjunto, **docentes, discentes e técnicos, avaliaram que 4%, 13% e 29% dos participantes com informação de participação total, muita participação e participação ocasional**, respectivamente, enquanto **24% e 30%** informaram ter **participado pouco ou não participado**, nessa ordem, da elaboração do Plano.

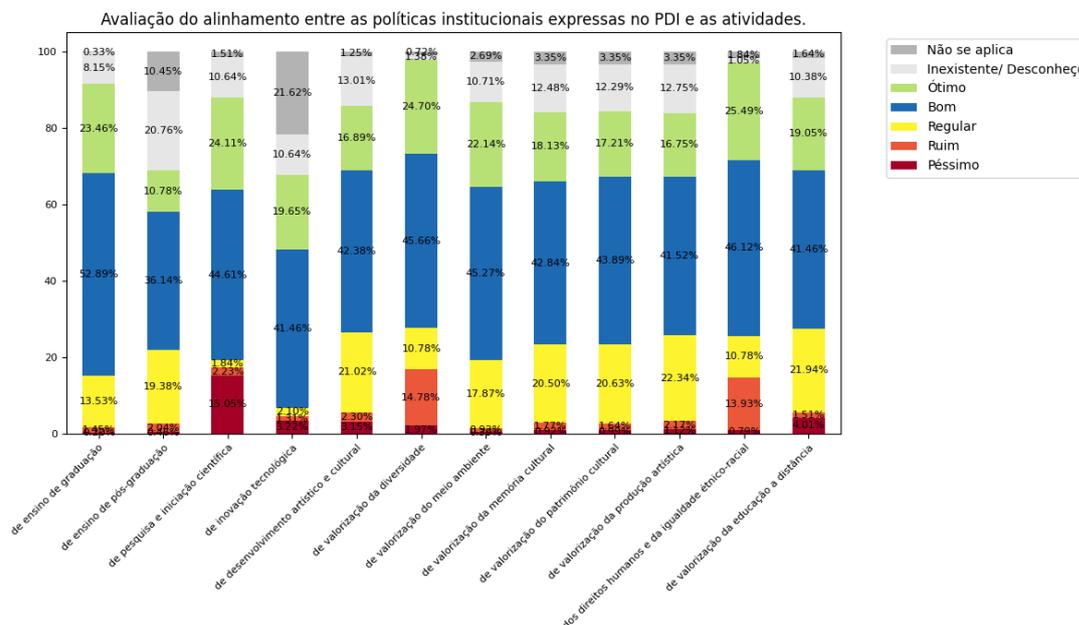
Gráfico 18 - Avaliação da participação das categorias na elaboração do PDI,



Fonte: CPA, 2020.

Relativamente ao **alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI e as atividades acadêmicas**, a comunidade dos *Campi* consultada se posicionou sobre doze atividades como as do **ensino de graduação, do ensino da pós-graduação, das atividades de pesquisa e iniciação científica, da inovação tecnológica, do desenvolvimento artístico e cultural, da valorização da diversidade, da valorização do meio ambiente, da valorização da memória cultural, da valorização do patrimônio cultural, da valorização da produção artística, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e da valorização da educação à distância**, conforme pode ser visto no gráfico 19 a seguir.

Gráfico 19 – Avaliação, por parte da comunidade acadêmica dos campi presenciais, do alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI e as atividades acadêmicas.



Fonte: CPA, 2020.

No que se refere ao alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI e as diversas atividades desenvolvidas pelos *Campi*, teve como **destaques positivos** as atividades do **ensino de graduação, de valorização do meio ambiente e da valorização da educação à distância**, avaliados com atributos **ótimo, bom e regular, em conjunto, 90%, 85% e 82%, nessa ordem**. Já os atributos negativos, **ruim, péssimo e inexistente / desconheço, somados, foram sobressalentes nas atividades de pesquisa e iniciação científica e do ensino de pós-graduação com 28% e 23%, respectivamente**.

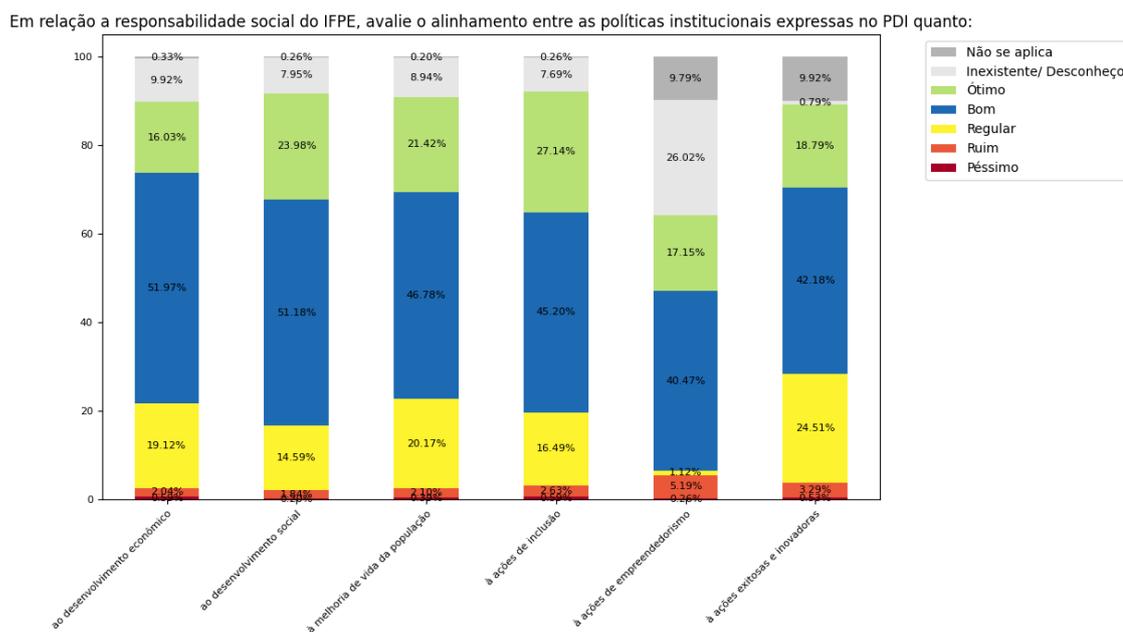
3.4.3.2 Eixo II: Dimensão 3 – Responsabilidade social

Sobre a **responsabilidade social do IFPE**, a comunidade dos *Campi* foi instada a avaliar o **alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI com aspectos e ações de desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, melhoria de vida da população, ações de inclusão, de empreendedorismo e de inovações exitosas**, conforme pode ser visto no gráfico 20 a seguir.

Os **destaques de indicações positivas**, considerando positivos os **atributos**

ótimo, bom e regular, foram o **desenvolvimento social**, melhoria de vida da população e **ações de inclusão**, com valores de **90%**, **89%** e **88%**, respectivamente. Por outro lado, o **destaque negativo** ficou por conta das **ações de empreendedorismo**, com cerca de **31%** de atributos ruins, péssimo e inexistente / desconheço.

Gráfico 20 – Alinhamento entre responsabilidade social do IFPE e políticas expressas no PDI, *Campi* presenciais.



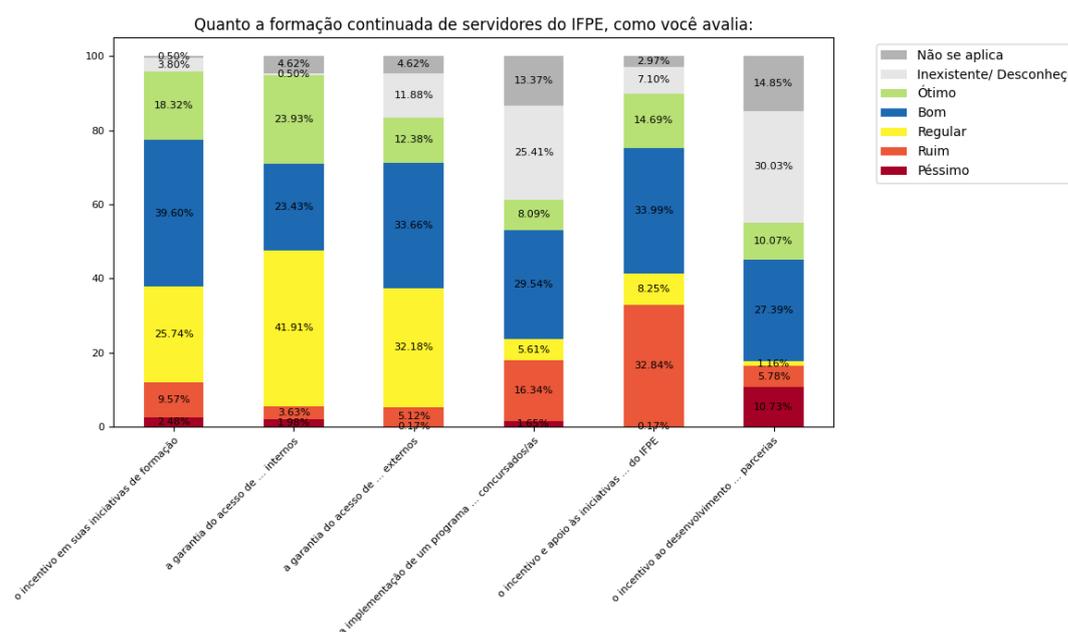
Fonte: CPA, 2020.

3.4.3.3 Eixo IV: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de pessoal

No que tange às **políticas de pessoal**, especificamente sobre a **formação continuada de servidores** do IFPE, a comunidade interna dos *Campi* presenciais avaliou seis quesitos, entre eles o **incentivo e apoio aos/às servidores/as em suas iniciativas de formação**, a **garantia do acesso de servidores/as a eventos de formação internos**, a **garantia do acesso de servidores/as a eventos de formação externos**, a **implementação de um programa de integração para os/as novos/as servidores concursados/as**, o **incentivo e apoio às iniciativas de formação continuada promovidas por servidores/as do quadro de pessoal do IFPE** e o **incentivo ao desenvolvimento de intercâmbios, cooperações técnicas, missões internacionais e parcerias**, conforme explicitado no gráfico 21 a seguir.

As questões que apareceram como **destaques positivos**, foram o **incentivo e apoio aos/às servidores/as em suas iniciativas de formação e a garantia do acesso de servidores/as a eventos de formação internos**, com **84% e 89% de avaliações positivas**, lembrando que os atributos positivos são as **avaliações ótimas, boas e regulares, somadas**. Por outro lado, três questões receberam significativo percentual de **avaliações negativas**, quais sejam: **o incentivo ao desenvolvimento de intercâmbios, cooperações técnicas, missões internacionais e parcerias; a implementação de um programa de integração para os/as novos/as servidores concursados/as; o incentivo e apoio às iniciativas de formação continuada promovidas por servidores/as do quadro de pessoal do IFPE**, com respectivamente **47%, 43% e 40% de conceitos ruins, péssimos e inexistentes / desconheço**, em conjunto.

Gráfico 21 – Avaliação da formação continuada de servidores do IFPE, *Campi* presenciais.

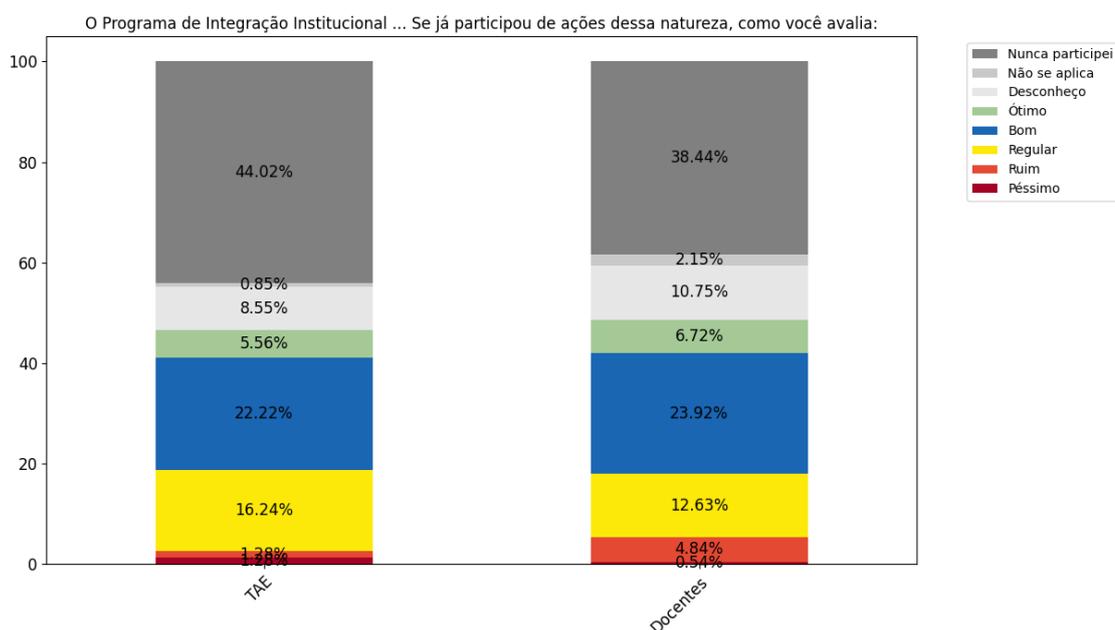


Fonte: CPA, 2020.

Servidores, **docentes e técnicos** administrativos em educação, **avaliaram a participação no Programa de Integração Institucional**, que visa fornecer informações básicas sobre a instituição e as respectivas carreiras docente e administrativa. Nesse sentido, conforme pode ser observado no gráfico 22 a seguir, na **categoria docente cerca de 43% das respostas foram conceitos positivos** como

regular, bom ou ótimo, enquanto **para os TAEs** esses conceitos em conjunto acumularam **44% das respostas**. **Conceitos negativos como nunca ter participado, desconhecer o programa, considerar ruim ou péssimo**, os quatro acumularam **55% das respostas dos docentes e técnicos**. Quando observados em conjunto, **docentes e administrativos**, as respostas **positivas acumularam 43%**, e as **negativas foram 55% do total de respostas**.

Gráfico 22 - Avaliação do Programa de Integração Institucional por parte de docentes e técnicos administrativos dos *Campi* presenciais.



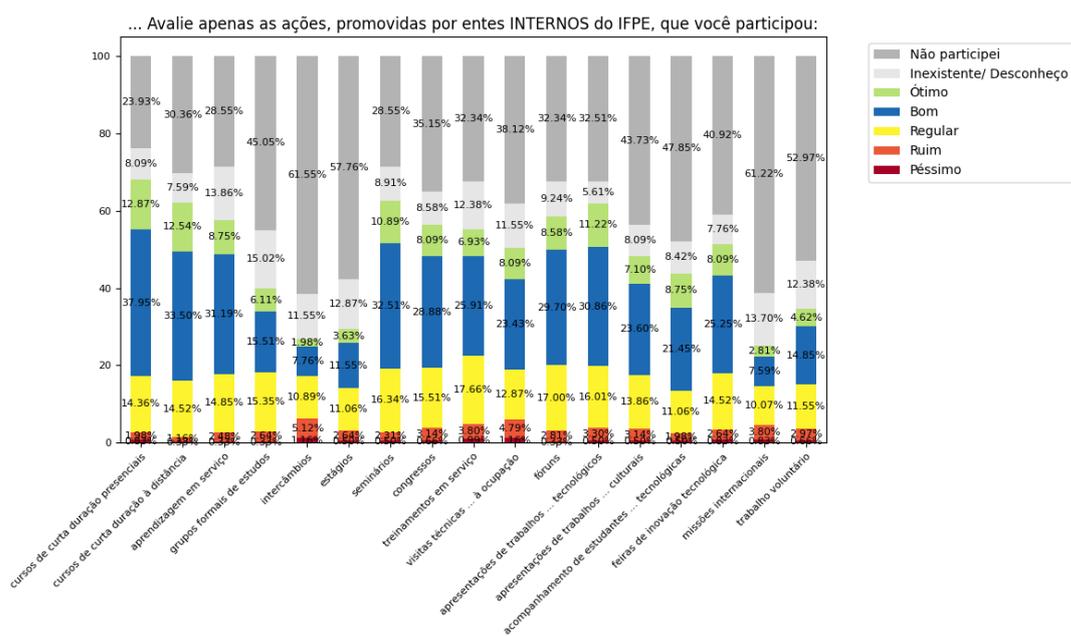
Fonte: CPA, 2020.

Outra temática de grande interesse na avaliação interna é o **Programa de Aprimoramento Profissional**, que tem por objetivo instrumentalizar e atualizar o/a servidor/a em relação a competências laborais específicas ao seu fazer profissional e ao ambiente organizacional em que está inserido/a. Neste sentido, a comunidade interna dos *Campi* avaliou inicialmente as **ações, promovidas por entes internos do IFPE**, nos seguintes quesitos: **cursos de curta duração presenciais, cursos de curta duração à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários, congressos, treinamentos em serviço, visitas técnicas ou atividades similares ou correlatas à profissão e à ocupação, fóruns, apresentações de trabalhos em eventos científicos e/ou tecnológicos, apresentações de trabalhos em eventos artísticos e culturais, acompanhamento de estudantes em olimpíadas do conhecimento, jornadas**

científicas e tecnológicas, feiras de inovação tecnológica, missões internacionais e trabalho voluntário, ao todo, 17 questões avaliadas sobre o tema (ver gráfico 23).

Assim, os **destaques positivos**, considerando avaliações ótimas, boas e regulares em conjunto foram para **cursos de curta duração presenciais, cursos de curta duração à distância e seminários** que receberam avaliações positivas em **65%, 61% e 60%**, respectivamente. Já os quesitos que chamam a atenção pelo elevado percentual de **atributos negativos como ruim, péssimo e inexistente / desconheço**, são **missões internacionais, grupos formais de estudos e intercâmbios, todos com cerca de 18%** de avaliações negativas.

Gráfico 23 – Aprimoramento profissional, avaliação das ações promovidas por entes internos, Campi presenciais.



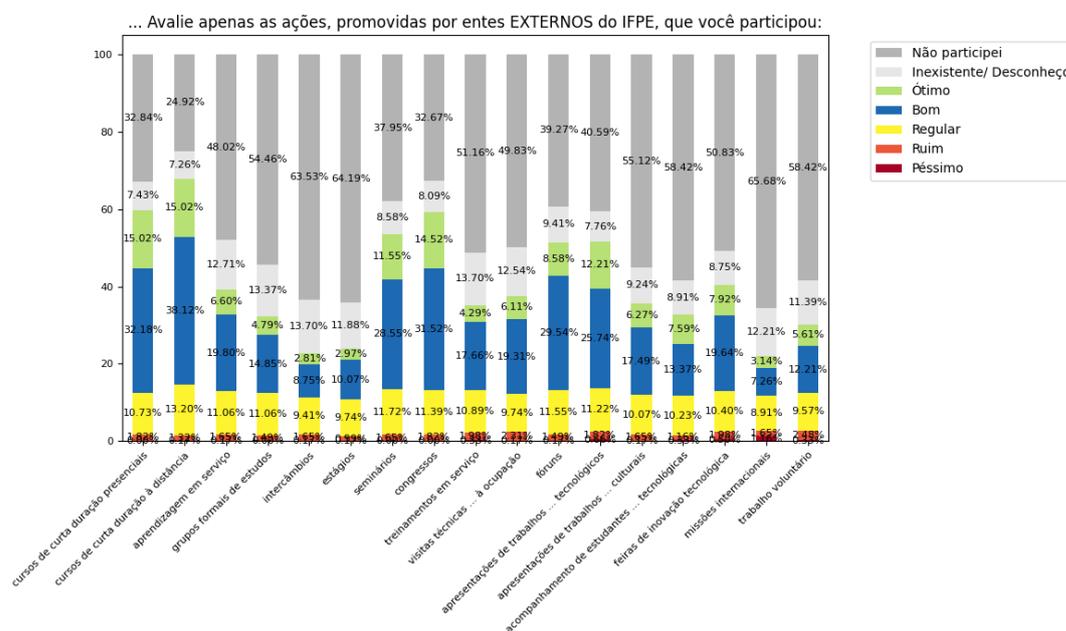
Fonte: CPA, 2020.

Ainda no sentido de **avaliar o programa de aprimoramento profissional**, a comunidade interna dos *Campi* avaliou também as ações, promovidas por entes **externos ao IFPE**, nos seguintes quesitos: **cursos de curta duração presenciais, cursos de curta duração à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários, congressos, treinamentos em serviço, visitas técnicas ou atividades similares ou correlatas à profissão e à**

ocupação, fóruns, apresentações de trabalhos em eventos científicos e/ou tecnológicos, apresentações de trabalhos em eventos artísticos e culturais, acompanhamento de estudantes em olimpíadas do conhecimento, jornadas científicas e tecnológicas, feiras de inovação tecnológica, missões internacionais e trabalho voluntário, ao todo, 17 questões avaliadas sobre o tema (ver gráfico 24).

Os destaques positivos, considerando avaliações ótimas, boas e regulares em conjunto, cursos de curta duração à distância, cursos de curta duração presenciais, e congressos, receberam avaliações positivas em 66%, 58% e 57%, respectivamente. Já os quesitos que chamam a atenção pelo elevado percentual de atributos negativos como ruim, péssimo e inexistente / desconheço, são missões intercâmbios, visitas técnicas ou atividades similares ou correlatas à profissão e à ocupação e missões internacionais, respectivamente com 16%, 15% e 15% de avaliações negativas.

Gráfico 24 – Aprimoramento profissional, avaliação das ações promovidas por entes externos, *Campi* presenciais.



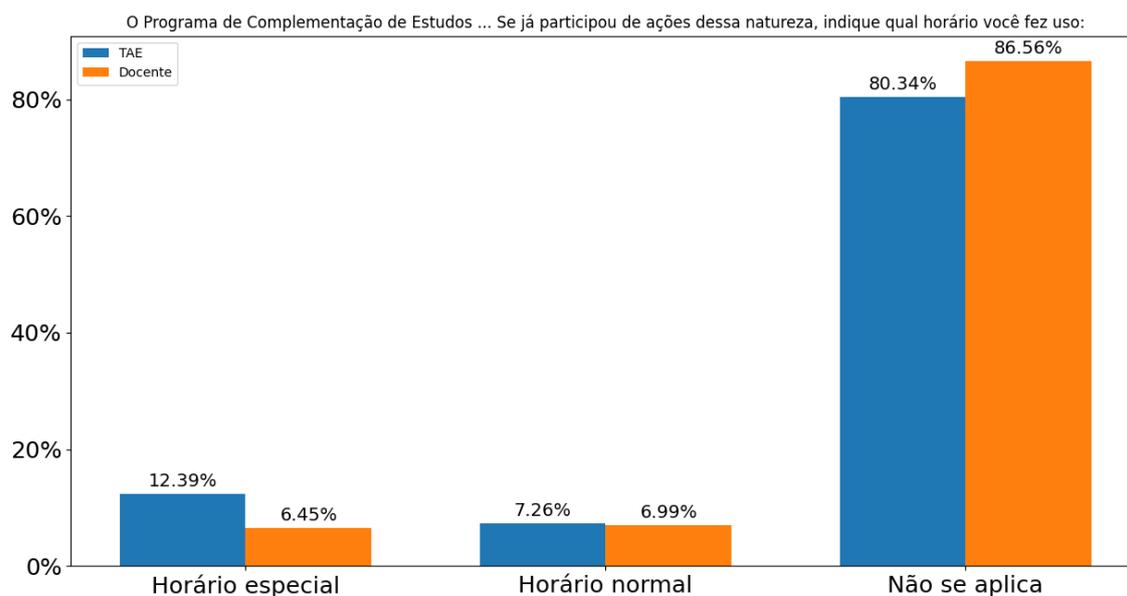
Fonte: CPA, 2020

Outro instrumento importante para o aprimoramento do servidor é o **Programa de Complementação de Estudos**, que tem por objetivo estimular e apoiar o/a

servidor/a na complementação de seus estudos em nível fundamental, médio (incluindo as especializações técnicas) e superior. **A comunidade de servidores dos Campi presenciais foi consultada para indicar se já participou de ações dessa natureza, e informar se fez uso de horário especial de trabalho.** Os resultados das respostas de docentes e técnicos estão registrados no Gráfico 25 a seguir.

Os servidores técnicos administrativos utilizaram mais do programa do que os docentes, tendo cerca de **12% dos TAEs informado terem se capacitado gozando de horário especial**, enquanto que apenas **6% dos docentes usufruíram do programa**. Outros **7% de cada categoria informaram ter participado de capacitações sem uso de horário especial**. Por fim, cerca de **80% dos TAEs e 87% dos docentes informaram não ter participado** de ações dessa natureza.

Gráfico 25 - Participação no Programa de Complementação de Estudos, uso do benefício do horário especial de trabalho, Campi presenciais.

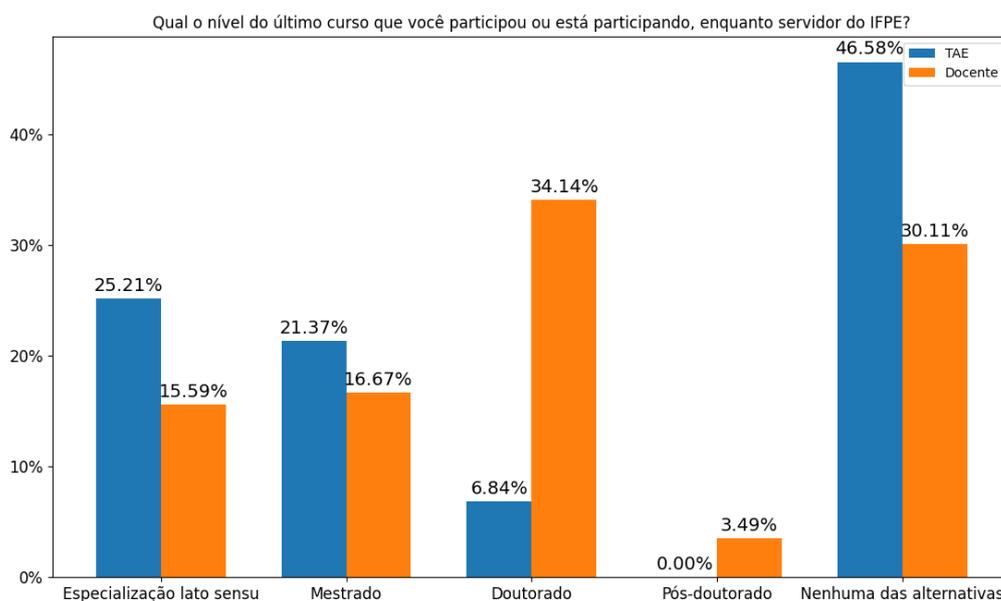


Fonte: CPA, 2020.

No que se refere ao **Programa de Qualificação Institucional**, perguntou-se aos servidores qual o **nível do último curso que participou ou está participando, enquanto servidor** do IFPE. O Gráfico 26 abaixo apresenta um resumo das respostas. Os TAEs apresentaram maiores percentuais do que os docentes em **especializações lato sensu e mestrado, com 25% e 21%**, enquanto **16% dos docentes informaram que seu último curso foi especialização e 17% fizeram curso de mestrado**. Já em relação a **curso de doutorado e pós-doutorado, os percentuais de participação dos docentes foram de 34% e 3,5%**, respectivamente,

ao tempo que **7% dos TAEs informaram ter feito doutorado e 0% em pós-doutoramento.**

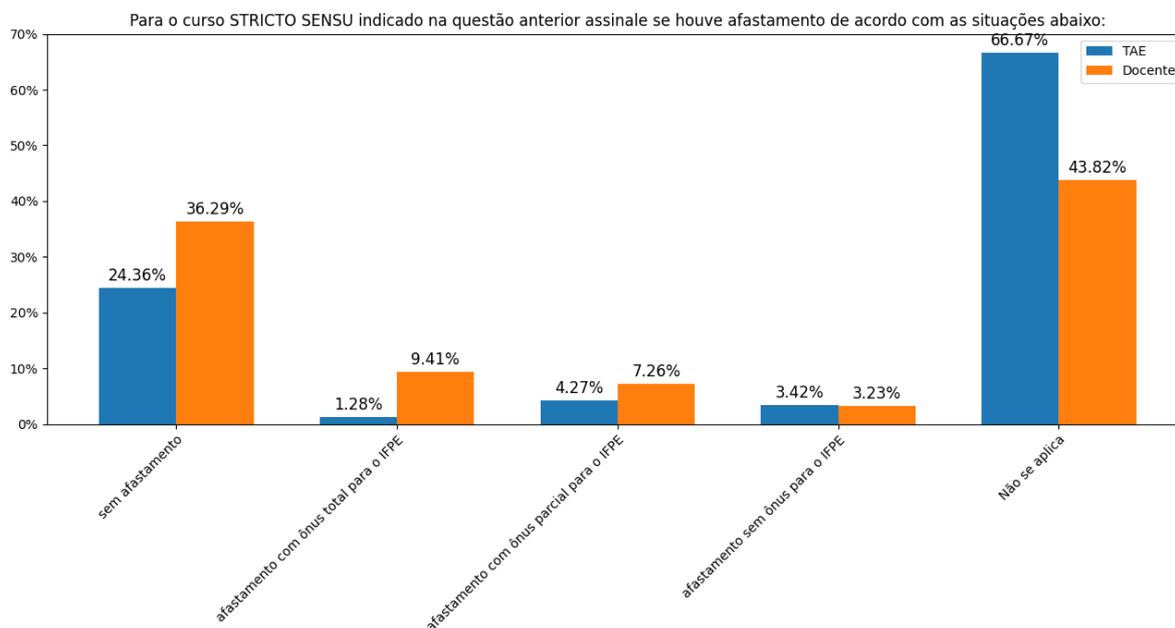
Gráfico 26 - Nível do último curso realizado pelos servidores, *Campi* presenciais.



Fonte: CPA, 2020.

Especificamente, aos **servidores que participaram de cursos STRICTO SENSU, indicado na questão anterior**, perguntou-se sobre **afastamento para realização dos cursos e ônus associados ao processo**. Os resultados para docentes e TAEs estão apresentados no Gráfico 27 abaixo. O percentual de servidores que fizeram seus cursos **sem afastamento foi de 36% dos docentes e 24% dos técnicos**. Já o **afastamento total, com ônus para o IFPE, foram 9% dos docentes e 1% dos TAEs**. O **afastamento com ônus parcial para o Instituto foi mencionado por 7% dos docentes e 4% dos técnicos**. Finalmente, o **afastamento sem ônus para o IFPE foi mencionado por 3% dos servidores docentes e técnicos**.

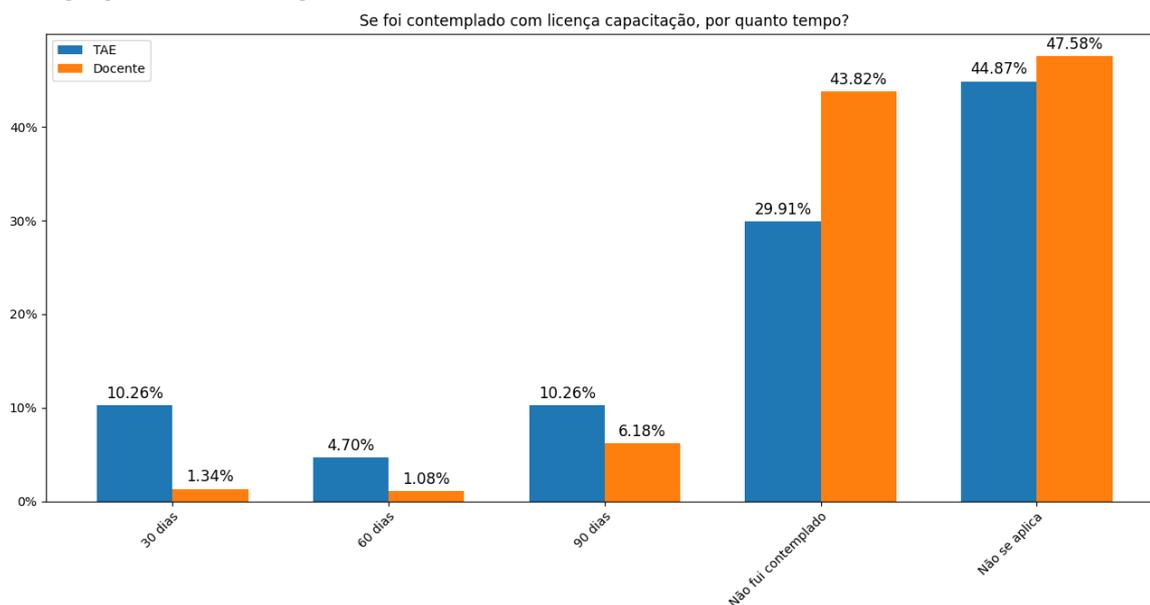
Gráfico 27 - Afastamento para realização de cursos STRICTO SENSU, *Campi* presenciais.



Fonte: CPA, 2020.

A respeito da **concessão de licença capacitação**, os servidores foram instados a informar **se foram contemplados e por quanto tempo**. Apenas **8% dos docentes informou ter sido contemplado, distribuídos em 1% com 30 dias, 1% com 60 dias e 6% com 90 dias**. Já na categoria dos **técnicos, 25% informou ter sido contemplado, sendo dividido entre 10% com 30 dias, 5% com 60 dias e outros 10% com 90 dias de licença capacitação** (observar gráfico 28 a seguir).

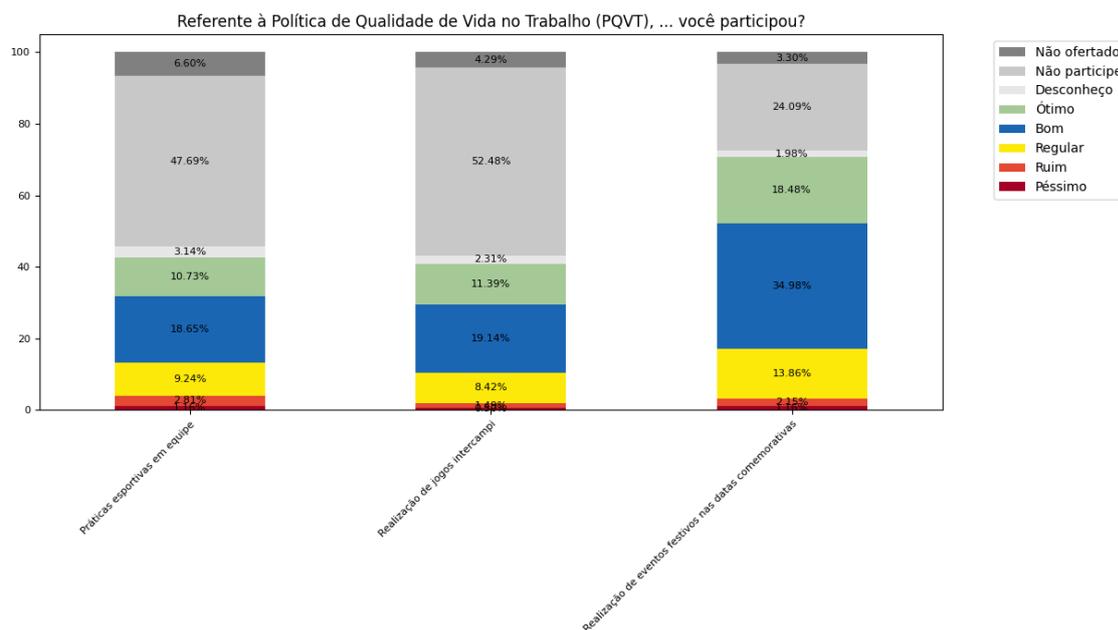
Gráfico 28 - Usufruto da licença capacitação pela comunidade acadêmica dos Campi presenciais, prazo em dias.



Fonte: CPA, 2020.

Sobre a **Política de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT)**, servidores foram perguntados **como avaliam a realização das atividades de relações interpessoais desenvolvidas**. Foram três as atividades consultadas: **Práticas esportivas em equipe, Realização de jogos intercampi, Realização de eventos festivos nas datas comemorativas**. O destaque positivo ficou por conta da **realização de eventos festivos nas datas comemorativas, com 67% de avaliações regulares, boas e ótimas somadas**. Já a atividade com destaque negativo foi a **realização de práticas esportivas em equipe, com aproximadamente 14% de votos em não ofertado, desconheço, ruim e péssimo em conjunto** (Ver gráfico 29 a seguir).

Gráfico 29 - Participação no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, *Campi* presenciais.

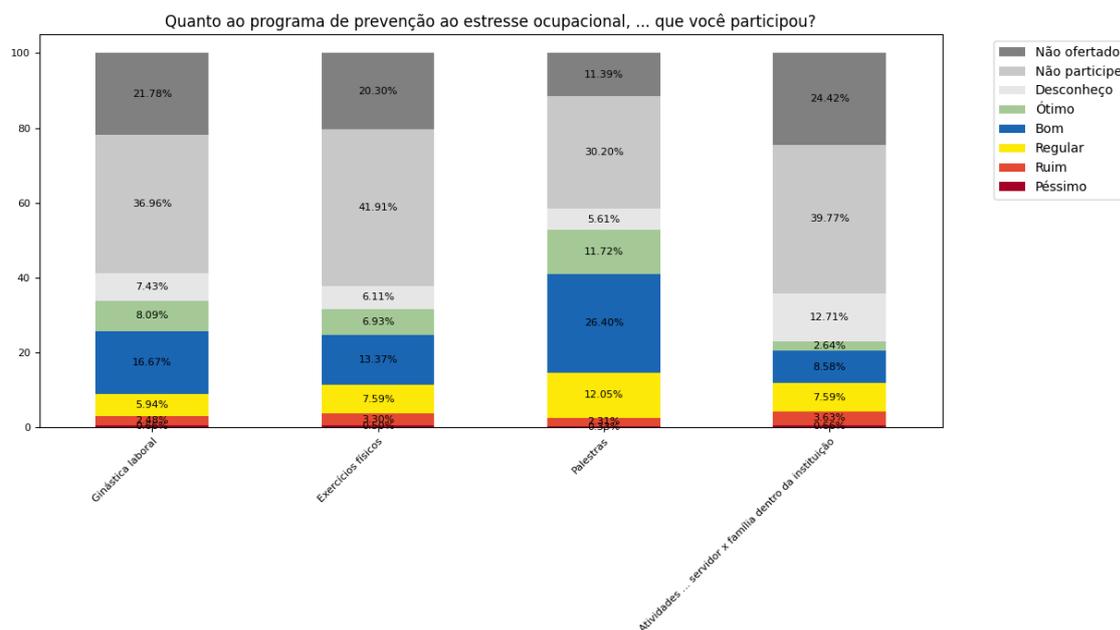


Fonte: CPA, 2020.

Ainda sobre a Política de Pessoal, perguntou-se sobre o **Programa de Prevenção ao Estresse Ocupacional**, especificamente, **como os servidores avaliam a realização das atividades que participaram, como ginástica laboral, exercícios físicos, palestras e atividades integradoras do servidor e família dentro da instituição.**

O **destaque positivo** no programa foi a realização de **Palestras**, com pouco mais de **50% de avaliações regulares, boas ou ótimas**. No entanto, **nas demais três perguntas foi observado mais percepções desfavoráveis ao programa do que favoráveis**, devendo-se **atentar especialmente para as atividades integradoras do servidor e família dentro da instituição**, onde mais de **41% dos conceitos foi não ofertado, desconheço, ruim ou péssimo** (Observar gráfico 30 abaixo).

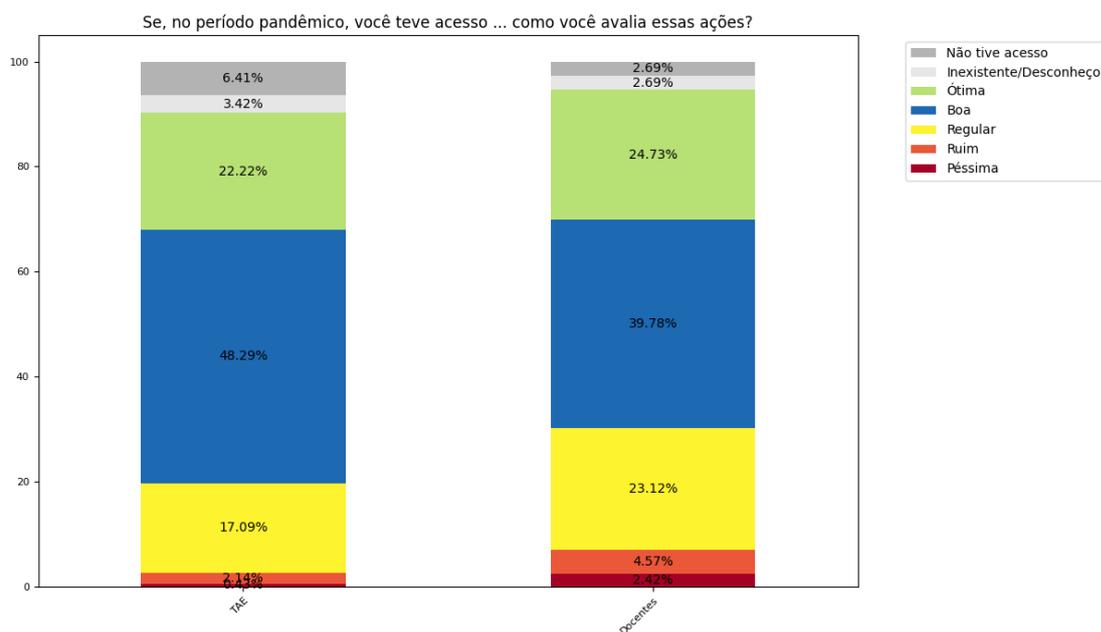
Gráfico 30 - Participação no programa de prevenção ao estresse ocupacional, *Campi* presenciais.



Fonte: CPA, 2020.

A última consulta sobre a Política de Pessoal foi a respeito do período **pandêmico**, de modo particular sobre o **acesso a ações informativas orientadoras para o restabelecimento das atividades acadêmicas e de apoio em regime de trabalho remoto**. As avaliações dos servidores docentes e administrativos estão resumidas no gráfico 31 a seguir, separadas por categoria. **De maneira geral as avaliações foram positivas**, onde aproximadamente **88% das avaliações foram consideradas regulares, boas ou ótimas**, tanto nos TAEs, quanto no segmento docente. O resultado agregado das avaliações das categorias foi similar ao resultado desagregado, com alguma heterogeneidade interna nos conceitos atribuídos, tanto positivos quanto negativos.

Gráfico 31 - Acesso a ações informativas orientadoras para o restabelecimento das atividades acadêmicas e de apoio em regime de trabalho remoto, *Campi* presenciais.



Fonte: CPA, 2020.

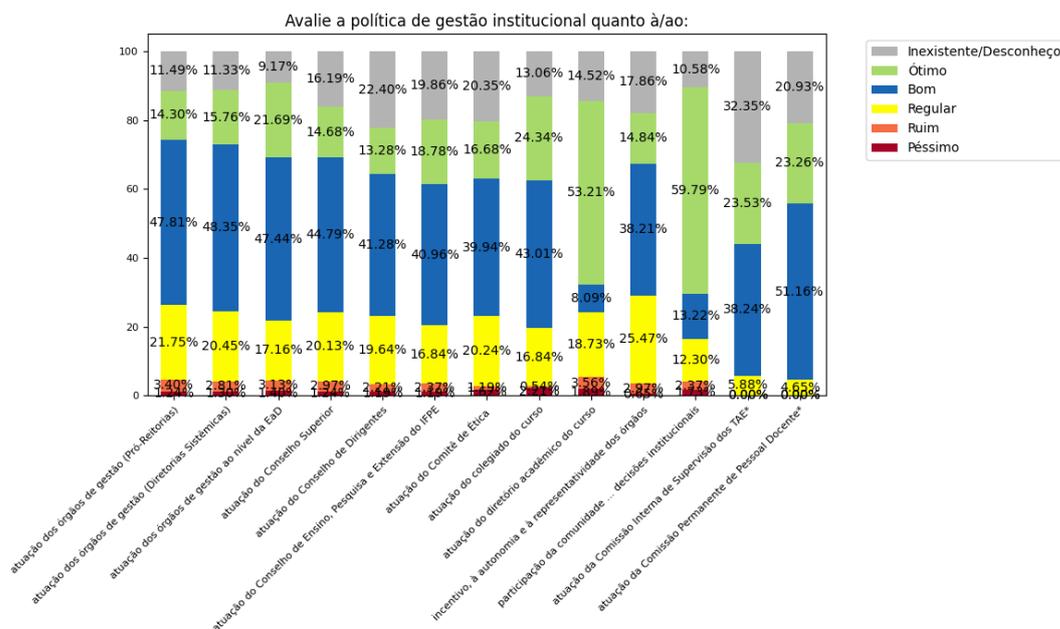
3.4.3.4 Eixo IV: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A avaliação da dimensão 6, **Organização e Gestão da Instituição**, está exposta no gráfico 32 a seguir, com as respostas da comunidade acadêmica a **sobre a atuação dos órgãos de gestão (Pró-Reitorias), atuação das Diretorias Sistêmicas, atuação dos órgãos de gestão ao nível da EaD, atuação do Conselho Superior, atuação do Colégio de Dirigentes, atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPE, atuação do Comitê de Ética, atuação dos Colegiados de Curso, atuação do Diretório Acadêmico, incentivo à autonomia e à representatividade dos órgãos, participação da comunidade nas decisões institucionais, atuação da Comissão Interna de Supervisão dos TAEs e atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente.**

Os **destaques positivos** foram atuação dos **órgãos de gestão ao nível da EaD, participação da comunidade nas decisões institucionais e atuação dos órgãos de gestão (Diretorias Sistêmicas)**, com 86%, 85% e 85% de avaliações ótimas, boas ou regulares somadas. Por outro lado, os **destaques negativos** foram a atuação da **Comissão Interna de Supervisão dos TAEs, atuação do Colégio de**

Dirigentes e atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com, respectivamente, 32%, 26% e 23% de avaliações péssima, ruim ou inexistente somadas.

Gráfico 32 - Avaliação da comunidade sobre as políticas de gestão institucional, Campi presenciais.

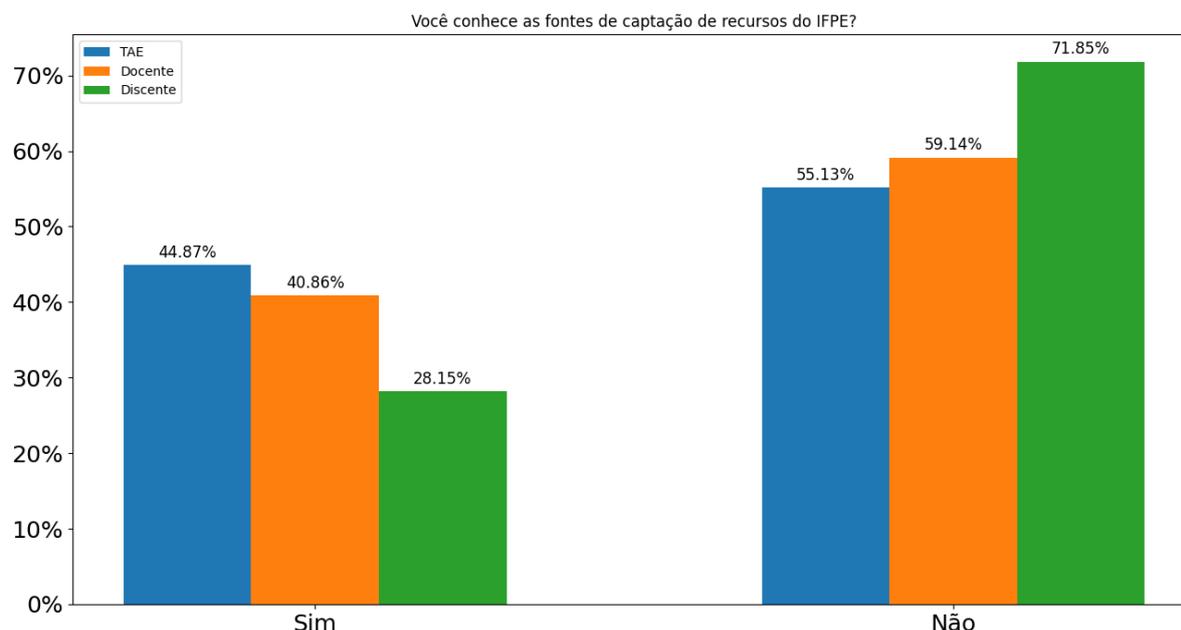


Fonte: CPA, 2020.

3.4.3.5 Eixo IV - Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Um elemento importante na avaliação institucional é a **Sustentabilidade Financeira**. Inicialmente, a **comunidade foi consultada sobre se conhece as fontes de captação de recursos do IFPE**. Os respectivos percentuais de **técnicos administrativos em educação, docentes e discentes que informaram conhecer as fontes foram 45%, 41% e 28%**, nessa ordem (Ver gráfico 33 a seguir). Em termos agregados, cerca de **33% da comunidade acadêmica informou ter conhecimento das fontes de captação de recursos do IFPE**.

Gráfico 33 - Conhecimento das fontes de captação de recursos do IFPE, por segmento da comunidade acadêmica dos Campi presenciais.

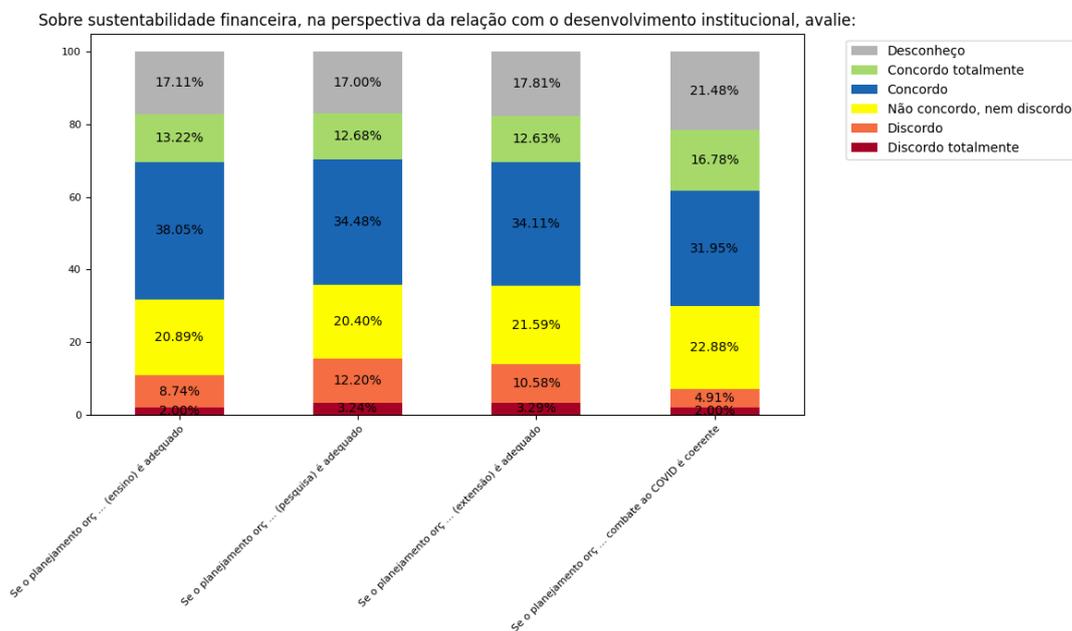


Fonte: CPA, 2020.

Em seguida, a **sustentabilidade financeira** foi abordada **na perspectiva da relação com o desenvolvimento institucional**, com a consulta sobre a **adequação do planejamento orçamentário destinado para ações educacionais de ensino, de pesquisa e de extensão**, cada uma separadamente, e **se o planejamento orçamentário destinado para ações de combate ao COVID é coerente**. Os três segmentos da comunidade acadêmica avaliaram o tema e o resultado está resumido no gráfico 34 abaixo.

Os **destaques positivos** foram **adequação do planejamento orçamentário destinado para ações educacionais de ensino e se o planejamento orçamentário destinado para ações de combate ao COVID é coerente**, ambos com aproximadamente **72% de avaliações em concordo totalmente, concordo e não concordo nem discordo**, somados. O **destaque de discordância** foi a **adequação do planejamento orçamentário destinado para ações educacionais de pesquisa**, com cerca de **15% de avaliações em discordo e discordo totalmente em conjunto**. Cabe salientar que, pouco mais de **21% dos participantes informaram desconhecer se o planejamento orçamentário destinado para ações de combate ao COVID é coerente, indicando a necessidade de melhorar a divulgação das informações do planejamento orçamentário voltado ao tema.**

Gráfico 34 - Avaliação da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira na perspectiva da relação com o desenvolvimento institucional, Campi presenciais.

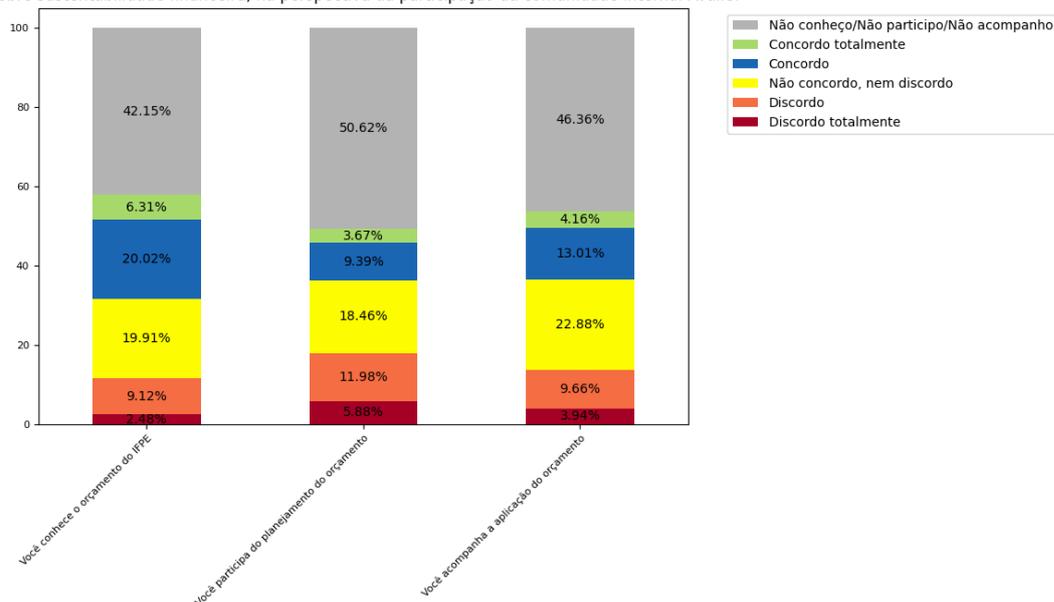


Fonte: CPA, 2020.

Ainda sobre Sustentabilidade Financeira, na **perspectiva da participação da comunidade interna**, a comunidade acadêmica avaliou o **conhecimento sobre o orçamento do IFPE, a participação no planejamento do orçamento e o acompanhamento da aplicação do orçamento**. O resumo dos resultados pode ser visto no gráfico 35 a seguir. As **avaliações positivas** tiveram maior volume no **conhecimento sobre o orçamento do IFPE**, onde aproximadamente **46% dos participantes afirmou concordar totalmente, concordar ou não concordar e nem discordar sobre conhecer o orçamento**. O destaque das **avaliações discordantes** foi sobre a **participação no planejamento do orçamento**, onde **18% dos respondentes informou discordar totalmente ou discordar**, somados. Por fim, cabe salientar o **elevado nível de desconhecimento, participação e acompanhamento da comunidade acadêmica em relação ao orçamento do IFPE**, onde **todas as perguntas registraram percentuais acima de 40%**. O destaque foi também na **participação**, onde **cerca de 51% dos respondentes informaram não participar do planejamento do orçamento**.

Gráfico 35 - Participação da comunidade interna dos campi presenciais nas questões orçamentárias.

Sobre sustentabilidade financeira, na perspectiva da participação da comunidade interna. Avalie:



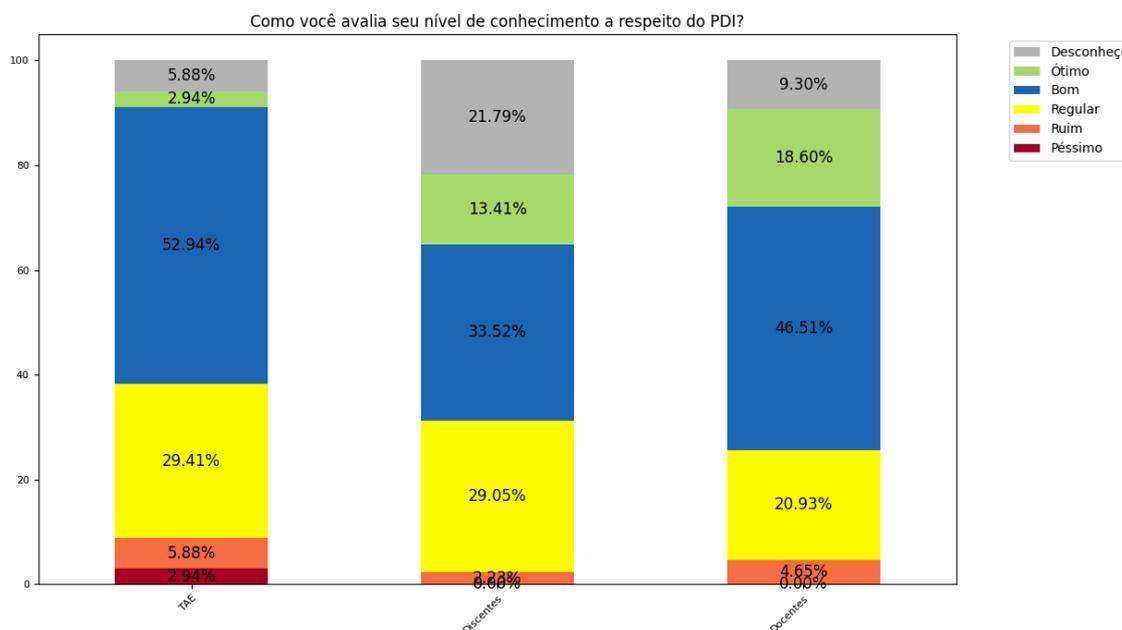
Fonte: CPA, 2020

3.4.4 Avaliação da Comunidade Acadêmica em 2020 – Questionário (EaD)

3.4.4.1 Eixo II: Dimensão 1 – Missão e PDI

Com o objetivo de aferir a percepção do **nível de conhecimento da comunidade acadêmica dos polos EaD sobre o PDI**, a CPA fez a seguinte pergunta: Como você avalia seu nível de conhecimento a respeito do PDI. A desagregação da pergunta, como pode ser visto no Gráfico 36 abaixo, apresentou que **servidores docentes e técnicos consideram ter conhecimento regular, bom ou ótimo, em 86% e 85% das respostas**, respectivamente, enquanto no segmento dos **discentes, aproximadamente 76%**. Já a avaliação como **ruim, péssimo ou desconheço foi de cerca de 14% para docentes, 15% para os TAE's e 24% das respostas dos discentes**. Em termos agregados, **28%, 38% e 13% dos participantes informaram considerar o nível de conhecimento sobre o PDI regular, bom e ótimo**, respectivamente, **enquanto 18%, 3% e 0,4% informaram desconhecer, ser ruim ou péssimo o nível de conhecimento sobre o PDI**.

Gráfico 36 – Autoavaliação do nível de conhecimento da comunidade dos Polos EaD do IFPE sobre o PDI em 2020.

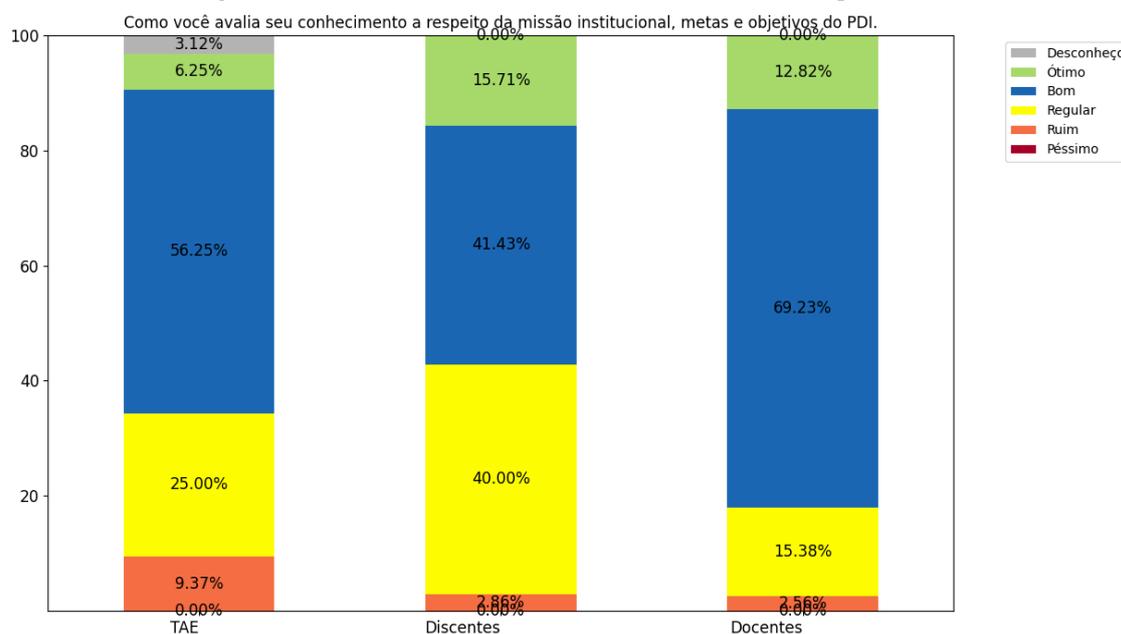


Fonte: CPA, 2020.

Já sobre a autoavaliação da comunidade acadêmica dos polos EaD a respeito da **missão institucional, metas e objetivos, presentes no PDI**, teve respostas desagregadas, como pode ser visto no Gráfico 37 abaixo, e apresentou que servidores **docentes e técnicos consideram ter conhecimento regular, bom ou ótimo, em cerca de 97% e 88%** das respostas, respectivamente, enquanto no segmento dos **discentes, o percentual é de 97%**. Já a autoavaliação dos participantes com **respostas ruim, péssimo ou desconheço** foi de cerca de **3% para docentes, 12% para os TAE's e 3% das respostas dos discentes** aproximadamente.

Quando considerados em conjunto, para observar o comportamento da comunidade acadêmica como um todo, **33%, 49% e 14% dos participantes informaram conhecer a missão, metas e objetivos** institucionais em um nível **regular, bom e ótimo**, respectivamente, enquanto **0,4%, 4% e 0%** informaram **desconhecer, ser ruim ou péssimo o nível de conhecimento** sobre esses três aspectos.

Gráfico 37– Autoavaliação do conhecimento da comunidade acadêmica dos polos EaD a respeito da missão institucional, metas e objetivos do PDI em 2020.

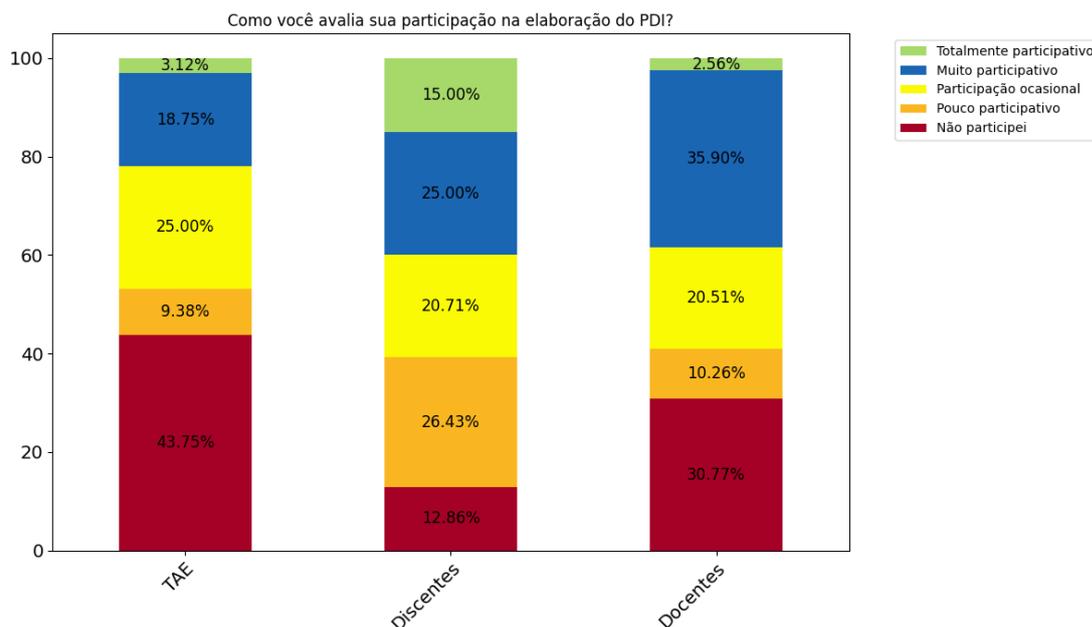


Fonte: CPA, 2020.

O aspecto da **participação da comunidade acadêmica** dos polos EaD, na **elaboração do PDI**, como pode ser visto no Gráfico 38 abaixo, apresentou que servidores **docentes e técnicos consideraram ser totalmente participativos, muito participativos ou participação ocasional em cerca de 59% e 47% das respostas**, respectivamente, enquanto no segmento dos **discentes, o percentual é de 61%**. Já a autoavaliação dos participantes com respostas **pouco participativo ou não participei foi de cerca de 41% para docentes, 53% para os TAE's e 39% das respostas dos discentes**.

Quando considerados **em conjunto, docentes, discentes e técnicos, avaliaram que 11%, 26% e 21%** dos participantes com informação de **participação total, muita participação e participação ocasional**, respectivamente, enquanto **21% e 21%** informaram ter **participado pouco ou não participado**, nessa ordem, da elaboração do Plano.

Gráfico 38 - Avaliação da participação das categorias na elaboração do PDI, polos EaD.

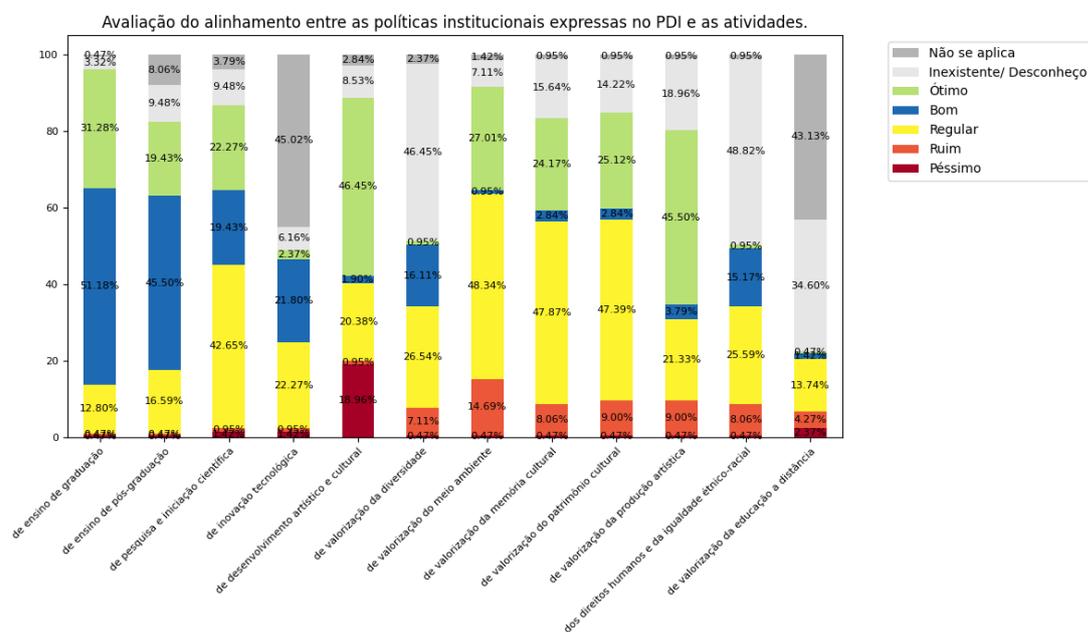


Fonte: CPA, 2020.

Relativamente ao **alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI e as atividades acadêmicas**, a comunidade dos polos consultada se posicionou sobre doze atividade como o **ensino de graduação, o ensino da pós-graduação, as atividades de pesquisa e iniciação científica, a inovação tecnológica, o desenvolvimento artístico e cultural, a valorização da diversidade, a valorização do meio ambiente, a valorização da memória cultural, a valorização do patrimônio cultural, a valorização da produção artística, os direitos humanos e da igualdade étnico-racial e a valorização da educação à distância**, conforme pode ser visto no gráfico 39 a seguir.

No que se refere ao alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI e as diversas atividades desenvolvidas pelos polos EaD, teve como **destaques positivos** as atividades de **ensino de graduação, atividades de pesquisa e iniciação científica e o ensino da pós-graduação**, avaliados com atributos **ótimo, bom e regular, em conjunto, 95%, 84% e 82%**, nessa ordem. Já os atributos negativos, **ruim, péssimo e inexistente / desconheço, somados, foram dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, da valorização da diversidade e da valorização da educação à distância, com 57%, 54% e 41%**, respectivamente.

Gráfico 39 – Avaliação, por parte da comunidade acadêmica dos polos EaD, do alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI e as atividades acadêmicas.



Fonte: CPA, 2020.

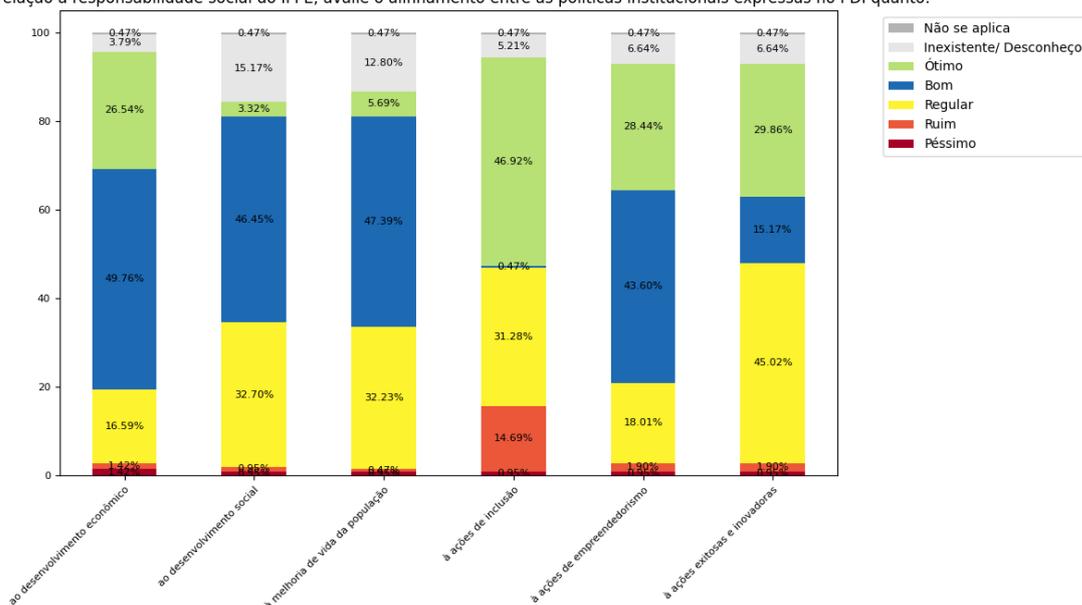
3.4.4.2 Eixo II - Dimensão 3 – Responsabilidade social

Sobre a **responsabilidade social do IFPE**, a comunidade dos polos EaD foi instada a avaliar o **alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI com aspectos e ações de desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento social, à melhoria de vida da população, a ações de inclusão, de empreendedorismo e de inovações exitosas**, conforme pode ser visto no gráfico 40 a seguir.

Os **destaques de indicações positivas**, considerando positivos os **atributos ótimo, bom e regular**, foram **ações de desenvolvimento econômico, de empreendedorismo e de inovações exitosas**, com valores de **93%, 90% e 90%**, respectivamente. Por outro lado, os **destaques negativos** ficaram por conta das **ações de inclusão e do desenvolvimento social**, com cerca de **21% e 17%**, nessa ordem, **de atributos ruins, péssimo e inexistente / desconheço**.

Gráfico 40 – Alinhamento entre responsabilidade social do IFPE e políticas

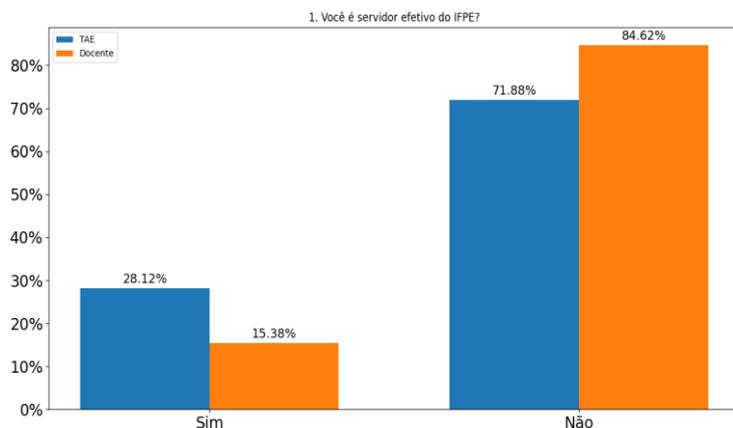
Em relação a responsabilidade social do IFPE, avalie o alinhamento entre as políticas institucionais expressas no PDI quanto:



Fonte: CPA, 2020.

Considerando que parte dos docentes e técnicos administrativos ligados à EaD do IFPE não são servidores efetivos, e sabendo que a condição contratual pode afetar o perfil das respostas encontradas, perguntou-se aos participantes da consulta sobre seu **tipo de contrato de trabalho com o IFPE**. No segmento **docente**, 15% dos consultados eram **servidores efetivos** e **85% contratados**. No segmento **técnico administrativo**, 28% dos respondentes informaram ser **servidores efetivos** e **72% contratados** (ver gráfico 41 a seguir).

Gráfico 41 - Perfil do contrato de trabalho dos docentes e técnicos administrativos da EaD do IFPE.



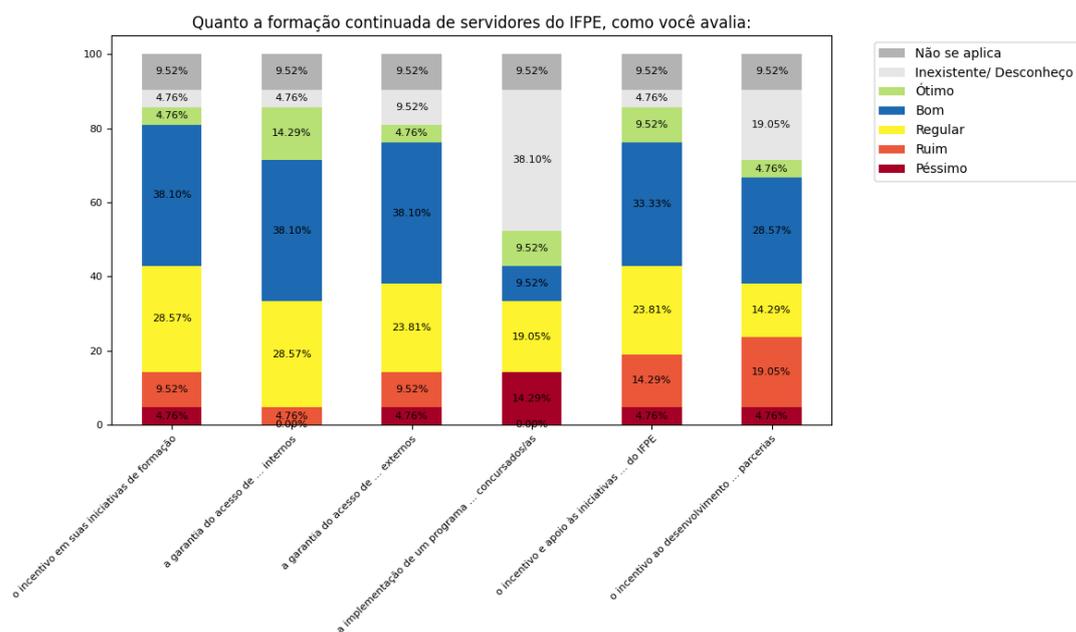
Fonte: CPA, 2020.

3.4.4.3 Eixo IV: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de pessoal

No que tange às **políticas de pessoal**, especificamente sobre a **formação continuada de servidores** do IFPE, a comunidade interna dos polos EaD avaliou seis quesitos, entre eles o **incentivo e apoio aos/às servidores/as em suas iniciativas de formação**, a **garantia do acesso de servidores/as a eventos de formação internos**, a **garantia do acesso de servidores/as a eventos de formação externos**, a **implementação de um programa de integração para os/as novos/as servidores concursados/as**, o **incentivo e apoio às iniciativas de formação continuada promovidas por servidores/as do quadro de pessoal do IFPE** e o **incentivo ao desenvolvimento de intercâmbios, cooperações técnicas, missões internacionais e parcerias**, conforme explicitado no gráfico 42 a seguir.

As questões que aparecem como **destaques positivos**, são a **garantia do acesso de servidores/as a eventos de formação internos** e o **incentivo e apoio aos/às servidores/as em suas iniciativas de formação**, com **81%** e **71%** de **avaliações positivas**, lembrando que os atributos positivos são as **avaliações ótimas, boas e regulares, somadas**. Por outro lado, duas questões receberam significativo percentual de **avaliações negativas**, quais sejam: **a implementação de um programa de integração para os/as novos/as servidores concursados/as** e **o incentivo ao desenvolvimento de intercâmbios, cooperações técnicas, missões internacionais e parcerias**, com respectivamente **52%** e **43%** de **conceitos ruins, péssimos e inexistentes / desconheço**, em conjunto.

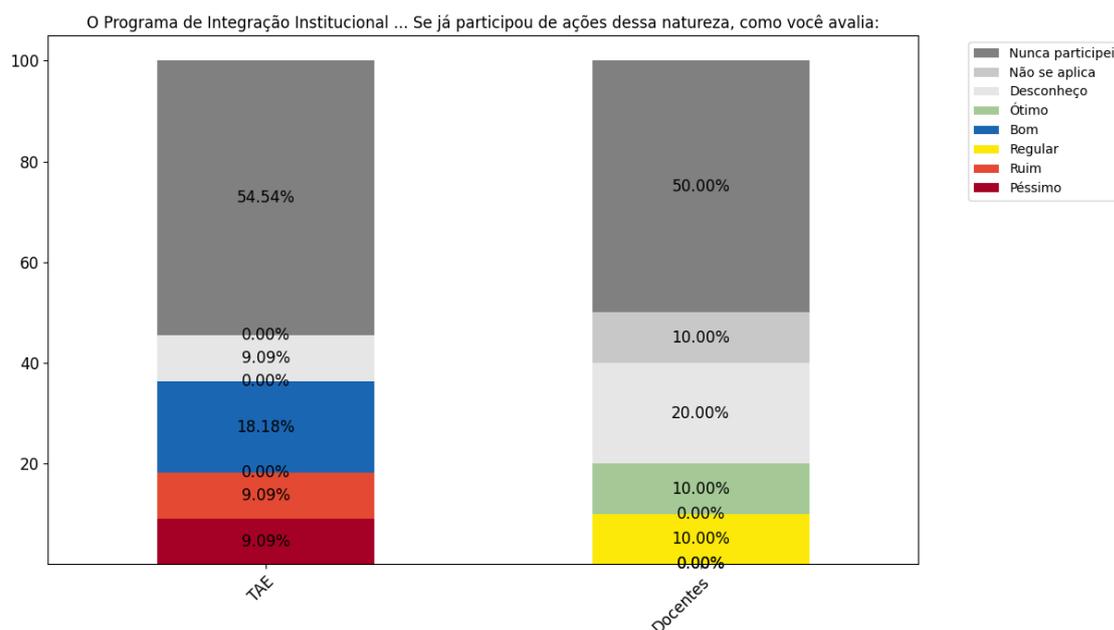
Gráfico 42 – Avaliação da formação continuada de servidores do IFPE, polos



Fonte: CPA, 2020.

Servidores, **docentes e técnicos** administrativos em educação, **avaliaram a participação no Programa de Integração Institucional**, que visa fornecer informações básicas sobre a instituição e as respectivas carreiras docente e administrativa. Nesse sentido, conforme pode ser observado no gráfico 43 a seguir, **na categoria docente cerca de 20% das respostas foram conceitos positivos como regular, bom ou ótimo, enquanto para os TAEs esses conceitos em conjunto acumularam 18% das respostas. Conceitos negativos como nunca ter participado, desconhecer o programa, considerar ruim ou péssimo, os quatro acumularam 70% das respostas dos docentes e 82% no segmento dos técnicos.** Quando observados em conjunto, **docentes e administrativos**, as respostas positivas acumularam **20%**, e as negativas foram **76%** do total de respostas.

Gráfico 43 - Avaliação do Programa de Integração Institucional por parte de



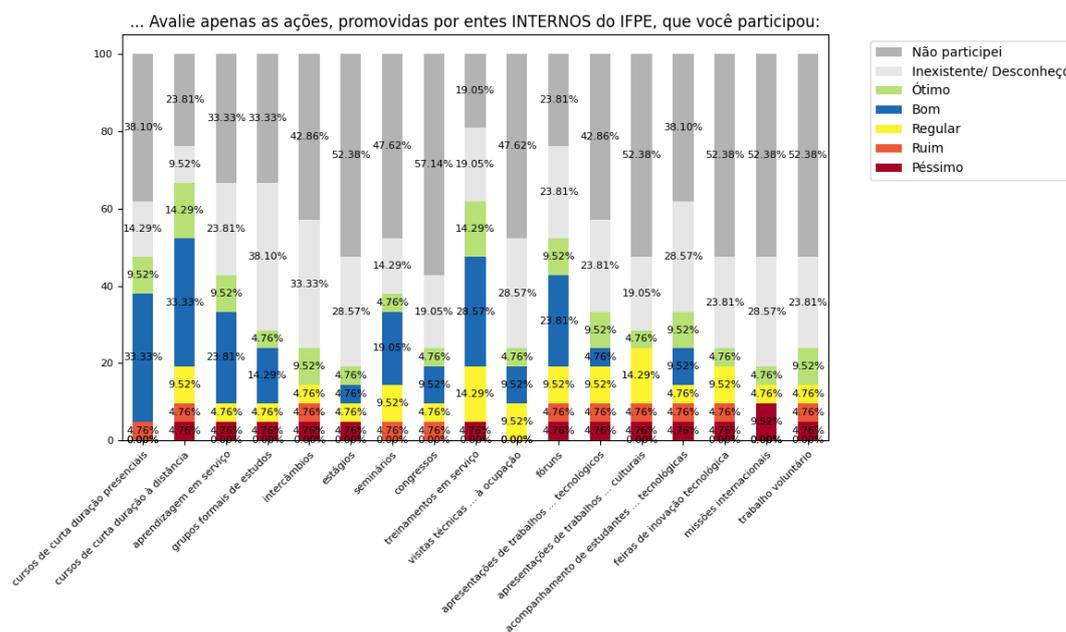
Fonte: CPA, 2020.

Outra temática de grande interesse na avaliação interna é o **Programa de Aprimoramento Profissional**, que tem por objetivo instrumentalizar e atualizar o/a servidor/a em relação a competências laborais específicas ao seu fazer profissional e ao ambiente organizacional em que está inserido/a. Neste sentido, a comunidade interna dos polos avaliou inicialmente as **ações, promovidas por entes internos do IFPE**, nos seguintes quesitos: **cursos de curta duração presenciais, cursos de curta duração à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários, congressos, treinamentos em serviço, visitas técnicas ou atividades similares ou correlatas à profissão e à ocupação, fóruns, apresentações de trabalhos em eventos científicos e/ou tecnológicos, apresentações de trabalhos em eventos artísticos e culturais, acompanhamento de estudantes em olimpíadas do conhecimento, jornadas científicas e tecnológicas, feiras de inovação tecnológica, missões internacionais e trabalho voluntário**, ao todo, 17 questões avaliadas sobre o tema (ver gráfico 44).

Assim, os **destaques positivos**, considerando avaliações **ótimas, boas e regulares em conjunto** foram para **cursos de curta duração à distância e treinamentos em serviço, os dois com 57%, e cursos de curta duração presenciais e fóruns, ambos com 43%** de avaliações positivas. Já os quesitos que

chamam a atenção pelo elevado percentual de **atributos negativos como ruim, péssimo e inexistente / desconheço**, são **intercâmbios e estágios**, os dois com **cerca de 43%**, e **jornadas científicas e tecnológicas e missões internacionais**, ambos com **38%** de avaliações negativas.

Gráfico 44 – Aprimoramento profissional, avaliação das ações promovidas por entes internos, polos EaD.

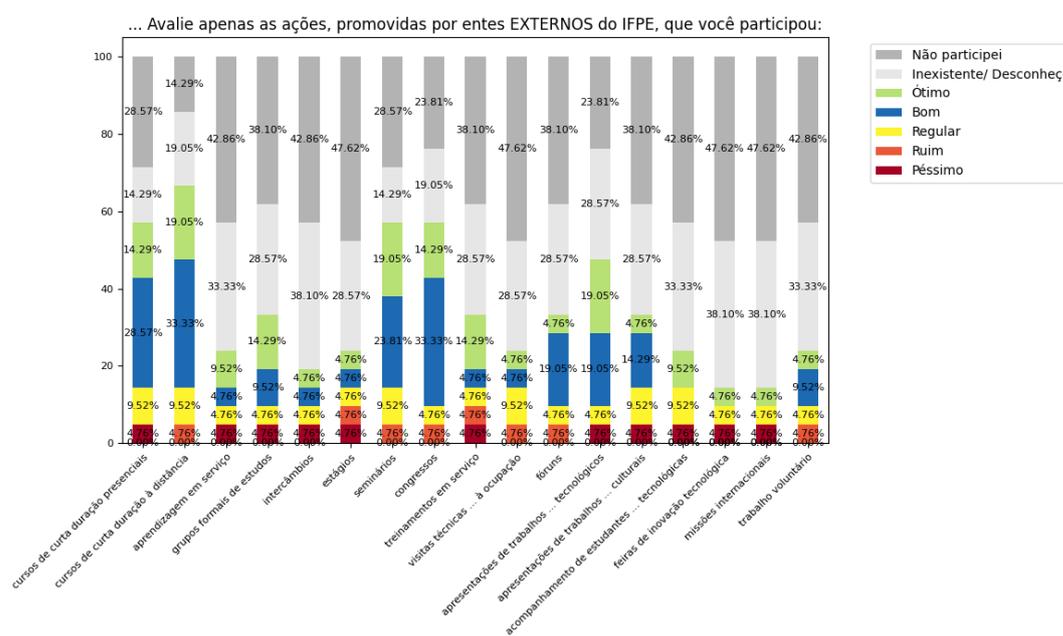


Fonte: CPA, 2020.

Ainda no sentido de **avaliar o programa de aprimoramento profissional**, a comunidade interna dos polos EaD avaliou também as ações, promovidas por entes **externos ao IFPE**, nos seguintes quesitos: **cursos de curta duração presenciais, cursos de curta duração à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários, congressos, treinamentos em serviço, visitas técnicas ou atividades similares ou correlatas à profissão e à ocupação, fóruns, apresentações de trabalhos em eventos científicos e/ou tecnológicos, apresentações de trabalhos em eventos artísticos e culturais, acompanhamento de estudantes em olimpíadas do conhecimento, jornadas científicas e tecnológicas, feiras de inovação tecnológica, missões internacionais e trabalho voluntário**, ao todo, 17 questões avaliadas sobre o tema (ver gráfico 45).

Os **destaques positivos**, considerando avaliações ótimas, boas e regulares em conjunto, foram **os cursos de curta duração à distância, cursos de curta duração presenciais, seminários e congressos**, que receberam **avaliações positivas em 62%, 52%, 52% e 52%**, respectivamente. Já os quesitos que chamam a atenção pelo elevado percentual de **avaliações negativas como ruim, péssimo e inexistente / desconheço**, são **estágios, intercâmbios, feiras de inovação tecnológica e missões internacionais, todos com 43%** de avaliações negativas.

Gráfico 45 – Aprimoramento profissional, avaliação das ações promovidas por entes externos, polos EaD.



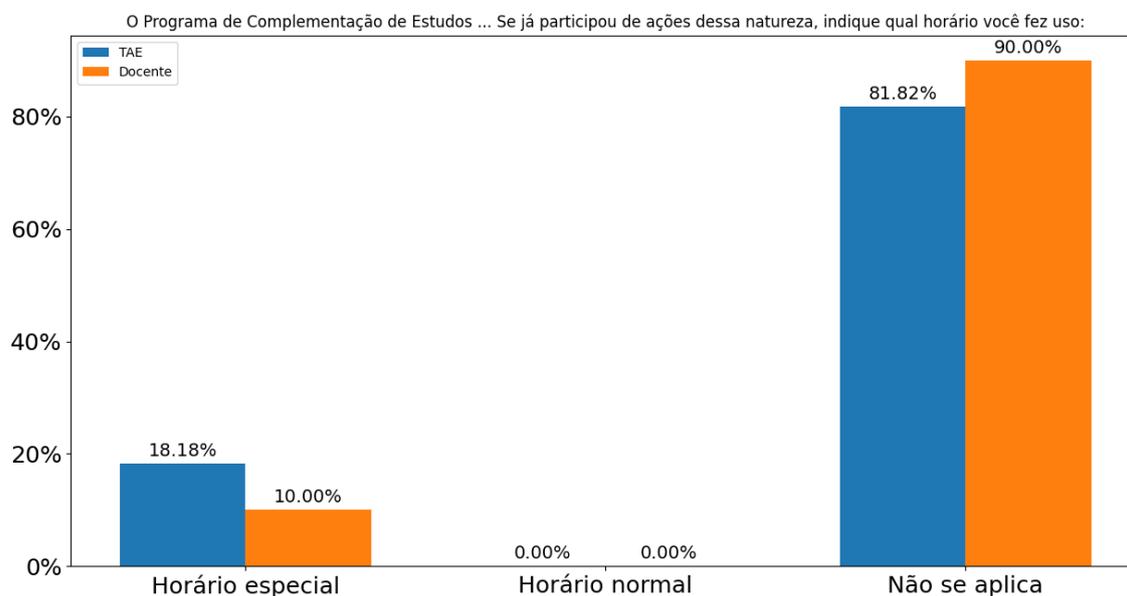
Fonte: CPA, 2020.

Outro instrumento importante para o aprimoramento do servidor é o **Programa de Complementação de Estudos**, que tem por objetivo estimular e apoiar o/a servidor/a na complementação de seus estudos em nível fundamental, médio (incluindo as especializações técnicas) e superior. **A comunidade de servidores ligados à EaD foi consultada para indicar se já participou de ações dessa natureza, e informar se fez uso de horário especial de trabalho.** Os resultados das respostas de docentes e técnicos estão registrados no Gráfico 46 a seguir.

Os servidores técnicos administrativos utilizaram mais do programa do que os docentes, tendo cerca de **18% dos TAEs informado terem se capacitado gozando de horário especial**, enquanto que **10% dos docentes usufruíram do programa. Nenhum servidor das categorias informou ter participado de capacitações sem**

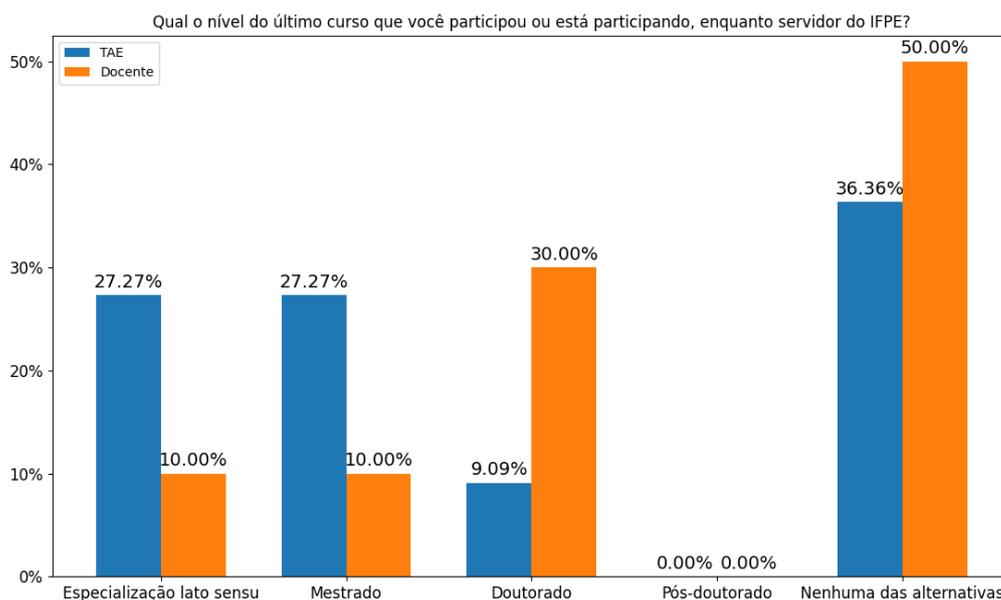
uso de horário especial. Por fim, cerca de **82% dos TAEs e 90% dos docentes informaram não ter participado** de ações dessa natureza.

Gráfico 46 - Participação no Programa de Complementação de Estudos, uso do benefício do horário especial de trabalho, polos EaD.



Fonte: CPA, 2020.

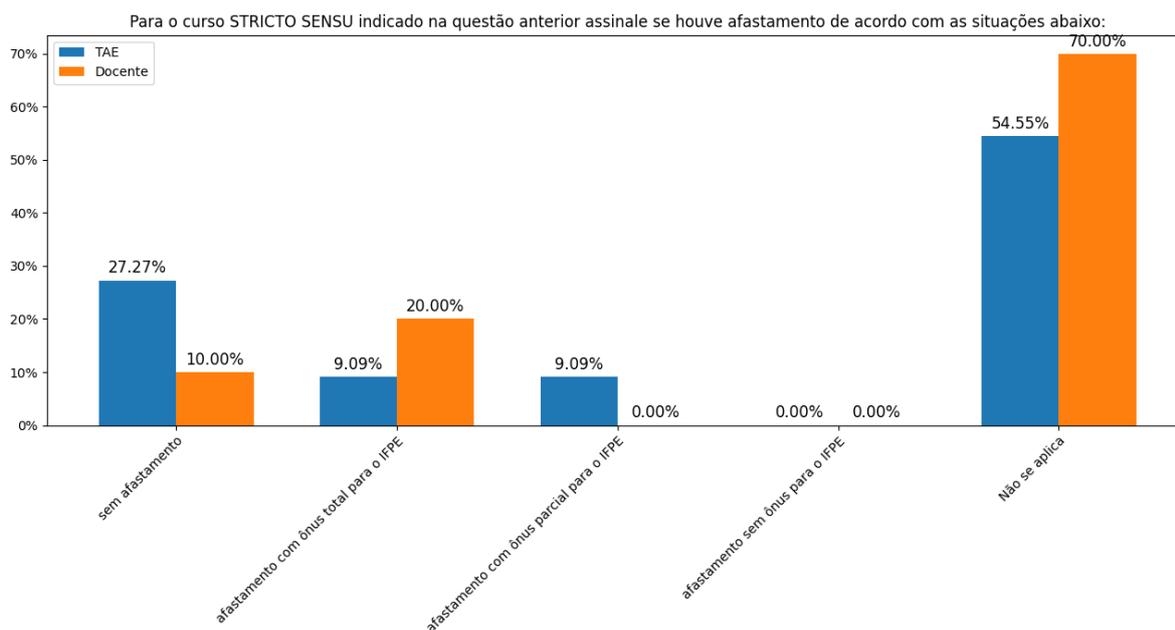
No que se refere ao **Programa de Qualificação Institucional**, perguntou-se aos servidores dos polos EaD qual o **nível do último curso que participou ou está participando, enquanto servidor** do IFPE. O Gráfico 47 abaixo apresenta um resumo das respostas. Os **TAEs apresentaram maiores percentuais do que os docentes em especializações *lato sensu* e mestrado, ambos com 27%**, enquanto **10% dos docentes informaram que seu último curso foi especialização e 10% informaram a realização do curso de mestrado**. Já em relação a **cursos de doutorado, os percentuais de participação dos docentes foi de 30%**, ao tempo que **9% dos TAEs informaram ter feito doutorado**. **Não houve registro de TAEs ou docentes com realização de pós-doutorado na EaD.**

Gráfico 47 - Nível do último curso realizado pelos servidores, polos EaD.

Fonte: CPA, 2020.

Especificamente, aos **servidores que participaram de cursos STRICTO SENSU, indicado na questão anterior**, perguntou-se sobre **afastamento para realização dos cursos e ônus associados ao processo**. Os resultados para docentes e TAEs estão apresentados no Gráfico 48 abaixo. O percentual de servidores que fizeram seus cursos **sem afastamento foi de 10% dos docentes e 27% dos técnicos**. Já o **afastamento total, com ônus para o IFPE, foram 20% dos docentes e 9% dos TAEs**. O **afastamento com ônus parcial para o Instituto foi mencionado por 9% dos técnicos, nenhum docente informou afastamento com ônus parcial**. Finalmente, nenhuma das categorias informou **afastamento sem ônus para o IFPE**.

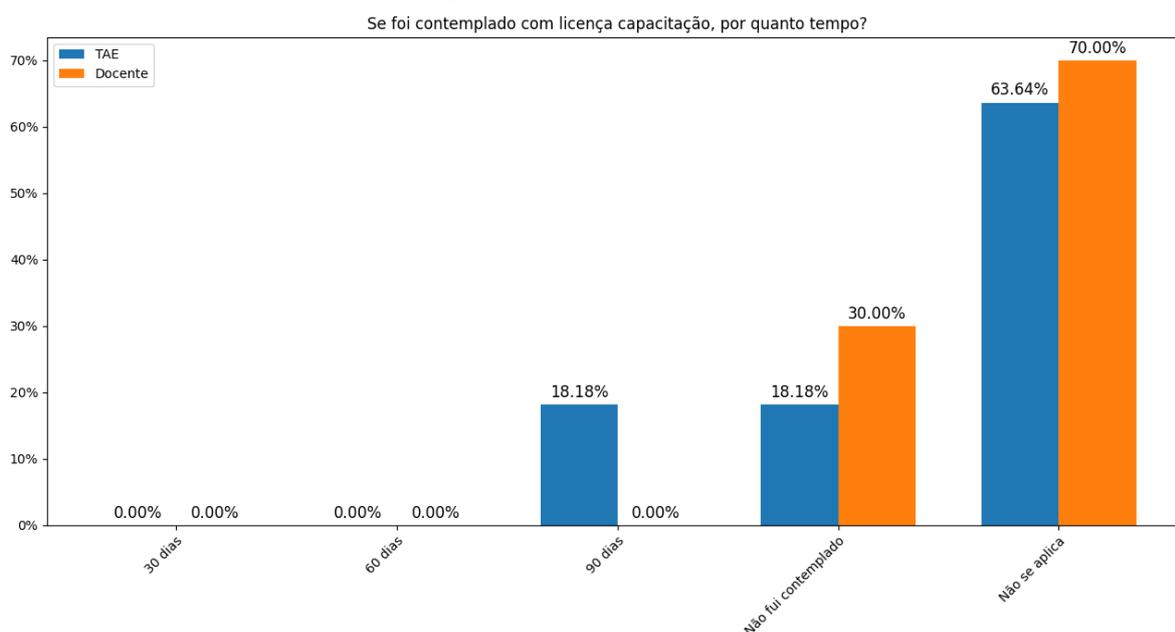
Gráfico 48 - Afastamento para realização de cursos STRICTO SENSU, polos



Fonte: CPA, 2020.

A respeito da **concessão de licença capacitação**, os servidores foram instados a informar **se foram contemplados e por quanto tempo**. **Nenhum docente da EaD informou ter sido contemplado, onde 30% registraram solicitação**. Já na categoria dos **técnicos, 18% informou ter sido contemplado, concentrado em 90 dias de licença capacitação e outros 18% registraram solicitação, mas não foram contemplados** (observar gráfico 49 a seguir).

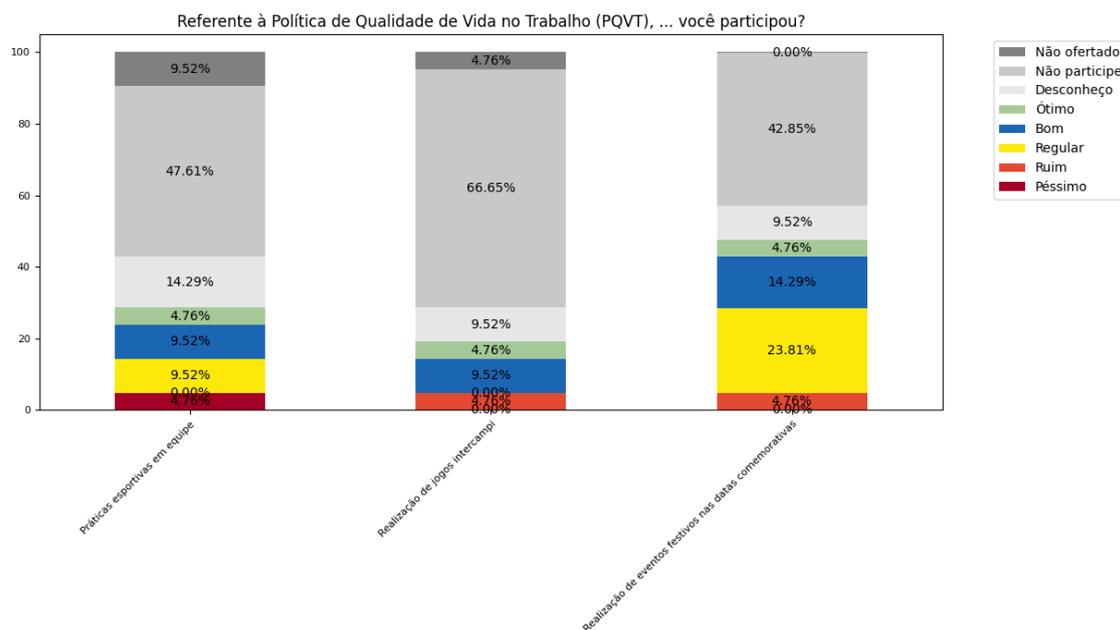
Gráfico 49 - Usufruto da licença capacitação pela comunidade acadêmica dos



Fonte: CPA, 2020.

Sobre a **Política de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT)**, servidores da EaD foram perguntados **como avaliam a realização das atividades de relações interpessoais desenvolvidas**. Foram três as atividades consultadas: **práticas esportivas em equipe, realização de jogos intercampi, realização de eventos festivos nas datas comemorativas**. O **destaque positivo** ficou por conta da **realização de eventos festivos nas datas comemorativas, com 43% de avaliações regulares, boas e ótimas somadas**. Já a **atividade pior avaliada foi a realização de práticas esportivas em equipe, com aproximadamente 29% de votos em não ofertado, desconheço, ruim e péssimo em conjunto** (Ver gráfico 50 a seguir).

Gráfico 50 - Participação no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, pelos EaD.

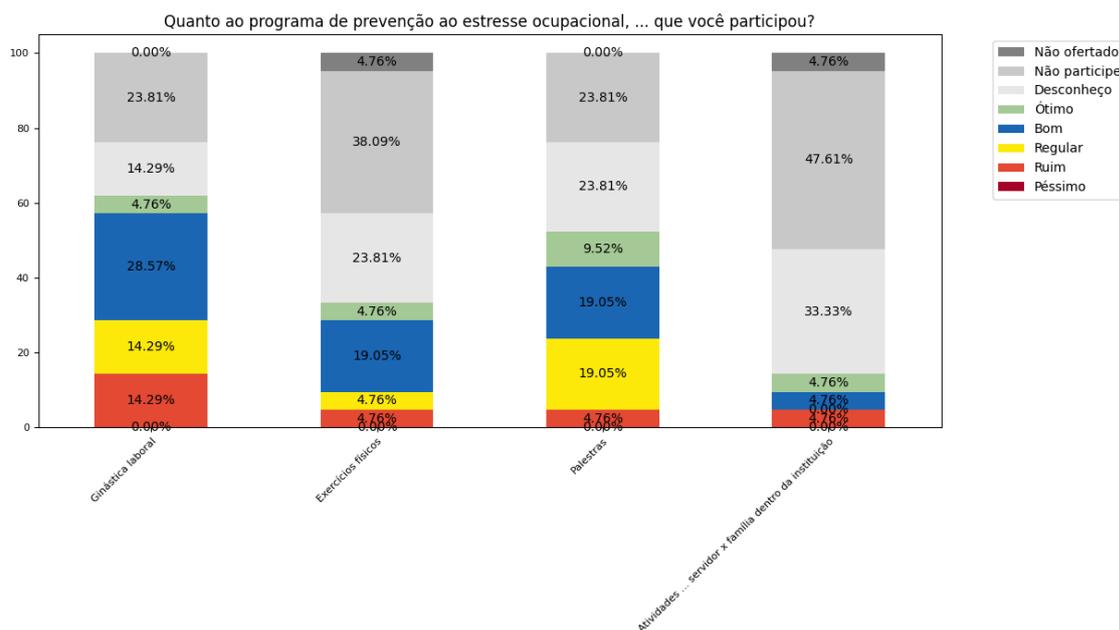


Fonte: CPA, 2020.

Ainda sobre a Política de Pessoal, perguntou-se sobre o **Programa de Prevenção ao Estresse Ocupacional**, especificamente, como os servidores da EaD avaliam a realização das atividades que participaram, como ginástica laboral, exercícios físicos, palestras e atividades integradoras do servidor e família dentro da instituição.

Os **destaques positivos** no programa foram a realização de **ginástica laboral** e as **palestras**, com cerca de **48% de avaliações regulares, boas ou ótimas**, em conjunto. O **destaque negativo**, no entanto, foram **as atividades integradoras do servidor e família dentro da instituição**, onde mais de **43% dos conceitos foram não ofertado, desconheço, ruim ou péssimo** (Observar gráfico 51 abaixo).

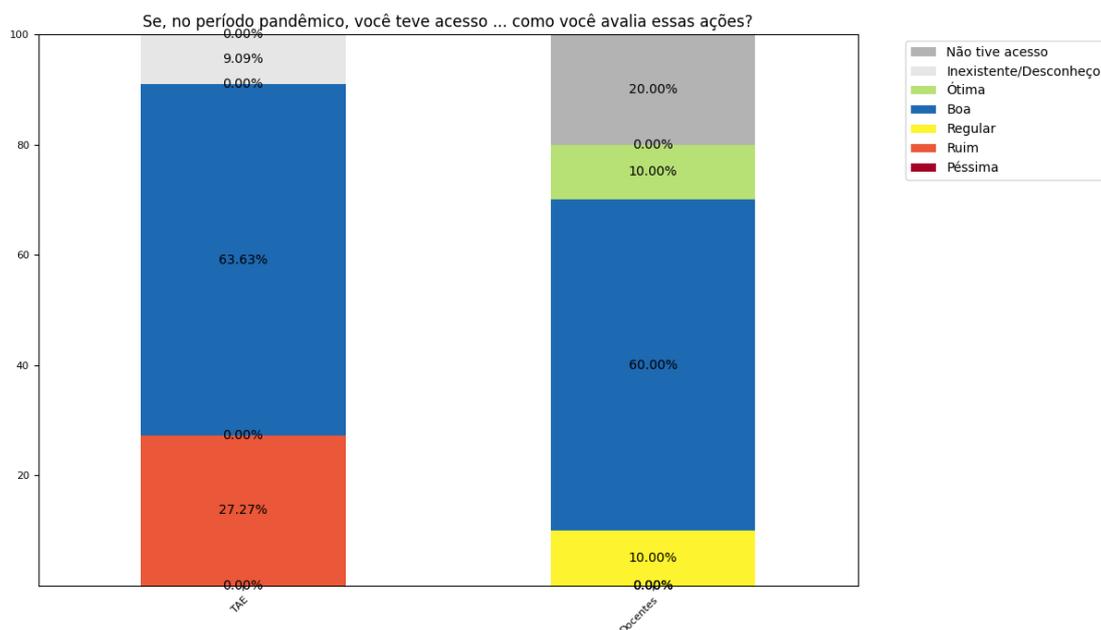
Gráfico 51 - Participação no programa de prevenção ao estresse ocupacional, polos EaD.



Fonte: CPA, 2020.

A última consulta sobre a Política de Pessoal da EaD foi a respeito do período **pandêmico**, de modo particular sobre o **acesso a ações informativas orientadoras para o restabelecimento das atividades acadêmicas e de apoio em regime de trabalho remoto**. As avaliações dos servidores docentes e administrativos estão resumidas no gráfico 52 a seguir, separadas por categoria. **De maneira geral as avaliações foram positivas**, onde **80% das avaliações dos docentes e 64% das avaliações dos TAEs foram consideradas regulares, boas ou ótimas**. Os resultados agregados das avaliações dos servidores foram **5%, 62% e 5%** de avaliações **regulares, boas e ótimas**, respectivamente. Por outro lado, informações como **não tive acesso, inexistente / desconheço, ruim ou péssimo** contou com **10%, 5%, 14% e 0%**, nessa ordem.

Gráfico 52 - Acesso a ações informativas orientadoras para o restabelecimento das atividades acadêmicas e de apoio em regime de trabalho remoto, polos EaD.



Fonte: CPA, 2020.

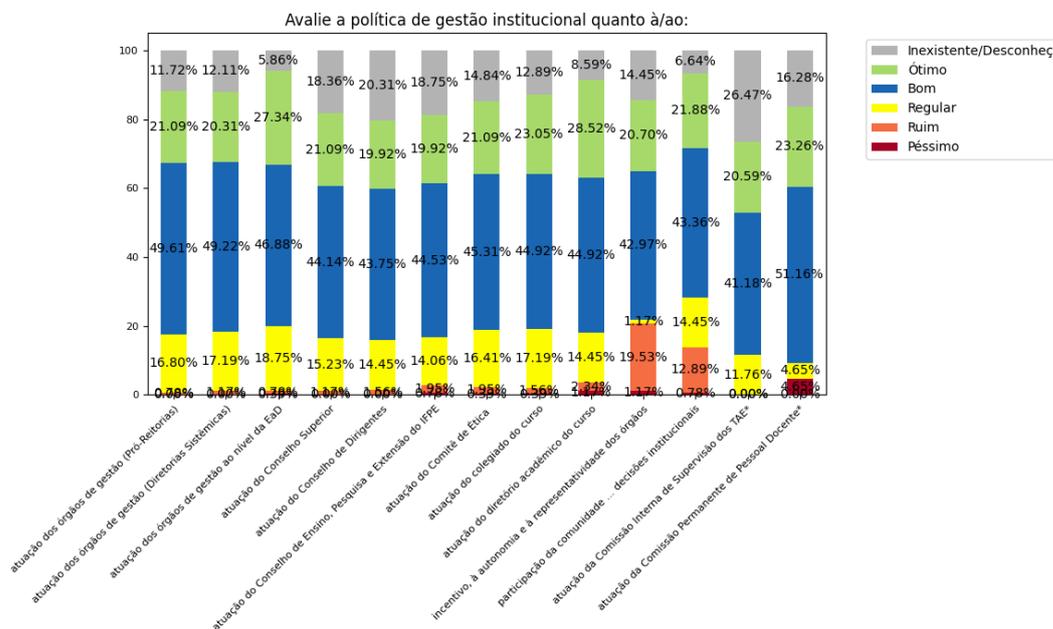
3.4.4.4 Eixo IV: Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A avaliação da dimensão 6, **Organização e Gestão da Instituição**, pela comunidade acadêmica da EaD, está exposta no gráfico 53 a seguir, com as respostas da comunidade acadêmica sobre a **atuação dos órgãos de gestão (Pró-Reitorias)**, atuação das **Diretorias Sistêmicas**, atuação dos órgãos de gestão ao nível da EaD, atuação do **Conselho Superior**, atuação do **Colégio de Dirigentes**, atuação do **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPE**, atuação do **Comitê de Ética**, atuação dos **Colegiados de Curso**, atuação do **Diretório Acadêmico**, incentivo à autonomia e à representatividade dos órgãos, participação da comunidade nas decisões institucionais, atuação da **Comissão Interna de Supervisão dos TAEs** e atuação da **Comissão Permanente de Pessoal Docente**.

Os **destaques positivos** foram atuação dos órgãos de gestão ao nível da EaD, atuação dos órgãos de gestão (Pró-Reitorias) e atuação do **Diretório Acadêmico**, com 93%, 88% e 88% de avaliações ótimas, boas ou regulares somadas. Por outro lado, os **destaques negativos** foram incentivo à autonomia e à representatividade dos órgãos, atuação da comissão interna de supervisão dos TAE e a atuação do conselho de dirigentes com, respectivamente, 35%, 26%

e 22% de avaliações péssima, ruim ou inexistente somadas.

Gráfico 53 - Avaliação da comunidade sobre as políticas de gestão institucional, polos EaD.



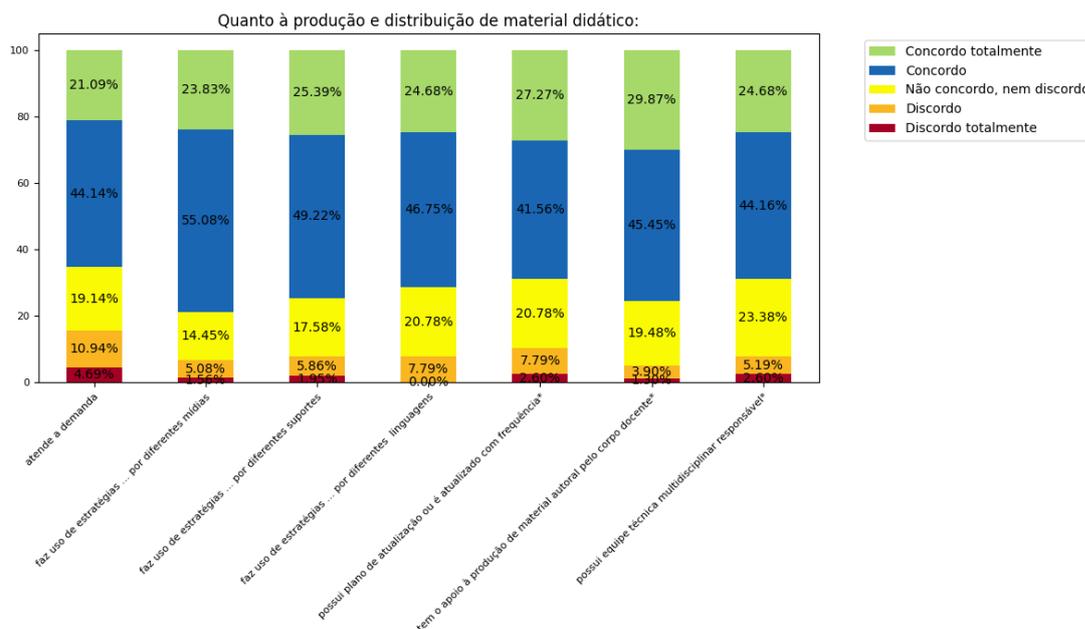
Fonte: CPA, 2020.

Uma das peculiaridades da educação à distância é a **produção e distribuição de materiais didáticos**, assim, a comunidade dos polos EaD foi consultada sobre esse tema. A consulta levou em consideração as seguintes questões: **atende a demanda, faz uso de estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, por diferentes mídias (vídeo, áudio, imagens, infográficos, outros), faz uso de estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, por diferentes suportes (texto impresso, texto digital, e.book, audiolivro, leitor de tela, outros), faz uso de estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, por diferentes linguagens (escrita, sonora, visual, tátil, outros), possui plano de atualização ou é atualizado com frequência, tem o apoio à produção de material autoral pelo corpo docente, possui equipe técnica multidisciplinar responsável (detalhamento no gráfico 54 a seguir).**

Os **destaques positivos** foram a **existência de equipe técnica multidisciplinar e o uso de estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, por diferentes mídias, com 95% e 93% das avaliações**

concordando totalmente, concordando ou não concordando e nem discordando, somados. Por outro lado, os itens com maiores percentuais negativos nas avaliações, com respostas do tipo **discordo totalmente** e **discordo**, foram o **atendimento à demanda** e a **existência de plano de atualização ou é atualizado com frequência**, com 16% e 10%, respectivamente.

Gráfico 54 - Avaliação da comunidade da EaD sobre a produção e distribuição de material didático.

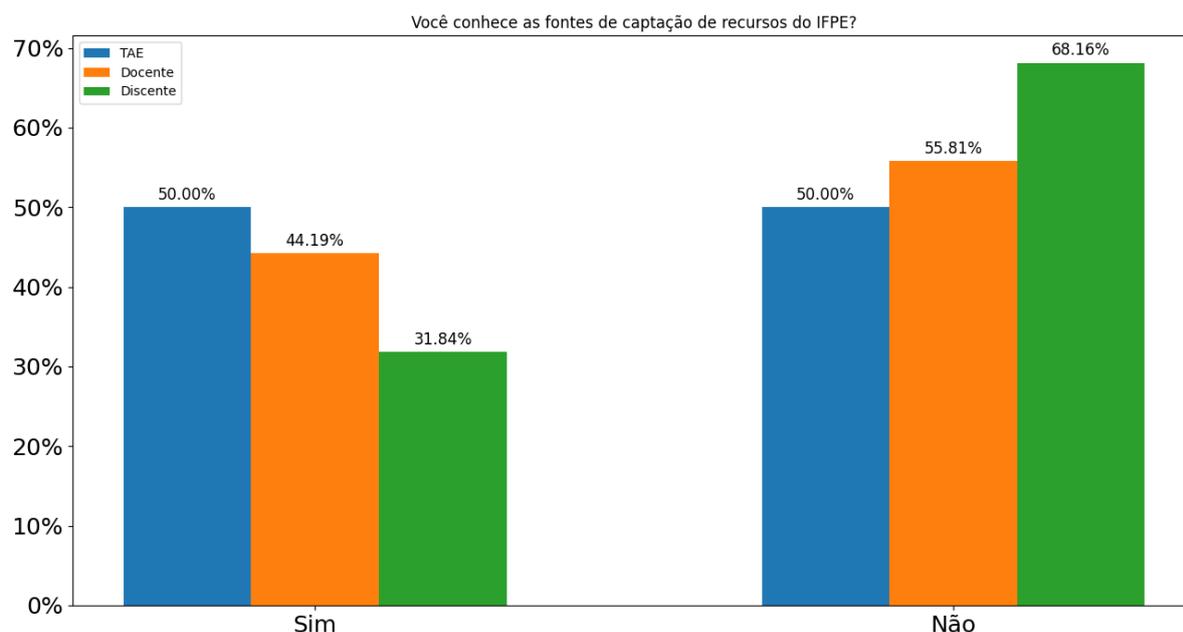


Fonte: CPA, 2020.

3.4.4.5 Eixo IV: Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Um elemento importante na avaliação institucional é a **Sustentabilidade Financeira**. Inicialmente, a **comunidade dos polos EaD foi consultada sobre se conhece as fontes de captação de recursos do IFPE**. Os respectivos percentuais de **técnicos administrativos em educação, docentes e discentes que informaram conhecer as fontes foram 50%, 44% e 32%**, nessa ordem (Ver gráfico 55 a seguir). Em termos agregados, cerca de **36% da comunidade acadêmica da EaD informou ter conhecimento das fontes de captação de recursos do IFPE**.

Gráfico 55 - Conhecimento das fontes de captação de recursos do IFPE, por

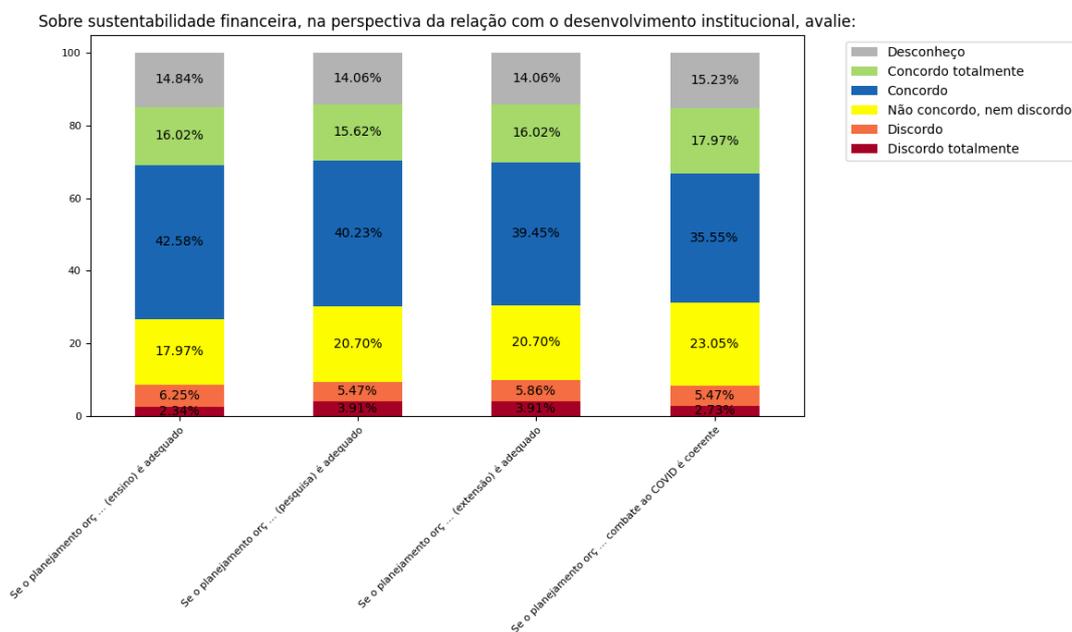


Fonte: CPA, 2020.

Em seguida, a **sustentabilidade financeira** foi abordada **na perspectiva da relação com o desenvolvimento institucional**, com a consulta sobre a **adequação do planejamento orçamentário destinado para ações educacionais de ensino, de pesquisa e de extensão, cada uma separadamente, e se o planejamento orçamentário destinado para ações de combate ao COVID é coerente**. Os três segmentos da comunidade acadêmica da EaD avaliaram o tema e o resultado está resumido no gráfico 56 abaixo.

Todas as perguntas foram bem avaliadas, com aproximadamente **77% de avaliações em concordo totalmente, concordo e não concordo nem discordo**, somados. O **destaque de discordância** foi a **adequação do planejamento orçamentário destinado para ações educacionais de extensão**, com cerca de **10% de avaliações em discordo e discordo totalmente** em conjunto. Cabe salientar que, pouco mais de **15% dos participantes informaram desconhecer se o planejamento orçamentário destinado para ações de combate ao COVID é coerente**, indicando a **necessidade de melhorar a divulgação das informações do planejamento orçamentário voltado ao tema**.

Gráfico 56 - Avaliação da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira na perspectiva da relação com o desenvolvimento institucional, polos EaD.



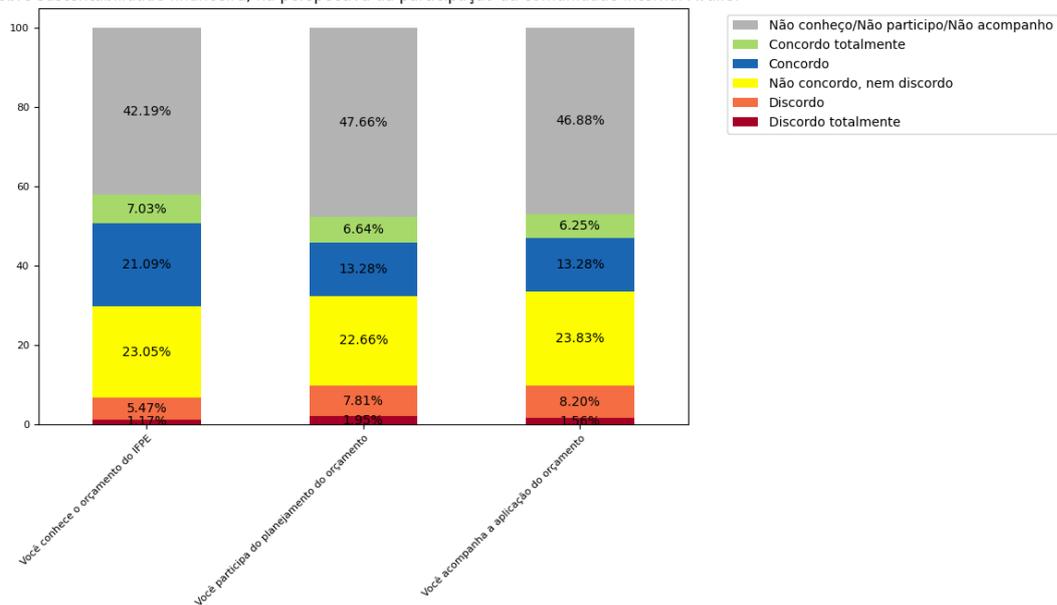
Fonte: CPA, 2020.

Ainda sobre Sustentabilidade Financeira, na **perspectiva da participação da comunidade interna**, a comunidade acadêmica da EaD avaliou o **conhecimento sobre o orçamento do IFPE, a participação no planejamento do orçamento e o acompanhamento da aplicação do orçamento**. O resumo dos resultados pode ser visto no gráfico 57 a seguir.

As **avaliações positivas** tiveram maior volume no **conhecimento sobre o orçamento do IFPE, onde aproximadamente 51% dos participantes afirmou concordar totalmente, concordar ou não concordar e nem discordar sobre conhecer o orçamento**. Os destaques das **avaliações discordantes** foram a **participação no planejamento do orçamento e acompanhamento da aplicação do orçamento, onde 10% dos respondentes afirmaram discordar totalmente ou discordar**, somados. Por fim, cabe salientar o **elevado nível de desconhecimento, participação e acompanhamento da comunidade acadêmica da EaD em relação ao orçamento do IFPE, onde todas as perguntas registraram percentuais acima de 40%**. O destaque foi também na **participação, onde cerca de 48% dos respondentes informaram não participar do planejamento do orçamento**.

Gráfico 57 - Participação da comunidade interna dos polos EaD nas questões orçamentárias.

Sobre sustentabilidade financeira, na perspectiva da participação da comunidade interna. Avalie:



Fonte: CPA, 2020.

4 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO (DO DIAGNÓSTICO À REGULAÇÃO)

Nesta seção, deveriam ser apresentadas as ações propostas com base e fundamentadas nos diagnósticos da avaliação interna de 2019, visando à melhoria de todas as políticas avaliadas durante o ciclo 2018-2020.

No entanto, em 2020 não foi possível monitorar as ações recomendadas com base no diagnóstico da autoavaliação em razão da pandemia de Covid-19.

A CPA do IFPE em sua metodologia de avaliação, reconhece esta seção como processo de regulação interna amparado nos dados sistêmicos de gestão e na avaliação da comunidade, pois estas informações serão amplamente divulgadas e acompanhadas na Instituição, a partir da divulgação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, postando-se a cada ano no INEP/MEC.

4.1 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020.

Nessa seção apresentamos o quadro de ações recomendadas com base no diagnóstico da avaliação institucional 2020.

Quadro 7 - Ações recomendadas com base no diagnóstico da avaliação institucional - 2020.

Ação	Prazo
Eliminar a ausência de notificações, ou subnotificações de informações relativas aos programas, projetos e ações, particularmente as relativas ao ensino superior.	12/2021
Organizar e sistematizar os dados e as informações relativas ao ensino superior, para todos os programas e ações implementadas ou em desenvolvimento previstas no PDI, de modo que seja possível extrair das informações, os dados necessários, com vistas a gerar indicadores para avaliação do desempenho das ações que compõe as políticas educacionais do IFPE.	12/2021
Criar um sistema de controle, com a adoção de uma sistemática para gerir e acompanhar dados relativos a políticas e práticas de gestão de pessoas, de modo sistêmico e detalhado por campus e segmento acadêmico (docente e TAE) no ensino superior.	12/2021
Criar indicadores para monitorar as ações relativas as políticas de gestão em acordo com a Lei 10.861/2004.	12/2021
Criar e implementar o orçamento participativo a partir do PDI 2021-2025.	12/2021
Implementar o detalhamento das rubricas orçamentárias no nível superior por campi/cursos e sua execução financeira.	12/2021
Criar e implementar estratégias para garantir maior participação da comunidade acadêmica no processo de elaboração do PDI e seu acompanhamento.	12/2021

Incentivar o desenvolvimento de intercâmbios, grupos formais de estudos, visitas técnicas ou atividades similares ou correlatas à profissão, cooperações técnicas, missões internacionais e parcerias; a implementação de um programa de integração para os/as novos/as servidores concursados/as; incentivar e apoiar às iniciativas de formação continuada promovidas por servidores/as do quadro de pessoal do IFPE e.	
Fortalecer e ampliar as ações relativas à Pesquisa, Extensão e Empreendedorismo	12/2021
Ampliar as atividades e a divulgação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) relativa as práticas esportivas em equipe.	12/2021
Intensificar a divulgação e as ações do Programa de Prevenção ao Estresse Ocupacional, especialmente para as atividades integradoras do servidor e família dentro da instituição, além de ginástica laboral, exercícios físicos, palestras.	12/2021
Criar mecanismos de elevação do nível de conhecimento, participação e acompanhamento da comunidade acadêmica em relação ao orçamento do IFPE.	12/2021
Fortalecer, implementar e divulgar nos polos EaD as políticas de direitos humanos e da igualdade étnico-racial, da valorização da diversidade e da valorização da educação à distância.	12/2021
Fortalecer, implementar e divulgar nos polos EaD as ações de inclusão e do desenvolvimento social.	12/2021
Criar e implementar política de produção e distribuição de material didático para EaD, afim de atender à demanda e manter um plano de atualização.	12/2021

Fonte: CPA, 2020

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras proficiências. Brasília, 2004.

_____. MEC/INEP. **Nota técnica nº 65, de 09 de outubro de 2004.** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2004.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

_____. **Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, 2010.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

_____. IFPE. Resolução CONSUP nº 057/2015, de 15 de dezembro de 2015. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE para o período de 2014-2018. Recife/PE, 2015.

HOUSE, E. R. Evaluación, ética y poder. Madri: Morata, 2000.

MACDONALD, B. La Evaluación Como Profesión de Servicio Público: Perspectivas de Futuro. In: Sáez, M. (coord.). **Conceptualizando la Evaluación en España**. Alcalá de Henares: Universidad Alcalá de Henares, 1995.

PARLETT, M; HAMILTON, D. *Evaluation as illumination: A new approach to the study of innovatory programmes*. Work, nº 9, Centre for Research in the Educational Sciences, University of Edinburgh, 1972.

SCRIVEN, M. *The Methodology of evaluation*, In: TYLER, R. W. GAGNE, R. M. y SCRIVEN, M. Perspectives of curriculum evaluation, **American Educational Research Association Monograph Series on Curriculum Evaluation** nº 1, Chicago, Rand McNally, 1967.

SILVA, A. L. Avaliação institucional no SINAES: avanços, impasses e perspectivas. Recife, 2015, s/p, Tese (Doutorado em Educação). Centro de Educação (CE), Universidade Federal de Pernambuco.

STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N; LINCOLN, Y. **Handbook of qualitative research**. Sage Publications. Thousand Oaks, Califórnia, 1994.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

STAKE, R. E. *The countenance of educational evaluation*. *Teachers College Record*, 68, nº7, p.523-540, 1967.